
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

3.1 Identificação

Nome do Curso de Graduação	Pedagogia
Endereço do Curso onde está sendo realizada a avaliação <i>in loco</i>	Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED Av. Madre Benvenuta, 2007, Bairro: Itacorubi, Florianópolis/SC
Ato legal de Reconhecimento	Decreto Federal nº 63.615, de 13/11/1968 Reconhecimento renovado pelo Decreto Estadual nº 4663 de 25/08/2006
Modalidade do Curso	Presencial
Número de vagas previstas no ato da criação e número atual	80 vagas anuais, com ingresso semestral de 40 vagas
Turno de oferta e local de funcionamento do Curso	Matutino e noturno (com ingressos alternados) Centro de Ciências Humanas e da Educação/FAED/UDESC

3.2 Histórico do Curso: Criação e Trajetória

O Curso de Pedagogia completou 47 anos no ano de 2010 e a sua história se confunde com a própria história da Faculdade de Educação da UDESC. Fundada no final de 1963, pela Lei 3.191/63 do Conselho Estadual de Educação, a Faculdade de Educação, através da implantação do Curso de Pedagogia e do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais - CEPE, pretendia associar ensino, pesquisa e extensão no campo educacional, o que segundo seus idealizadores a tornaram vanguarda no sistema universitário brasileiro. Através do Decreto nº 2.802, de 20/05/1965 foi definida e estruturada a Fundação Educacional de Santa Catarina - FESC e outorgado poderes para esta constituir a UDESC, a qual a Faculdade de Educação ficou vinculada.

A Faculdade de Educação tinha um papel bem definido na política de modernização econômica do Estado: formar professores para as cadeiras específicas do

Curso Normal, regional e colegial, supervisores e orientadores para o ensino primário, inspetores e administradores escolares e formar também pesquisadores educacionais, tendo em vista as exigências do MEC a partir do levantamento da realidade educacional dos estados, empreender meios para adequar a política educacional a política sócio-econômica em vigor.

Para cumprir estas funções a FAED passou a congregar dois órgãos: o Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais - CEPE (implantado sob o patrocínio do 1º PLAMEG) e o Curso de Pedagogia, com 40 vagas, regime seriado anual e duração de 4 anos.¹

O primeiro currículo do Curso de Pedagogia, Decreto Federal nº 563/63, de 14/8/1963, seguia os postulados do Decreto-Lei nº 1.190/39 - que regulamentou a estrutura e o funcionamento do Curso de Pedagogia no país - e formava duplamente bacharéis e licenciados, seguindo o esquema 3+1. Chamados de "técnicos de educação", os bacharéis eram formados nos três primeiros anos do curso e os licenciados, no último ano, num curso de didática (Didática Geral e Específica) que os habilitava para assumir as matérias pedagógicas do Curso Normal.

Na década de 1970, por força da Reforma Universitária - Lei 5.540/68 e de seus desdobramentos Parecer CFE nº 252/69 e Resolução CFE 2/69, os quais fixaram os mínimos de conteúdo e de duração do curso e consolidaram o Curso de Pedagogia como formador de especialistas, o Curso de Pedagogia da UDESC teve a sua primeira reestruturação curricular. Ao invés do esquema 3+1 que formava bacharéis e licenciados, o novo desenho curricular é dividido em dois grandes blocos: base comum de estudos e parte diversificada, sendo o primeiro composto pelas disciplinas dos chamados Fundamentos da Educação e o segundo pelas disciplinas das habilitações específicas: Magistério das disciplinas pedagógicas do 2º grau, Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Administração Escolar - "Especialistas em Educação".²

Sintonizada com as discussões nacionais fruto do clima de abertura política e de reacendimento das forças democráticas no país, a Faculdade de Educação empreendeu

¹AURAS, Gladys Mary Teive; DALLABRIDA, Norberto. A Faculdade de Educação nos anos 60: releitura da "idade de ouro". In: *Percursos. Revista do Centro de Ciências da Educação*. Universidade do Estado de Santa Catarina. FAED. v.4, nº1. Outubro, 2003. pp. 95.

² Idem.

nova reformulação curricular em seu curso de Pedagogia no ano de 1985, aprovadas pela Resolução nº 016/CONSEPE de 27/12/1985. O traçado curricular passou a ser organizado a partir três blocos: núcleo comum, desenvolvido nos dois primeiros semestres do curso, composto por disciplinas de formação geral; Núcleo Educacional Geral, com quatro semestres, composto por disciplinas também de formação geral, porém relacionadas com a educação e Núcleo Profissionalizante, constituído por disciplinas específicas das habilitações, distribuídas nas duas fases finais do curso, aonde acontecia o Estágio Curricular Supervisionado.

A partir de 1993, ocorreram pequenas alterações no currículo, relacionadas a inclusão, no rol das disciplinas obrigatórias, de disciplinas ligadas a interesses de alguns grupos de professores/as que desenvolviam pesquisas na área, como Alfabetização e Educação Sexual, autorizadas pela Resolução nº 032/CONSEPE e no ano de 1994 foi constituído um grupo de trabalho - o Grupo de Sistematização do Projeto Pedagógico – GSPP - para efetuar estudos com vistas à reestruturação do Curso. De 1994 a 1996, este grupo realizou inúmeros levantamentos visando identificar o perfil do/a pedagogo desejado, através da consulta aos egressos, aos empregadores e órgãos de classe, bem como estudos sobre as experiências de reformulação curricular de outras instituições educacionais, sobre o regime acadêmico bem como estudos sobre as experiências desenvolvidas pelo Núcleo de Estágio.

Estes e outros direcionamentos apontados pelas pesquisas foram utilizados pelo Grupo de Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia – GRC, organizado em 1997, para promover a reestruturação do Curso, tendo em vista as necessidades postas no final do século XX. O currículo é aprovado nas instâncias da UDESC pela Resolução nº 021/2003-CONSEPE de 18/12/2003 e reformulado pela Resolução nº 004/2004 que cria a Habilitação Magistério da Educação Infantil no Curso de Pedagogia da FAED/UDESC. O currículo aprovado reafirma o papel da universidade na formação de professores e defende a necessidade da formação do professor para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental em nível superior no Curso de Pedagogia. Contudo, aposta na formação de um profissional que seja pedagogo e docente ao mesmo tempo. A de pedagogo é a formação básica de todos os que ingressam no curso, ou seja, todos serão portadores de conhecimentos relacionados com a ciência pedagógica e a pesquisa, abordando o fenômeno educativo nas suas múltiplas

dimensões: sociais, políticas, econômicas e culturais, tendo em vista as situações históricas e atuais da realidade brasileira³.

Nesta perspectiva o currículo do Curso de Pedagogia da FAED pretendeu oferecer elementos que garantissem uma sólida formação teórica, considerada indispensável para que o futuro profissional da educação atuasse nos diferentes setores da atividade educativa: instituições de ensino, secretarias de educação nos níveis central e intermediários, nas áreas de políticas públicas, planejamento, pesquisa e administração; instituições escolares, compreendendo as áreas da prática pedagógica (docência, administração, supervisão e orientação do ensino) e outras áreas dos processos educativos não formais⁴.

Dessa forma, há aposta na formação do pedagogo-docente de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e do pedagogo não docente nas Habilitações de Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Administração Escolar. Ao optar-se por um Curso de Pedagogia para além da docência considerou-se que a base nuclear é a formação que originará o entendimento da pedagogia como ciência. Para tanto, na estrutura dos conhecimentos nucleares do currículo aprovado em 2004 – agora em processo de extinção - eram privilegiados dois eixos temáticos:

1) Educação, Cultura e Sociedade, no qual perpassavam de forma interdisciplinar os temas: Educação e Epistemologia, Políticas Públicas e Educação; Educação e Sociedade; História das concepções e dos processos educacionais e Teoria Cultural.

2) Organização e gestão da escola e de outros espaços educativos não formais, cujos temas interdisciplinares se dirigiam a Teoria e prática pedagógica, organização e gestão da escola: estrutura da escola, processo de decisão e trabalho coletivo e organização e gestão em espaços educativos não formais.⁵

Em 15 de maio de 2006 é aprovada a Resolução CNE/CP nº1, que institui Diretrizes Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura e que

³ AURAS, Gladys Mary Teive. Contextualizando os Cursos de Pedagogia: trajetórias e questões emergentes. *IIº Encontro dos Cursos de Pedagogia: UFSC e UDESC*. Florianópolis, 25 a 27 de outubro de 2005.

⁴ Idem.

⁵ Idem.

coloca para a FAED a necessidade de reformular seu Curso de Pedagogia, principalmente a partir do Art. 2º. “As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos”.

As diretrizes definem que o curso de Graduação em Pedagogia deve estruturar-se a partir de um núcleo básico que, preservando a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, possa articular, dentre outros, princípios da gestão democrática contemplando os espaços escolares e não-escolares; conhecimento humano na sua multidimensionalidade; reconhecer os diferentes interesses dos segmentos sociais que compõem a sociedade; observação do contexto histórico e sociocultural brasileiro e suas implicações para o entendimento da educação infantil, do ensino fundamental e da formação de professores e de profissionais na área de serviço e apoio escolar; apreensão das relações entre educação e trabalho e outras questões da sociedade contemporânea; articulação do saber acadêmico, da pesquisa, da extensão e da prática educativa às questões relativas à ética, a estética e ao lúdico. É previsto também um núcleo de aprofundamento de estudos e um núcleo de estudos integradores.

A partir da necessidade de dar conta desses novos desafios foram realizados, entre 2008 e 2010, estudos que culminaram na reestruturação do Projeto Pedagógico para o Curso de Pedagogia, aprovado nas instâncias da UDESC por meio da Resolução 055/2011- CONSUNI. O Projeto Pedagógico do Curso aprovado tem carga horária total de 3.852 (três mil, oitocentas e cinquenta e duas) horas-aula, correspondentes a 214 (duzentos e quatorze) créditos, que contemplam 2.718 (duas mil, setecentas e dezoito) horas-aula destinadas a Disciplinas Obrigatórias, 306 (trezentas e seis) horas-aula destinadas a Disciplinas Optativas, 360 (trezentas e sessenta) horas-aula destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado, 342 (trezentas e quarenta e duas) horas-aula destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso e 126 (cento e vinte e seis) horas-aula destinadas a Atividades Complementares., respeitado o disposto na Resolução 09/2011

– CONSEPE, que regulamenta essas atividades, podem ser teóricas e/ou práticas⁶. A duração é de 08 (oito) semestres, perfazendo 04 (quatro) anos, com o tempo máximo para integralização do curso em 07 (sete) anos. O Curso é oferecido em fases semestrais, sendo que o ano letivo está dividido em 2 (dois) semestres, cada qual com a duração de 100 dias letivos estabelecidos no calendário acadêmico. O regime é de créditos, sendo que cada crédito corresponde a 18 horas de trabalho. A distribuição das fases intercala-se entre entradas no período matutino e noturno.

O Estágio curricular supervisionado, com 20 créditos em um total de 360 horas, está distribuído em cinco disciplinas: Estágio Curricular Supervisionado I, II e III, com carga horária de 2 créditos cada uma, e Estágio Curricular Supervisionado IV e V, cada uma com 7 créditos. As disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I, II e III serão oferecidas de forma concentrada na segunda metade do semestre em que forem oferecidas.

Este currículo para o Curso de Pedagogia, apesar do seu caráter de curso presencial, prevê atividades de ensino a distância nas disciplinas que integram o Curso, com exceção das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado. Em cada semestre letivo do Curso será permitido o máximo de 72 horas, para atividades de ensino a distância. Esta carga horária poderá ser revista pelo Colegiado do Curso na medida em que estas ações forem se consolidando.

A proposta de realizar parte ou toda a disciplina na modalidade a distância deverá ser apresentada à Coordenação do Curso e aprovada em reunião de Departamento. Na proposta escrita deverá constar o nome do professor que assumirá a atividade, suas qualificações para exercer essa atividade e as razões de oferta da disciplina nesta modalidade. A proposta deverá ser encaminhada para aprovação no Departamento em reunião de definição do plano de trabalho individual dos docentes para o próximo semestre. A coordenação do Curso e o Núcleo Docente Estruturante são

⁶ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução 09/2011 – CONSEPE**. Regulamenta as Atividades Complementares nos cursos de graduação da UDESC. Florianópolis, 16 ago. 2011. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/>

responsáveis pelo acompanhamento e avaliação das atividades previstas a distância junto aos acadêmicos e professores que tiverem optado por essa modalidade.

O oferecimento da disciplina/atividade de ensino a distância obedece as Resoluções da UDESC que tratam do número mínimo de acadêmicos necessários para a oferta assim como os critérios de avaliação e frequência.

Esta proposta curricular, implantada no primeiro semestre de 2012, teve a seleção da primeira turma no vestibular realizado no segundo semestre de 2011.

Neste momento, coexistem duas matrizes curriculares para o Curso de Pedagogia: aquela implementada em 2004, agora em processo de extinção (Anexo I), e a proposta atual aprovada em 2011 (Anexo II). O quadro abaixo permite visualizar o processo de extinção de uma delas e implementação da outra.

Quadro 16 - Plano de extinção gradativa do currículo aprovado em 2004 e implantação do currículo atual (fases sinalizadas entre parênteses)

	2012 1	2012 2	2013 1	2013 2	2014 1	2014 2	2015 1	2015 2
FASES	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a	(8 ^a)
	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a	(7 ^a)	(7 ^a)
	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a	(6 ^a)	(6 ^a)	(6 ^a)
	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a	(5 ^a)	(5 ^a)	(5 ^a)	(5 ^a)
	6 ^a	7 ^a	8 ^a	(4 ^a)	(4 ^a)	(4 ^a)	(4 ^a)	(4 ^a)
	7 ^a	8 ^a	(3 ^a)	(3 ^a)	(3 ^a)	(3 ^a)	(3 ^a)	(3 ^a)
	8 ^a	(2 ^a)	(2 ^a)	(2 ^a)	(2 ^a)	(2 ^a)	(2 ^a)	(2 ^a)
	(1 ^a)	(1 ^a)	(1 ^a)	(1 ^a)	(1 ^a)	(1 ^a)	(1 ^a)	(1 ^a)

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – 2011

A possibilidade de escolha das habilitações de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e do pedagogo não docente nas Habilitações de Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Administração Escolar dentro do

currículo em extinção é possível até o semestre de 2014/1 e será cursada em 2014/2 e 2015/1. Após este período, os alunos que ingressaram no Curso de Pedagogia no currículo em extinção e não realizaram a escolha até este período (2014/1) deverão concluir o curso no atual currículo, aprovado em 2011.

3.3 Organização Didático-Pedagógica

A organização didático-pedagógica do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia está assentada nas políticas institucionais expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)⁷ expressa que a UDESC deve “[...] produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados [...]”.

No Projeto Pedagógico Institucional (PPI)⁸, a UDESC propõe-se a “[...] primar pela flexibilidade curricular e pela interdisciplinaridade”. Entende-se que “A flexibilidade curricular dos programas de ensino em todos os níveis permite ao estudante o exercício de sua autonomia na escolha de seus objetivos e na busca do sentido para a sua vida acadêmica e profissional”.

A interdisciplinaridade por sua vez, é “[...] uma forma de organizar os currículos de modo a permitir uma articulação entre as disciplinas⁹, bem como a articulação indissociável entre o ensino, a pesquisa e a extensão conforme explicitado na missão da UDESC. Ademais,

⁷ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). P.1. Disponível em: <http://portal.faedudesc.br/userimages/PDI%20UDESC.pdf>

⁸ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Florianópolis, 2007, p. 20. Disponível em: <http://portalfaed.udesc.br/userimages/PPIUDESC.pdf>

⁹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Florianópolis, 2007, p. 19. Disponível em: <http://portalfaed.udesc.br/userimages/PPIUDESC.pdf>

Adotar a interdisciplinaridade como metodologia no desenvolvimento dos currículos significa olhar, observar, ver, entender, descrever, explicar fenômenos complexos de situações de aprendizagem de modo plural, o que exige um trabalho de equipe realmente pluridisciplinar. Significa organizar os currículos em áreas que congregam disciplinas com objetos comuns de estudos, capazes de estabelecer um diálogo entre si enquanto áreas. Significa ainda articular diversos campos de conhecimento, a partir de eixos conceituais¹⁰

Em consonância com as diretrizes desses documentos, o curso de Pedagogia, continuamente promove estudos, pesquisas e debates para problematizar a práxis didático-pedagógica das disciplinas e pesquisar o estado da arte com vistas à formação das habilidades e competências dos seus alunos. Dessa forma, mantém-se um PPC atualizado, que prima pela flexibilidade curricular e pela interdisciplinaridade integrando o ensino, a pesquisa e a extensão.

O curso está organizado tendo a docência como eixo articulador do currículo, com o intuito de possibilitar uma formação interdisciplinar, contextualizada e implicada com o cotidiano educacional complexo, multifacetado e contraditório da contemporaneidade. Nele reafirmamos a direção proposta no currículo posto em ação em 2004, mantendo os dois eixos básicos que o embasavam: “Educação, Cultura e Sociedade” e “Teoria e Prática Pedagógica” – ressignificados, revitalizados e reconfigurados com as atuais demandas educacionais – e inserimos um terceiro eixo: “Diversificação e Aprofundamento de Estudos”. Acreditamos assim responder aos desafios hoje postos às Faculdades de Educação, especificamente aos cursos de Pedagogia.

3.3.1 Formas de implementação das políticas institucionais constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no âmbito do Curso

A UDESC tem como missão, conforme o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a produção, a sistematização, a socialização e a aplicação do conhecimento nos diferentes campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, articulados no intuito de colaborar para uma sociedade mais justa e

¹⁰ Ibid., 2007. 20.

democrática, na qual se garanta o desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do país, proporcionando qualidade de vida para todos. Neste sentido, o Curso de Pedagogia da FAED/UDESC articula e alinha suas ações às políticas, aos objetivos e às estratégias institucionais, expressas no PDI e no PPI da UDESC, no que se refere: ao ensino de graduação; a pesquisa; a extensão; a gestão acadêmica; e, a infraestrutura física.

3.3.1.1 Ensino de Graduação

Com o objetivo de ampliar as oportunidades de qualificação acadêmica e profissional da sociedade, em particular da comunidade catarinense, conforme prevê o PDI, o curso de Pedagogia desenvolve seu PPC de acordo com as diretrizes e políticas para o ensino de graduação. Neste sentido, durante seu percurso na Universidade, o acadêmico deverá construir seus conhecimentos a partir da articulação entre teoria e prática, permitindo uma atuação na realidade enquanto cidadão e profissional consciente e competente, capaz de apreender as diversas competências e habilidades específicas de sua área de atuação. De igual forma deve primar por uma visão interdisciplinar pautada nos conhecimentos filosóficos, éticos, culturais e científicos. Para garantir a consecução de tais propósitos são implementadas estratégias com vistas ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, dentre as quais se destacam:

- ✓ Apoio ao discente por meio de bolsas de monitorias¹¹;
- ✓ Uso de meios tecnológicos em sala de aula e em laboratórios específicos;
- ✓ Práticas pedagógicas articuladas com a pesquisa e a extensão, complementando conteúdos com projetos de campo;
- ✓ Atividades complementares às disciplinas, como cursos, seminários e palestras, com o objetivo de garantir a interdisciplinaridade curricular;
- ✓ Projetos de melhoria do ensino de graduação¹²;
- ✓ Avaliação contínua do desenvolvimento das disciplinas, sob a ótica do docente e do discente.

¹¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 223/2005 – CONSUNI**. Dispõe sobre o Programa de Monitoria do Ensino de Graduação da UDESC. Florianópolis, 28 jul. 2005. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br>

¹² UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 006/2009 – CONSUNI**. Altera o Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PRAPEG criado pela Resolução nº 492/2005 do CONSUNI. Florianópolis, 17 mar. 2009. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br>

3.3.1.2 Pesquisa

As atividades de pesquisa no âmbito do curso de Pedagogia estão fortemente associadas aos grupos de pesquisa existentes na FAED, reconhecidos institucionalmente, bem como ao Programa de Pós-graduação em Educação, organizado em duas linhas de pesquisa “História e Historiografia da Educação” e “Educação, Comunicação e Tecnologia”, nas quais estão integrados professores que atuam no curso de Pedagogia.

Os professores pesquisadores contam com o Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/PIC&DTI que é formado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/PIBIC; o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/PIBITI, do CNPq; o Programa de Bolsas de Iniciação Científica/PROBIC; o Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/PROBITI e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica/PIVIC, da UDESC¹³. Seus objetivos são:

- ✓ Estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação na atividade de iniciação científica, otimizando a capacidade de orientação à pesquisada instituição;
- ✓ Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o jovem universitário no domínio do método científico;
- ✓ Possibilitar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como, estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrente das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- ✓ Estimular o aumento da produção científica” (UDESC, PDI, 2007 p. 72).

¹³ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 035/2010 – CONSUNI.** Cria e normatiza o Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIC&DTI, da Fundação Universidade de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 01 ago. 2010. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/>

Além dos Programas de bolsas de estudo, a UDESC conta ainda com outros Programas de apoio à pesquisa:

1. Programa de Apoio à Pesquisa/PAP: destina-se a apoiar financeiramente projetos de grupos de pesquisa emergentes ou consolidados, contribuindo para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional para os grupos de pesquisa e a nucleação de novos programas de pós-graduação *Stricto sensu*.
2. Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação/PROMOP: visa assegurar ao aluno de pós-graduação *stricto sensu* o desenvolvimento de habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, fundamentais à docência e à pesquisa científica e tecnológica.

Além desses, os discentes e docentes do curso de Pedagogia, no que diz respeito à pesquisa científica desenvolvida no âmbito da UDESC/FAED, participam e socializam suas pesquisas no “Seminário de Iniciação Científica” realizado anualmente na instituição.

3.3.1.3 Extensão

As ações de extensão da UDESC têm o objetivo de estabelecer uma relação dinâmica e positiva de reciprocidade entre a comunidade e a Universidade, articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas do entorno social (PDI). O Curso de Pedagogia entende a extensão como uma ação acadêmica interdisciplinar que tem a função de produzir e sociabilizar o conhecimento pela inserção na realidade, facultando ao acadêmico a vivência prática que complemente sua formação profissional. Nessa linha, o Curso tem promovido ações como:

- ✓ Programas, projetos, cursos e eventos que dialogam com as diferentes necessidades da sociedade local e regional;
- ✓ Participação dos estudantes em ações de extensão e intervenção social nas diferentes áreas da proposta curricular;

-
- ✓ Oferta de bolsas de extensão para os discentes¹⁴;
 - ✓ Participação dos docentes e discentes em eventos de extensão universitária, como o Encontro de Extensão da UDESC e o Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), para divulgação dos trabalhos desenvolvidos;
 - ✓ Incentivo à participação voluntária dos alunos em ações de extensão¹⁵.

3.3.2 Instância(s) coletiva(s) de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do curso: nome dos colegiados do curso e do centro, com respectiva descrição da dinâmica de funcionamento

As instâncias coletivas normativas, consultivas e deliberativas que gerenciam as atividades desenvolvidas no âmbito do curso de acordo com o estatuto e o regimento geral da UDESC são: a) o Colegiado Pleno do Departamento e, b) o Colegiado de Ensino de Graduação. Essas duas instâncias cuidam do desenvolvimento e qualificação do Curso, como detalhado na sequência.

3.3.2.1 Colegiado Pleno do Departamento

O Departamento de Pedagogia (DPED) é do tipo carreiro-cêntrico. De acordo com o Estatuto da UDESC¹⁶, Art. 45, o Colegiado Pleno do Departamento é um órgão normativo, consultivo e deliberativo assim constituído:

- I – dos docentes efetivos lotados e em atividade no departamento;
- II – de representantes discentes;
- III – de 1 (um) representante técnico-administrativo efetivo e estável.

¹⁴ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 0051/2006 – CONSUNI**. Regulamenta a concessão de Bolsas de Extensão a estudantes da UDESC. Florianópolis, 10 abr. 2006. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/>

¹⁵ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 082/2004 – CONSUNI**. Cria o Programa Institucional de Voluntários de Extensão (PROVEX) na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 16 dez. 2004. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/>

¹⁶ SANTA CATARINA. Decreto nº 4.184, de 06 de abril de 2006. Aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e estabelece outras providências. Florianópolis, **Diário Oficial Estado de Santa Catarina**, n. 17.859, 06 abr. 2006.

§ 1º O Chefe do Departamento preside o Colegiado Pleno e, na sua ausência, o subchefe.

§ 2º Os representantes mencionados no inciso II são eleitos pelos seus pares para um mandato de 1 (um) ano, vedada a reeleição.

As competências do Colegiado Pleno e as atribuições do Chefe do Departamento, que deve ser professor efetivo e estável do magistério superior da UDESC, são definidas, respectivamente, nos Artigos 77 e 79 do Regimento Geral da Universidade¹⁷.

Assim, ao DPED compete:

- I – elaborar os planos de trabalho do Departamento;
- II – deliberar sobre ementas, programas, créditos e pré-requisitos das disciplinas do Departamento;
- III – deliberar sobre o afastamento de docentes, para fins de capacitação, aperfeiçoamento ou prestação de assistência técnica;
- IV – apresentar as propostas de orçamento e planejamento plurianual de sua abrangência e fornecer, anualmente, ao órgão encarregado do orçamento do Centro, os subsídios necessários à elaboração do quadro de receita e de despesa da unidade universitária a que pertence;
- V – responder pela qualidade do curso sob sua responsabilidade;
- VI – deliberar sobre matéria de sua competência;
- VII – propor a criação dos Colegiados de Ensino de Graduação e Pós-Graduação e de Comissões de Pesquisa e de Extensão;
- VIII - Convocar e realizar a eleição de Coordenadores de Colegiado de Ensino, os quais serão eleitos entre seus pares;
- IX – propor a criação de cursos no âmbito de seu Centro;
- X – responder pelas atribuições e competências do Colegiado de Ensino de Graduação, do Colegiado de Ensino de Pós-Graduação, da Comissão de Pesquisa e da Comissão de Extensão, quando da inexistência dessas instâncias internas.

O Chefe do DPED, por sua vez, tem como atribuições:

- I – administrar e representar o Departamento;
- II – organizar e supervisionar todas as atividades do Departamento;
- III – coordenar e presidir a elaboração do Plano de Atividades semestrais do Departamento;

¹⁷ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 044/2007 – CONSUNI**. Aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 01 jun. 2007. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/>

-
- IV – propor a distribuição das tarefas de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e administrativas, entre os docentes em exercício, para aprovação dos planos de trabalho;
- V – propor, dentre os professores do Departamento, os que devem exercer tarefas docentes em substituição;
- VI – fornecer, aos órgãos competentes da unidade de Ensino a que pertence e da UDESC, as previsões das necessidades semestrais e/ou anuais do Departamento, em termos de recursos humanos e outros, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- VII – supervisionar e acompanhar o desempenho da ocupação dos docentes pertencentes ao seu Departamento, em função dos planos de ensino de graduação, pós-graduação, programas departamentais, projetos de pesquisa e extensão estabelecidos;
- VIII – coordenar e presidir a avaliação do desempenho das atividades do Departamento, com vistas à revisão dos planos, programas e projetos;
- IX – instruir processos de sua competência e apresentar ao Conselho de Centro, relatório anual das atividades do Departamento;
- X – convocar e presidir as reuniões do Departamento, com direito a voto, inclusive o de qualidade, bem como promover articulação com os demais Departamentos, com os Colegiados e Comissões e com a Direção do Centro;
- XI - constituir e integrar grupos de trabalho, a fim de obter uma ação conjunta do ensino de graduação, pós-graduação, da pesquisa e extensão, bem como designar relator e/ou comissão para estudo de matérias a serem decididas pelo Departamento;
- XII – providenciar e coordenar a análise de programas de disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, para validação de programas nos casos de pedidos de alunos e de transferência, quando solicitado por um dos Coordenadores de Colegiado de Ensino;
- XIII – integrar o Conselho de Centro, representando o respectivo Departamento;
- XIV – decidir, “ad referendum”, em casos de urgência, sobre matéria de competência do Departamento;
- XV – exercer outras atividades que lhe forem cometidas.

As reuniões do Colegiado Pleno do DPED ocorrem mensalmente, conforme agendado no Calendário Acadêmico do Centro¹⁸. O Quadro a seguir demonstra a representação discente no período de 01/09/2010 até 31/08/2011¹⁹:

¹⁸ Disponível em:

<http://www.portalfaed.udesc.br/inicioimagens/Calendario%20FAED%202011%20OK.pdf>

¹⁹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Centro de Ciências Humanas e Educação. **Portaria N.º 113/2010**. Disponível em:

Quadro 17 - Representação Discente no Colegiado Pleno do DPED

Representantes do Corpo Discente
Tainara Lemos das Neves (Titular) Camila Mendes de Jesus (Suplente)
Sheide Mara Souza (Titular) Ana Paula de Souza Kinchescki (Suplente)
Bruna Nau (Titular) Maria Fernanda Batista Faraco Werneck de Paula (Suplente)

3.3.2.2 Colegiado de Ensino de Graduação

O Colegiado de Ensino de Graduação é o órgão normativo, consultivo e deliberativo das atividades de ensino de Graduação e/ou pós-graduação do Departamento e tem sua composição, competências e atribuições definidas no Regimento Geral da UDESC. Segundo o Regimento Geral (Art. 81)²⁰, o Colegiado de Ensino é constituído por:

- I – Coordenador de Colegiado de Ensino;
- II – Chefe do Departamento;
- III – 1/3 (um terço) dos professores do Departamento que compõem o curso;
- IV – 2 (dois) representantes discentes
- V – 1 (um) representante de Departamento matérico-centrico, se for o caso.

As competências do Colegiado de Ensino são definidas no Art. 82 do Regimento Geral da Universidade²¹, como segue:

- I – definir os objetivos gerais dos cursos;

<http://lotus.udesc.br/Reitoria/pcentros.nsf/ce4acd26f33a1a3a03256ecf0069fba0/9d6f524234fcfde03257839005acd99?OpenDocument>

²⁰ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 044/2007 – CONSUNI**. Aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 01 jun. 2007. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/>

²¹ Ibid., 2007.

-
- II – fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do respectivo curso e recomendar aos Departamentos modificações de programa para fins de compatibilização;
 - III – integrar os planos elaborados pelos Departamentos, relativos ao ensino de várias disciplinas, para o fim de organização do conteúdo programático do curso;
 - IV – orientar, coordenar e fiscalizar as atividades do curso e, quando do interesse deste, representar aos respectivos Departamentos sobre a conveniência de serem substituídos os docentes;
 - V – recomendar, ao Chefe do Departamento a que esteja vinculada a disciplina, as providências adequadas à melhor utilização das instalações, do material e ao melhor aproveitamento do pessoal;
 - VI – elaborar currículo pleno do curso e suas alterações com indicações dos pré-requisitos e dos créditos das disciplinas que o compõem, para aprovação do CONSEPE;
 - VII – decidir as questões relativas a matrículas e transferências;
 - VIII – apreciar as recomendações dos professores dos Departamentos e requerimentos dos docentes, sobre assuntos de interesse do curso;
 - IX – representar ao órgão competente, no caso de infração disciplinar;
 - X – homologar a relação de discentes aptos à colação de grau;
 - XI - colaborar com os órgãos universitários.

As atribuições do Coordenador de Colegiado de Ensino de Graduação, segundo o Art. 83 do Regimento²², são:

- I – convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Ensino de Graduação, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- II – promover a efetivação das deliberações do Colegiado de Ensino e representá-lo junto aos órgãos do Centro;
- III – acompanhar, avaliar e controlar a execução e integralização das atividades curriculares, zelando pela qualidade do ensino ministrado no curso;
- IV – promover articulação e inter-relacionamento do Colegiado de Ensino com os Departamentos, Conselho de Centro e de Registro e Controle Acadêmico da respectiva Unidade de Ensino;
- V - coordenar e presidir o planejamento e avaliação do curso, com vistas à revisão a ser feita pelos Departamentos, dos planos, programas e currículos, objetivando a melhoria da qualidade de ensino;
- VI – promover articulação teórico-prática quanto à realização de estágios curriculares e extracurriculares, bem como propor alterações das políticas adotadas em função da formação do

²² Ibid., 2007.

estudante e das exigências sociais, no caso de curso de graduação;

VII – participar da elaboração dos horários de aula e outras atividades juntamente com as direções assistentes e o Chefe de Departamento;

VIII – analisar e dar parecer nos processos de pedidos de transferência, de acordo com as normas estabelecidas;

IX - instituir e integrar grupos de trabalho, designar relator e/ou comissão para estudo de assuntos a serem decididos pelo Colegiado de Ensino;

X – decidir, “*ad referendum*”, em casos de urgência, sobre matéria de competência do Colegiado;

XI – orientar os alunos quanto à matrícula e integralização do curso, bem como o planejamento e execução dos trabalhos escolares;

XII – encaminhar ao Conselho de Departamento relatório anual das atividades desenvolvidas;

XIII – instruir, juntamente com o assessor jurídico, os processos impetrados por discentes em questões relativas à sua competência;

XIV – representar o Centro perante a Justiça, juntamente com o Diretor Geral, nos processos impetrados por discentes em questões relativas à sua competência;

XV – exercer estas e outras atribuições previstas em lei, regulamentos ou regimentos.

O Colegiado de Ensino se reúne sempre que se fizer necessário, por convocação do chefe do Departamento ou a requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros. Na primeira reunião do ano, durante Semana de Avaliação, Planejamento e Formação Docente organizada pela Direção de Ensino do Centro, é realizado o planejamento das atividades didático-pedagógicas vinculadas às disciplinas, assim como, no início do segundo semestre, é realizada reunião por fases para planejamento conjunto das disciplinas.

A formação do atual Colegiado de Ensino do Curso de Pedagogia, designada pela Portaria nº 023/2011, de 02/03/2011, é constituída como mostra o Quadro abaixo.

Quadro 18 - Formação do colegiado de Ensino de Graduação do curso de Pedagogia

Representantes do Corpo Docente
– Profa. Dra. Elisa Maria Quartiero – Presidente
– Prof. Dr. Lourival José Martins Filho – DPED
– Profa. Dra. Nadir Esperança Azibeiro - DPED

- Profa. Dra. Sonia Maria Martins de Melo - DPED
- Profa. Dra. Sueli Wolff Weber - DPED
- Profa. Msc. Zenir Maria Koch - DPED
- Prof. Dr. José Cláudio Morelli Matos – DCH
- Profa. Msc. Maria Emília Ganzarolli Martins - DBI

3.3.3 Concepção de curso e perfil de egresso

O Curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED – tem como objetivo formar docentes para atuar prioritariamente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com uma sólida fundamentação teórica e metodológica com base na relação teoria e prática para uma atuação crítica e comprometida com a Educação Básica.

Objetivos Específicos

- ✓ Proporcionar uma formação apoiada na aquisição de saberes específicos atinentes a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, especificamente na área de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes, bem como conhecimentos didático-pedagógicos que assegurem o desempenho qualificado da função docente.
- ✓ Assegurar conhecimentos que possibilitem ao futuro docente trabalhar os saberes escolares de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano.
- ✓ Possibilitar ao futuro docente subsídios teóricos para relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.
- ✓ Assegurar ao futuro docente o entendimento da escola como um espaço de cruzamento de culturas e saberes, estimulando a consciência acerca da diversidade, alteridade e das diferenças de natureza étnico-racial, de gênero, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais (físicas, cognitivas, emocionais e afetivas), escolhas sexuais, entre outras.

-
- ✓ Proporcionar noções de gestão educacional como subsídio para a atuação docente, habilitando para o planejamento, acompanhamento e avaliação de projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares.
 - ✓ Promover uma perspectiva crítico-investigativa e problematizadora frente aos fenômenos educativos, estimulando a participação em eventos científicos, atividades de pesquisa e extensão.

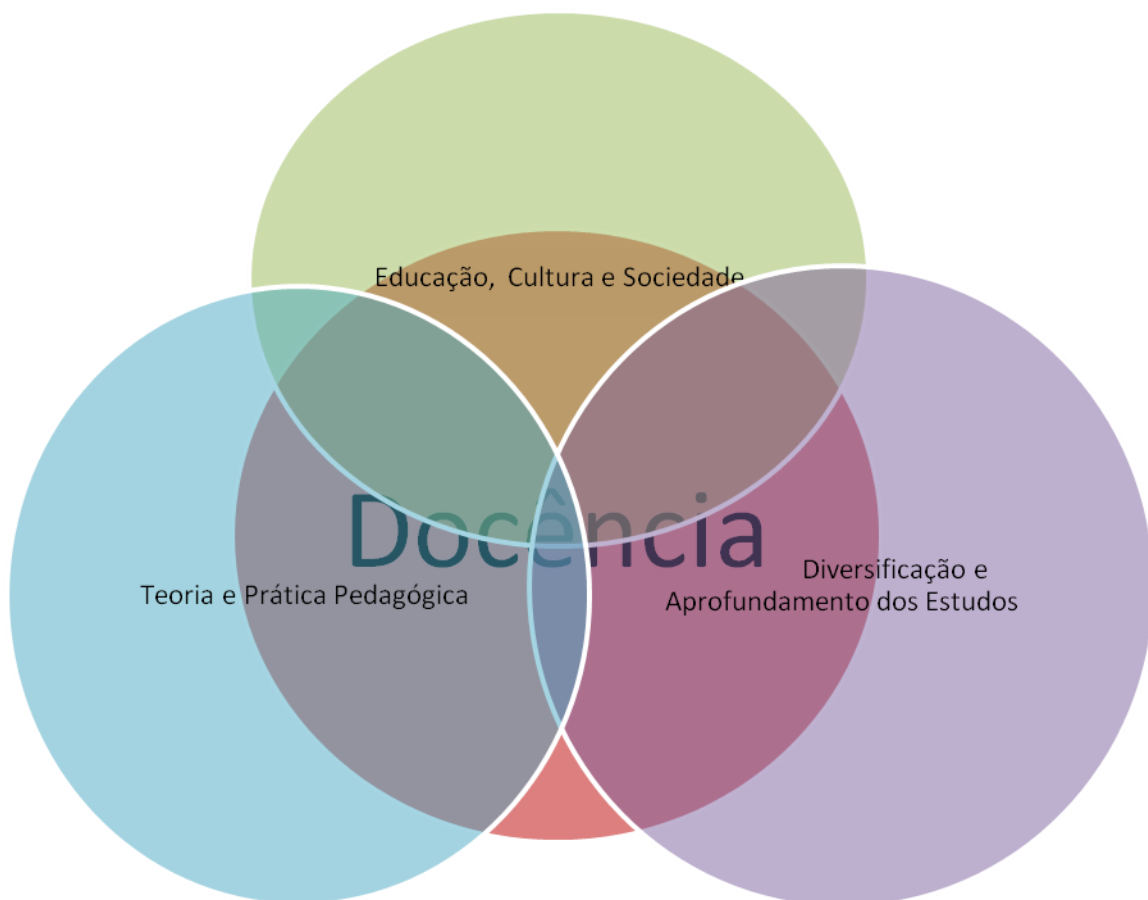
O egresso do Curso de Pedagogia deve estar apto a:

- ✓ Atuar com ética e compromisso no exercício profissional.
- ✓ Educar e cuidar de crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento.
- ✓ Atuar na docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental contribuindo para promover as aprendizagens de crianças, jovens e pessoas adultas (EJA).
- ✓ Garantir aos educandos os saberes atinentes à Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano.
- ✓ Atuar em espaços educativos escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de educandos em diversos níveis e modalidades do processo educativo.
- ✓ Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação nos processos didático-pedagógicos.
- ✓ Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade.
- ✓ Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de desigualdades, que geram situações de exclusão como: étnico-raciais, de classes sociais, religiosas, geracionais, necessidades especiais, de gênero e orientações sexuais, entre outras.
- ✓ Participar da gestão de instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.
- ✓ Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos sobre acadêmicos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios

ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, dentre outros.

- ✓ Analisar criticamente os parâmetros e diretrizes curriculares nacionais e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar e avaliar.

A proposta pedagógica em tela tem na docência o eixo articulador do currículo, com o intuito de possibilitar uma formação multidisciplinar, contextualizada e implicada com o cotidiano educacional complexo, multifacetado e contraditório da contemporaneidade. Neste sentido está organizada dentro de três eixos, extremamente imbricados: “Educação, Cultura e Sociedade”, “Teoria e Prática Pedagógica” e “Diversificação e Aprofundamento de Estudos”. Acreditamos assim contemplar as atuais necessidades de formação e as orientações expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Pedagogos. Com o objetivo de materializar esse desafio formativo a definição da organização do currículo pode ser visualizado na representação gráfica abaixo:



Os três eixos entrecruzam-se e ganham sentido em torno da docência. O eixo “Educação, Cultura e Sociedade”, que nas Diretrizes Curriculares Nacionais figura como “Estudos Básicos” é composto por disciplinas obrigatórias que tem como objetivo precípuo subsidiar a prática docente a partir das diferentes bases epistemológicas que compõem o campo de estudos da Pedagogia. Com esse eixo buscamos auxiliar o futuro pedagogo na compreensão do mundo atual - fugindo do “presentismo²³” de análises – a partir de um trabalho que envolva compromissos éticos, políticos e sociais. Nesse sentido, justifica-se a presença neste eixo de disciplinas vinculadas à pesquisa como, por exemplo, “Pesquisas em Educação”.

O eixo “Teoria e Prática Pedagógica” possui um papel integrador no currículo, além de também contemplar conhecimentos dos Estudos Básicos. Nele estão inseridas disciplinas de caráter obrigatório, além do Estágio Curricular Supervisionado, voltadas aos saberes teórico-práticos relacionados à profissão. Entendemos que seu caráter integrador se expressa principalmente através das disciplinas aqui denominadas de “Práticas Educativas”. Ao longo do curso serão oferecidas quatro disciplinas com esta finalidade distribuídas em diferentes fases do currículo.

O eixo “Diversificação e Aprofundamento de Estudos” é composto pelas disciplinas optativas do currículo as quais estão relacionadas com as áreas de pesquisa e excelência acadêmica do Curso de Pedagogia da FAED. Tais disciplinas são originárias dos grupos de pesquisa constituídos, dos núcleos e laboratórios existentes no Curso, bem como da articulação com o Programa de Pós-Graduação em Educação (*Strictu Sensu*) a partir de suas linhas de investigação. Além disso, esse eixo também é composto pelas “Atividades Complementares” previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Resolução nº 15/2007-CONSEPE, específica da UDESC.

²³ Entendemos que uma visão analítica da contemporaneidade é construída por sólidos conhecimentos históricos, filosóficos, antropológicos, psicológicos e sociais.

3.3.4 Matriz curricular

Quadro 19 - Matriz Curricular aprovada pela Resolução Nº 055/2011 – CONSUNI

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré-requisito	Depto	Área de conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
1ª	Antropologia e Educação	4		4	01		72		DCH	Ciências Humanas
	Pesquisa em Educação	3	1	4	01		72		DPED	Ciências Humanas
	História e Educação: da constituição da escola moderna à Primeira República	4		4	01		72		DCH	Ciências Humanas
	Educação e Infância	3	1	4	01		72		DPED	Ciências Humanas
	Filosofia e Educação: conceitos fundamentais	4		4	01		72		DCH	Ciências Humanas
	Produção Textual	3		3			54		DCH	Ciências Humanas
	Psicologia e Educação: relações históricas e epistemológicas	4		4	01		72		DCH	Ciências Humanas
Total		25	2	27	01		486			

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente	Pré-requisito	Depto	Área Conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
2ª	Filosofia e Educação: correntes de pensamento	4		4	01		72		DCH	Ciências Humanas
	Historia e Educação: da Escola Nova à redemocratização da sociedade brasileira	4		4	01		72		DCH	Ciências Humanas
	Libras - Língua Brasileira de Sinais	2		2	01		36		DCH	Ciências Humanas
	Sociologia e Educação: fundamentos do pensamento sociológico	4		4	01		72		DCH	Ciências Humanas
	Fundamentos da Didática	4		4	01		72		DPED	Ciências Humanas
	Mídia e Educação	1	2	3	01		54		DPED	Ciências Humanas
	Políticas e Planejamento da Educação no Brasil	4		4	01		72		DPED	Ciências Humanas
Total		23	2	25	01		450			

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré-requisito	Depto	Area de conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
3 ^a	Sociologia e Educação: a constituição do campo	4		4	01		72		DCH	Ciências Humanas
	Psicologia e Educação: teorias de aprendizagem	4		4	01		72		DCH	Ciências Humanas
	Didática: organização do trabalho docente	4		4	01		72		DPED	Ciências Humanas
	Artes Visuais e Ensino	2	1	3	01	01	54		DPED	Ciências Humanas
	Currículo: questões conceituais	4		4	01		72		DPED	Ciências Humanas
	Estágio Curricular Supervisionado I	1	1	2	01	01	36		DPED	Ciências Humanas
	Organização e Gestão da Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA	4		4	01		72		DPED	Ciências Humanas
Total		23	2	25	01		450			

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré-requisito	Depto	Area de conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
4 ^a	Currículo e Contemporaneidade	5		5	01		90		DPED	Ciências Humanas
	Alfabetização e Letramento: linguagens e textualidades	4	1	5	01	01	90		DPED	Ciências Humanas
	Estágio Curricular Supervisionado II	1	1	2	01	01	36	Estágio Curricular Supervisionado I	DPED	Ciências Humanas
	Educação Especial e Educação Inclusiva	4		4	01		72		DPED	Ciências Humanas
	Educação das relações étnicorraciais	4		4	01		72		DPED	Ciências Humanas
	Educação, gênero e sexualidade	4		4	01		72		DPED	Ciências Humanas
	Teatro e Ensino	1	1	2	01	01	36		CEART	Ciências Humanas
	Total	23	3	26	01	01	468			

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré-requisito	Depto	Area de conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
5ª	Leitura e Literatura Infanto-juvenil	3		3	01		54		DPED	Ciências Humanas
	Estágio Curricular Supervisionado III	1	1	2	01	01	36	Estágio Curricular Supervisionado II	DPED	Ciências Humanas
	Alfabetização e Letramento: métodos de alfabetização	5		5	01		90		DPED	Ciências Humanas
	Educação e Juventude	4		4	01		72		DPED	Ciências Humanas
	História e Ensino	3	1	4	01	01	72		DPED	Ciências Humanas
	Trabalho, Conhecimento e Tecnologia	4		4	01		72		DPED	Ciências Humanas
	Língua Portuguesa e Ensino	3	1	4	01	01	72		DPED	Ciências Humanas
	Total	23	3	26	01	01	468			

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré-requisito	Depto	Area de conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
6ª	Música e Ensino	1	1	2	01	01	36		CEART	Ciências Humanas
	Estágio Curricular Supervisionado IV		7	7		01	126	Estágio Curricular Supervisionado III	DPED	Ciências Humanas
	Diversificação e aprofundamento de Estudos: Seminário I – Pesquisas Contemporâneas	3		3	01		54		DPED/DCH	Ciências Humanas
	Planejamento e Avaliação na Educação Infantil	5		5	01		90		DPED	Ciências Humanas
	Ciências e Ensino	3	1	4	01	01	72		DPED	Ciências Humanas
	Geografia e Ensino	3	1	4	01	01	72		DPED	Ciências Humanas
	Matemática e Ensino	3	1	4	01	01	72		DPED	Ciências Humanas
	Total		18	11	29	01	01	522		

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré-requisito	Depto	Area de conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
7ª	Trabalho de Conclusão de Curso: projeto	9		9	01		162	Conclusão das disciplinas de 1ª a 6ª fase	DPED	Ciências Humanas
	Diversificação e Aprofundamento de Estudos: Seminário II - Aprofundamento Temático	8		8	01		144		DPED	Ciências Humanas
	Estágio Curricular Supervisionado V		7	7		01	126	Estágio Curricular Supervisionado IV	DPED	Ciências Humanas
	Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	5		5	01		90		DPED	Ciências Humanas
Total		22	7	29	01	01	522			

Fase	Disciplina	Créditos			Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré-requisito	Depto	Área de Conhecimento
		Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
8ª	Produção e Revisão Textual	4		4	01		72		DPED	Ciências Humanas
	Trabalho de Conclusão de Curso	10		10	Não se aplica	Não se aplica	216	TCC: projeto	DPED	Ciências Humanas
	Diversificação e Aprofundamentos dos Estudos Seminário III – Práticas Pedagógicas	6		6	01	01	72		DPED	Ciências Humanas
Total		20		20	01	01	360			

A matriz curricular, aprovada pela Resolução n. 055/211 – CONSUNI, entrou em vigor a partir do primeiro semestre de 2012. A matriz em extinção terá turmas até 2015/1. Anexo a este processo encaminhamos a matriz curricular em extinção com as suas disciplinas, ementas e bibliografia básica (Anexo I).

3.3.6.1 Resumo da carga horária do curso

Quadro 20 - Resumo da Carga horária do Curso

Distribuição da matriz	Créditos	Carga horária
Total em disciplinas obrigatórias	151	2718
Total em disciplinas optativas (se for o caso)	17	306
Estágio curricular supervisionado	20	360
Trabalho de conclusão de curso	19	342
Atividades complementares	07	126
TOTAL	214	3.852

3.3.6.2 Ementas das disciplinas:

Disciplinas da 1ª Fase

Antropologia e Educação

Ementa: Conceito de cultura. Etnocentrismo e relativismo. Diversidade. Cultura e educação. O olhar antropológico sobre a educação. Escola, cotidiano e educação. Classe, raça/etnia, gênero e geração na escola e em espaços não escolares. Métodos da pesquisa etnográfica e educação.

Pesquisa em Educação

Ementa: Iniciação à produção científica. As formas de conhecimento. Pesquisa educacional: abordagens, métodos e instrumentos de pesquisa. Perspectivas da pesquisa na e sobre a prática docente.

História e Educação: da constituição da escola moderna à Primeira República

Ementa: História da Educação: objetos, abordagens e fontes. O nascimento da escolarização moderna. Colonização e educação na América Portuguesa. As reformas pombalinas em Portugal e na América Portuguesa. O surgimento dos sistemas escolares estatais no mundo ocidental. A educação brasileira e catarinense durante o período

imperial. A educação brasileira e catarinense durante a Primeira República e as suas ligações com as experiências educativas européias e americanas.

Educação e Infância

Ementa: Reflexões teóricas sobre o processo de produção das infâncias. Caracterização de diferentes infâncias. História e políticas da educação à infância no Brasil. Pedagogia da Infância.

Filosofia e Educação: conceitos fundamentais

Ementa: Natureza da filosofia, origens e evolução histórica. A reflexão filosófica e seus principais temas: Ética, Epistemologia, Política, Estética. O papel da reflexão filosófica frente aos problemas teóricos e práticos. O desenvolvimento das concepções pedagógicas na história do pensamento.

Produção Textual

Ementa: Fatores de textualidade: coerência, situacionalidade, coesão, informatividade, intertextualidade. A construção de sentidos no texto. Leitura, análise e produção de textos acadêmicos: resumo, resenha, artigo, relatório, projeto. Normas da ABNT. Elaboração de produções teóricas: organização textual de acordo com as normas da ABNT.

Psicologia e Educação: relações históricas e epistemológicas

Ementa: Relações históricas e epistemológicas. Matrizes do pensamento psicológico e implicações para o campo educacional. Teorias de desenvolvimento humano e seus desdobramentos pedagógicos. Infância e adolescência como categorias psicológicas e pedagógicas.

Disciplinas da 2ª Fase

Filosofia e Educação: correntes de pensamento

Ementa: Filosofia e as questões da educação. Concepções de infância. A educação e as instituições, o indivíduo e o ambiente social, produção e transmissão do conhecimento, educação e poder. Correntes do pensamento filosófico educacional moderno e contemporâneo.

História e Educação: da Escola Nova à redemocratização da sociedade brasileira

Ementa: O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e o debate educacional. Estado Novo, nacionalização da educação. As leis orgânicas do ensino: os debates em torno das LDBEN. Movimentos Populares em Educação e a pedagogia freireana. A educação brasileira e catarinense sob a Ditadura Militar. O florescimento das pedagogias não-diretivas e seus desdobramentos.

Libras – Língua Brasileira de Sinais

Ementa: Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura, história e legislação. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa e implicações para a prática pedagógica.

Sociologia e Educação: fundamentos do pensamento sociológico

Ementa: A natureza da sociedade. O contexto histórico de surgimento da sociologia. O pensamento sociológico clássico: Auguste Comte, Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber. Conceitos sociológicos fundamentais e educação.

Fundamentos da Didática

Ementa: Aspectos históricos, sociais e pedagógicos da constituição da área da Didática. Saberes da formação e ação docente. Dimensões da ação docente: relação teoria e prática; ensino e aprendizagem; processos e práticas de planejamento e avaliação. Campos escolares e não escolares de atuação docente. Desafios contemporâneos para a docência.

Mídia e Educação

Ementa: Relações entre ciência, técnica e cultura. Pedagogias dos meios de comunicação e informação. Estudo das linguagens dos diferentes produtos da mídia e dos artefatos digitais no âmbito das práticas escolares.

Políticas e Planejamento da Educação no Brasil

Ementa: Concepções de política, poder, estado e democracia e suas relações com a educação. Reformas educacionais no Brasil e na América Latina. Planejamento e gestão da educação: Planos de educação, regime de colaboração, municipalização, descentralização. Políticas para a Educação Básica. Financiamento da educação: fundos públicos, vinculação orçamentária, descentralização financeira, manutenção e desenvolvimento do ensino.

Disciplinas da 3ª Fase

Sociologia e Educação: a constituição do campo

Ementa: Educação como objeto da Sociologia. Principais abordagens sociológicas do fenômeno educacional. Trabalho e educação. Temas contemporâneos da Sociologia da Educação. Movimentos sociais e educação. Escola, família e educação. Sociologia da infância e educação.

Psicologia e Educação: teorias de aprendizagem

Ementa: Aspectos cognitivos, afetivos e sociais do processo de ensino e de aprendizagem: enfoques contemporâneos. Problematizações psico-educativas nos

espaços escolares e não-escolares. Contribuição da Psicologia para o estudo da infância, adolescência, juventude e família.

Didática: organização do trabalho docente

Ementa: Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente. Mediação pedagógica. Mobilização de saberes na ação docente para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Instrumentos de trabalho docente: planejamento, documentação e avaliação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Procedimentos didáticos, materiais didáticos e novas tecnologias. Conteúdos escolares: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Propostas Curriculares Estadual e Municipais, Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RECNEI).

Artes Visuais e Ensino

Ementa: Pressupostos teóricos e metodológicos das artes visuais na educação em espaços e tempos escolares. Especificidades da produção de conhecimento em artes visuais em diferentes idades e contextos. Linguagens visuais: criação, materiais, técnicas, análise e contextualização.

Currículo: questões conceituais

Ementa: Origem e desenvolvimento do campo do currículo. Teorias de currículo: Tradicionais Críticas e Pós-Críticas. Relações entre currículo, conhecimento e cultura. A questão do conhecimento e da “verdade”. A questão do sujeito e da subjetividade. A questão do poder. A questão dos valores.

Estágio Curricular Supervisionado I

Ementa: Conhecimento de instituições e contextos de Educação Básica (Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos) e de instituições e contextos de educação não escolar. Análise da organização do trabalho pedagógico. Articulação entre docência e gestão escolar. Observação e análise da sala de aula nos anos iniciais e no cotidiano institucional da educação infantil e a sua articulação com os demais espaços da escola e instituições da comunidade. Elaboração e socialização do relatório de estágio.

Organização e Gestão da Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA

Ementa: Análise dos fundamentos políticos, econômicos e sociais na Educação Infantil, nos Anos Iniciais e na EJA. Políticas de atendimento à infância e aos jovens e adultos. Projeto Político-Pedagógico para a Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA: planejamento, avaliação institucional e Propostas Curriculares. Metodologias de trabalho.

Disciplinas da 4ª Fase

Currículo e Contemporaneidade

Ementa: Relação entre currículo e cultura. Os desafios do ensinar e do aprender em um tempo de pluralidade cultural. Propostas curriculares atuais e a produção de subjetividades e identificações. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina. Proposta Curricular do Município de Florianópolis. Propostas curriculares alternativas para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Alfabetização e Letramento: linguagens e textualidades

Ementa: Letramento e alfabetização. Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Interface entre oralidade e escrita. O letramento na ontogênese. Alfabetização como processo de apropriação de diferentes linguagens. Concepção de escrita como textualidade.

Estágio Curricular Supervisionado II

Ementa: Observação, acompanhamento e participação em atividades docentes, pedagógicas e de gestão. Conhecimento e participação da dinâmica institucional em creches e pré-escolas na relação instituição-família e comunidade, nas faixas etárias de 0-3 anos e de 4-5 anos. Elaboração e socialização do relatório de estágio.

Educação Especial e Educação Inclusiva

Ementa: Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação no cenário internacional e nacional. A educação especial, o ensino regular e o atendimento educacional especializado a partir da política nacional de educação inclusiva e os projetos políticos pedagógicos. Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão escolar. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal.

Educação das Relações Etnicorraciais

Ementa: Fundamentos das relações raciais na sociedade brasileira. A questão da identidade nacional. Identidades culturais. Desigualdades de classe, gênero e etnicorraciais no Brasil contemporâneo. Políticas públicas e ações afirmativas. Orientações pedagógicas, políticas e ações para a educação das relações Etnicorraciais.

Educação, Gênero e Sexualidade

Ementa: A sexualidade como construção histórica, social, cultural, política e discursiva. Abordagens contemporâneas para Educação Sexual. Estudos de gênero e educação: história, conceitos e movimentos políticos. Escolarização brasileira e a

educação para sexualidade e para equidade de gênero. Recursos didático-metodológicos ao trabalho de Educação Sexual na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Interfaces entre gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial. Preconceito, discriminação, diferença, alteridade, identidades culturais.

Teatro e Ensino

Ementa: Princípios dramáticos e a linguagem teatral em espaços e tempos da Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA, com enfoque nas particularidades dos processos de improvisação teatral e diferentes modalidades. Cultura teatral e integração entre fazer, compreender e apreciar teatro. Contexto real e contexto ficcional. Pré-texto, jogo dramático e jogo teatral. O professor-personagem: papel, função e mediação no processo de criação. A relação com as demais áreas do conhecimento.

Disciplinas da 5ª Fase

Leitura e Literatura Infanto-Juvenil

Ementa: Leitura: natureza e funções. Formação do leitor. Estratégias de ensino da leitura. Professor contador de histórias. Seleção, abordagem e ensino do texto literário. Produção editorial contemporânea. Práticas sociais de leitura para crianças e jovens. Literatura, pesquisa e prática educacional. A relação com as demais áreas do conhecimento.

Estágio Curricular Supervisionado III

Ementa: Observação, acompanhamento e participação em atividades docentes, pedagógicas e de gestão. Conhecimento e participação da dinâmica escolar dos anos iniciais (6 a 10 anos e EJA). Elaboração e socialização do relatório de estágio.

Alfabetização e Letramento: métodos de alfabetização

Ementa: Abordagem histórica dos conceitos de alfabetização e letramento. Análise dos métodos de Alfabetização. Projeto didático para o trabalho com a leitura e a escrita na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e EJA. Programas e projetos de alfabetização atuais. A persistência de dilemas: prontidão para a alfabetização e cartilhas de alfabetização.

Educação e Juventude

Ementa: As diferentes concepções de juventude. Jovens, escolarização e trabalho. Jovens, participação política e movimentos sociais. Culturas e sociabilidades juvenis na sociedade contemporânea. Juventudes e políticas públicas no Brasil. Processos educativos na Educação de Jovens e Adultos: âmbito escolar e não escolar.

História e Ensino

Ementa: Saber histórico escolar: o tempo histórico e o tempo cronológico. O desenvolvimento do pensamento histórico. Noções sobre o individual e o coletivo, permanências e mudanças. Planejamento, avaliação e materiais didáticos: livro didático,

literatura, filme, música, museu, fotografia e documentos. História local e oral. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de História (Anos Iniciais do Ensino Fundamental). Relação com as demais áreas do conhecimento.

Trabalho, Conhecimento e Tecnologia

Ementa: Reflexão crítica sobre a relação entre conhecimento, trabalho e tecnologia. Educação, novas tecnologias e a ordem social. Conceituação de trabalho. O trabalho como categoria de produção do conhecimento. Conceitos de ciência e de tecnologia. Trabalho e educação na sociedade contemporânea.

Língua Portuguesa e Ensino

Ementa: Aquisição e desenvolvimento da linguagem oral. Linguagem, língua e fala. Texto e ensino da língua e da gramática. Gêneros textuais. Conteúdos e metodologias para o ensino da Língua Portuguesa. Leitura, produção de texto e análise linguística. Planejamento e avaliação. Materiais didáticos: livro didático, literatura, multimídia. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (Anos Iniciais do Ensino Fundamental). Usos e formas da língua oral e da língua escrita. Estrutura da língua: aspectos notacionais (letra e som, ortografia, pontuação) e aspectos discursivos (gêneros e tipos de texto). Habilidades linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. Relação com as demais áreas do conhecimento.

Disciplinas da 6ª Fase

Música e Ensino

Ementa: Educação musical em espaços e tempos escolares. Experiências práticas e fundamentação teórico-metodológica para a ação docente. Vivências musicais. Relação com as demais áreas do conhecimento.

Estágio Curricular Supervisionado IV

Ementa: Elaboração e execução do projeto de docência na educação infantil. Plano de ação docente que contemple investigação e ação educativo-pedagógica no contexto de creches e pré-escolas. Elaboração e socialização do relatório de estágio.

Planejamento e Avaliação na Educação Infantil

Ementa: A especificidade do planejamento e da avaliação na Educação Infantil. Elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico para e com crianças de 0 a 5 anos. Estruturação da rotina diária em creches e pré-escolas. Tempo, espaço e culturas infantis como elementos curriculares na prática pedagógica da Educação Infantil. Indicadores de qualidade para avaliação do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

Ciências e Ensino

Ementa: Caracterização do conhecimento científico. As diferentes concepções de ciências naturais e suas implicações para o ensino. Abordagem de conceitos básicos de

física, química e biologia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Educação ambiental e qualidade de vida. Proposta Curricular de Santa Catarina e Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Ciências. Planejamento e avaliação. Produção de materiais didáticos para o ensino de ciências nos Anos Iniciais do EF. Relação com as demais áreas do conhecimento.

Geografia e Ensino

Ementa: A Geografia escolar: histórico e concepções do ensino de geografia. Conceito de espaço, território, lugar, região e paisagem. A representação do espaço: noções espaciais e o processo de alfabetização cartográfica. As várias escalas de discussão espacial: regional, nacional, internacional. O lugar como possibilidade de análise espacial. Meio ambiente, degradação ambiental e preservação. O livro didático e as geografias possíveis: mapas, músicas, obras de arte, literatura e estudo do meio. Propostas e diretrizes curriculares. Produção de materiais didáticos. Relação com as demais áreas do conhecimento.

Matemática e Ensino

Ementa: Teorias e pedagogias em Educação Matemática, relativas à Topologia, à Geometria, ao Sistema de Numeração Decimal, focalizando as operações fundamentais, seus sentidos e procedimentos de cálculo nos campos numéricos dos Naturais e dos Inteiros. Ênfase na educação de crianças, jovens e adultos. Propostas e Diretrizes curriculares. Produção de materiais didáticos. Relação com as demais áreas do conhecimento.

Diversificação e Aprofundamentos de Estudos

Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

A ementa e bibliografia básica serão apresentadas em cada uma das propostas de diversificação e aprofundamento de estudos.

Disciplinas da 7ª Fase

Trabalho de Conclusão de Curso: projeto

Ementa: Aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa, com ênfase na pesquisa educacional. Definição da temática de pesquisa. Elaboração de projeto e construção dos instrumentos de pesquisa.

Diversificação e Aprofundamentos de Estudos

Seminário II - Aprofundamento Temático

A ementa e bibliografia básica serão apresentadas em cada uma das propostas de diversificação e aprofundamento de estudos.

Estágio Curricular Supervisionado V

Ementa: Elaboração e execução do projeto de docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Plano de ação docente que contemple investigação e intervenção

educativo-pedagógica no contexto de escolas de ensino fundamental, com ênfase nos anos iniciais. Elaboração e socialização do relatório de estágio.

Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ementa: Planejamento do ensino, avaliação e desenvolvimento da prática pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Docência e componentes curriculares nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – perspectivas contemporâneas. Propostas e diretrizes em âmbito nacional, estadual e municipal e ação docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Concepções de avaliação e o uso de instrumentos e procedimentos avaliativos nos Anos Iniciais. Registros avaliativos. Conselho e classe e projeto político-pedagógico – implicações no planejamento e avaliação.

Disciplinas da 8ª Fase

Produção e Revisão Textual

Ementa: Organização e apresentação do trabalho de conclusão do curso, de acordo com as normas técnicas da ABNT. Exercícios práticos de leitura e revisão textual, envolvendo as etapas da escrita do TCC. Revisão final.

Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Orientação e acompanhamento do processo de pesquisa e de produção do Trabalho de Conclusão de Curso. Desenvolvimento do projeto de pesquisa. Redação e organização técnica do TCC. Produção e socialização dos conhecimentos. Defesa pública do TCC.

Disciplinas Optativas: Diversificação e Aprofundamento de Estudos (7ª e 8ª fases)

a) Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação Especial

Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

Ementa: A produção científica na Educação Especial: panorama nacional e internacional. As pesquisas sobre escolarização e Educação Especial na produção científica brasileira.

Seminário II – Aprofundamento Temático

Ementa: Processos de escolarização em foco: a compreensão do conceito de deficiência e suas implicações para a prática pedagógica. Educação inclusiva na educação especial: das políticas as práticas.

Seminário III – Práticas Pedagógicas

Ementa: Observação, análise e aprofundamento de experiências educativas na Educação Especial em espaços inclusivos. Constituição de recursos e adaptações curriculares.

b) Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação em Ambientes Virtuais

Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

Ementa: Os ambientes virtuais na educação como objeto de estudo: panorama das pesquisas contemporâneas no Brasil e no exterior.

Seminário II – Aprofundamento Temático

Ementa: Concepção de virtual, virtualidade e aprendizagem virtual. Comunidades e ambientes virtuais de aprendizagem: características, ferramentas, comunicação, interatividade, educação em ambientes virtuais nas modalidades presenciais e a distância.

Seminário III – Práticas Pedagógicas

Ementa: Experiências Educacionais em Ambientes virtuais no Brasil e no Exterior, nas diferentes modalidades de ensino.

c) Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Famílias, Gênero e Violências

Seminário I - Pesquisas Contemporâneas

Ementa: História social da família. Famílias brasileiras, famílias populares, mudanças nas famílias, novos arranjos familiares. Gênero e violências. Pesquisas recentes sobre família, gênero e violências.

Seminário II - Aprofundamento temático

Ementa: Família e sexualidade. Relações de gênero e geração. Família, geração e cultura. Estatuto da Criança e do Adolescente. Violências contra crianças e adolescentes. Violências domésticas.

Seminário III - Práticas Pedagógicas

Ementas: Pesquisa em escolas e outras instituições sociais. Orientação em projetos de pesquisa e/ou intervenção. Elaboração e avaliação de projetos sociais e educacionais. Planejamento e execução de projetos. Estudo de caso, pesquisa etnográfica em educação de crianças e adolescentes.

d) Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Linguagem

Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

Ementa: Texto como veículo de ensino da língua e da gramática.

Seminário II - Aprofundamento Temático

Ementa: Capacidades metalinguísticas envolvidas no ensino da língua: relações fonológicas, lexicais, sintáticas e semânticas. Relações lógico-discursivas presentes na construção de narrativas. Condições didáticas para a produção do texto infantil.

Seminário III - Práticas Pedagógicas

Ementa: Recursos lingüísticos aplicados ao ensino da língua. O dia a dia da linguagem na sala de aula.

e) Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação e Infância

Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

Ementa: Pesquisas e abordagens contemporâneas nas interfaces Infâncias, famílias, educadores (as) e suas historicidades. Políticas de atendimento a infância. Relações entre educação infantil e ensino fundamental.

Seminário II – Aprofundamento Temático

Ementa: O papel do jogo, das interações da linguagem na infância. Brinquedos, brincadeiras, literatura infantil, música desenho e arte. O jogo as interações a linguagem e a ação docente.

Seminário III – Práticas Pedagógicas

Ementa: Formação de professores e práticas educativas nas dimensões: Diversidade, alteridade e inclusão na infância. O papel das interações sociais. Linguagem, consciência, conhecimento, imaginação e a afetividade. A produção cultural das e para as crianças.

f) Diversificação e Aprofundamento de estudos em Educação das Relações Etnicorraciais

Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

Ementa: As pesquisas atuais na área da educação das relações etnicorraciais.

Seminário II – Aprofundamento Temático

Ementa: Relações raciais na escola: currículo e responsabilidades. Fiscalizando a tv, o livro didático a escola: a mensagem oculta do racismo.

Seminário III - Práticas Pedagógicas

Ementa: Cultura escolar, a relação entre a EREER, educação multicultural e educação transcultural. Investigação de diferentes espaços sociais que se configuram como espaços educativos.

g) Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação e Religião

Seminário I - Pesquisas contemporâneas

Ementa: Pesquisas contemporâneas sobre a relação entre o fenômeno religioso e a educação em suas múltiplas formas e interfaces, compreendendo a análise das políticas, processos e práticas educativas, num enfoque interdisciplinar.

Seminário II – Aprofundamentos Temático

Ementa: Religiões, crenças, seitas, instituições e movimentos religiosos, numa abordagem histórica e antropológica. Interligações entre as diversas religiões e diferentes culturas com ênfase na realidade brasileira e catarinense. Relações de dominação, inclusão, exclusão, conflitos e compromissos, dos grupos sociais, instituições e movimentos religiosos, em suas relações e distribuição de poder. Religiões e relações interculturais. Religiões e alteridade.

Seminário III - Práticas Pedagógicas

Ementa: A práxis educativa na Educação Básica nas interfaces do fenômeno religioso, como identidade cultural e expressão humana e seus conflitos e consensos no cotidiano educativo, contribuindo na busca de uma escola inclusiva e solidária contra a qualquer forma de discriminação.

h) Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Culturas, Línguas e Literaturas Modernas

Com o objetivo principal de ampliar a competência comunicativa (linguística, sociolinguística e pragmática) e o acervo cultural dos acadêmicos, o Núcleo Diversificado e Aprofundamento de Estudos “Culturas, Línguas e Literaturas Modernas” é composto por um conjunto de três disciplinas optativas relativas às línguas e literaturas modernas, a saber: português, inglês e espanhol. Ao optarem por este núcleo, os acadêmicos escolhem, de igual modo as DADEs anteriores, cursar o conjunto de disciplinas previstas e não a realização de uma disciplina isolada. Isto posto, o acadêmico, ao se vincular a este núcleo, deverá cursar as seguintes disciplinas:

Seminário I - Língua Portuguesa Instrumental

Ementa: Leitura e produção de textos voltados para o desenvolvimento da competência comunicativa (linguística, sociolinguística e pragmática) do estudante e a ampliação do seu acervo cultural e literário da língua portuguesa.

Seminário II - Língua Inglesa Instrumental

Ementa: Leitura e produção de textos voltados para o desenvolvimento da competência comunicativa (linguística, sociolinguística e pragmática) do estudante e a ampliação do seu acervo cultural e literário da língua inglesa.

Seminário III - Língua Espanhola Instrumental

Ementa: Leitura e produção de textos voltados para o desenvolvimento da competência comunicativa (linguística, sociolinguística e pragmática) do estudante e a ampliação do seu acervo cultural e literário da língua espanhola.

3.3.5 Descrever e qualificar os recursos materiais específicos do curso (laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais)

Todas as salas de aula do Curso estão equipadas com computador, programas e aplicativos, *datashow*, ponto de rede, acesso *wireless* e ar condicionado. O Centro disponibiliza aos professores do Curso 11 salas para trabalho de pesquisa, preparação de aulas e o atendimento dos alunos com uma infra-estrutura composta por no mínimo 02 computadores e 01 impressora por sala. A Biblioteca oferece 10 computadores com ponto de rede e *wireless* em todos os andares do prédio para acesso dos alunos do programa à internet.

O Curso conta, ainda, com os seguintes recursos de informática:

- 01 laboratório de informática com 16 computadores interligados em rede e com acesso à Internet (*wireless*), impressora, um scanner, um *datashow*;
- 05 *datashow* disponíveis para atividades fora da Universidade;
- 05 DVDs;
- 03 computadores conectados em rede, scanner e impressoras na secretaria do Curso;
- 01 servidor em rede;
- 01 *datashow* no auditório de 100 lugares; e
- 02 computadores em rede com impressora, disponíveis para a coordenação do Curso.

Biblioteca Central

A Biblioteca Central foi constituída em julho de 2007 pelos acervos das antigas bibliotecas setoriais do Centro de Artes (CEART), das Ciências Humanas e da Educação (FAED), da Administração (ESAG) e do Ensino a Distância (CEAD), e atende cursos de graduação e pós-graduação (cerca de 3.500 usuários) por meio do seu acervo de 51763 títulos e 113195 exemplares. As áreas das Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes somam juntas 31.310 títulos. Dentre estes títulos, 23.450 são

relativos às Ciências Humanas, especificamente na área de Educação, são 6.531 títulos e 15.404 exemplares.

A área física é de 1.344m², distribuídos em quatro andares. Este espaço permite um ambiente adequado para a leitura e pesquisa e o armazenamento do acervo. Além dos setores em funcionamento foram implantadas salas equipadas para a projeção de filmes, sala para capacitar alunos, professores e pesquisadores para uso do Portal da CAPES e um setor em Braille. Conta com 10 terminais exclusivos para consulta a bases de dados e Internet. Seu quadro de pessoal é composto por seis bibliotecários, cinco auxiliares e 18 bolsistas (sendo a maioria alunos do curso de Biblioteconomia).

Presta atendimento de segunda à sexta-feira no horário das 7h e 30min às 21h e 45 min., e aos sábados das 8h às 11h e 45 min. O *software* utilizado para gerenciamento de acervo e atividades relacionadas ao cadastro de usuários e empréstimo é o Pergamum, que é um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, da aquisição ao empréstimo, tornando-se um *software* de gestão de Bibliotecas.

Serviços prestados pela Biblioteca Central:

- a) Consulta local;
- b) empréstimo domiciliar;
- c) levantamento bibliográfico;
- d) normalização bibliográfica;
- e) treinamento para a utilização de bases dados;
- f) serviço de disseminação seletiva da informação;
- g) divulgação de novas aquisições e serviços;
- h) Biblioteca Digital da UDESC;
- i) Banco Digital de Teses da UDESC;
- j) atividades artísticas e culturais;

-
- l) visita orientada;
 - n) intercâmbio bibliotecário;
 - o) comutação bibliográfica;
 - p) acesso a bases de dados;
 - m) boletim de sumários correntes;
 - n) intercâmbio bibliotecário;
 - o) comutação bibliográfica;

Núcleos e laboratórios

a) Udesc Virtual

Responsável pelo planejamento, execução e avaliação de produtos multimídia; responsável pelo gerenciamento, manutenção e capacitação no uso de ambientes virtuais de aprendizagem utilizados como ambientes pedagógicos para formação inicial, pós-graduação *lato e stricto sensu* e formação continuada, presencial e/ou a distância, assim como ambiente de interação para ações de ensino, pesquisa, extensão e administração. A UDESC Virtual também desenvolve ferramentas computacionais para as ações pedagógicas e administrativas do Centro de Educação a Distância/CEAD e FAED. Sua estrutura física, ligada ao CEAD, é composta por salas, computadores e estúdio de vídeo, utilizados por professores para produções audiovisuais. Conta com funcionários efetivos e terceirizados, técnicos de suporte de informática, vídeo e rádio, tutores e bolsistas.

b) Museu da escola catarinense

O Museu da Escola Catarinense tem por finalidade reunir informações e elementos materiais e simbólicos sobre as escolas do Estado com o objetivo de preservar objetos, artefatos, documentos e imagens de valor histórico relacionados à cultura escolar e à educação catarinense. Nesse sentido, organiza-se a partir das seguintes atividades:

- I - preservar a memória da escola catarinense;
- II - coletar informações e elementos materiais sobre as escolas do Estado;

III - coordenar as ações de salvaguarda e comunicação do acervo;

IV- oferecer suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas aos seus objetivos.

Constitui-se, entre outras funções, como laboratório de investigação em História da Educação, com suporte institucional da Linha de Pesquisa História da Educação e Historiografia do PPGE e, mais especificamente, do Grupo de Pesquisa Sociedade, Memória e Educação – GPSOME. As ações de extensão desenvolvidas nesse espaço são destinadas a socializar o acervo e os trabalhos junto à comunidade, pautando-se por ações diretas para a comunidade escolar com o intuito de fomentar uma política de preservação da memória, com assessoria tanto para a organização de espaços da memória como de preservação e recuperação. O Museu da Escola Catarinense está instalado no prédio onde funcionava, até meados de 2007, a FAED, na Rua Saldanha Marinho, 196 no bairro Centro em Florianópolis. O museu tem como objetivo geral, reunir um acervo, o mais completo possível, da cultura material relativa à educação em Santa Catarina. Como objetivos específicos desta instituição destacam-se, entre outros: reunir e organizar dados históricos sobre a educação em Santa Catarina; criar e estruturar um ambiente de pesquisa e extensão acadêmica que possa dar suporte a pesquisas em educação.

O acervo do Museu da Escola Catarinense é composto por livros, móveis, objetos escolares, fotografias e documentos que registram parte da história da educação catarinense. Trata-se de material proveniente de doações de escolas, órgãos públicos e ex-professores ou seus familiares. Conta também com um acervo de história oral composto por um conjunto de aproximadamente 100 entrevistas concedidas por profissionais que atuaram no ensino catarinense até os anos 1960 do século passado.

c) Laboratório de patrimônio cultural – LABPAC

Laboratório voltado para as temáticas do patrimônio cultural, que abriga materiais para estudo, experimentação e criação relativos à área, e que integra docentes e discentes, programas e projetos de pesquisa, ensino e extensão afins. O Laboratório de Patrimônio Cultural busca dar suporte a investigações acerca dos processos de constituição social de memórias e das ações e instituições voltadas para a preservação de bens culturais. Está aberto à participação de docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da UDESC, bem como de profissionais e interessados em

geral nas questões relacionadas à preservação do patrimônio cultural. O Laboratório congrega dois grupos de pesquisas: Grupo de Estudos sobre Patrimônio Cultural e Grupo de Estudos de História da Cultura Escrita e Leitura. Site: <http://www.labpac.faed.udesc.br>

d) Laboratório de mídias e práticas educativas – LAMP

O Laboratório de Mídia e Práticas Educativas tem por objetivo assegurar um espaço de pesquisa, construção e aplicação de práticas pedagógicas com base na utilização de tecnologias da informação e da comunicação, digitais ou não, voltadas ao estudo das relações entre as tecnologias da informação e da comunicação e a prática pedagógica. Integra ações de ensino, pesquisa e extensão nos níveis de Graduação e Pós-Graduação. Procura contribuir o processo de formação e atuação docente para a compreensão e aplicação das potencialidades e usos das TIC no processo de ensino e aprendizagem, articulando a pesquisa, o ensino e a extensão na temática Educação e Tecnologias de Informação e Comunicação.

Assim, promove a análise, a testagem e a produção de materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino, em uma perspectiva colaborativa para a construção coletiva do conhecimento por meio de parcerias com instituições, grupos de pesquisa, núcleos, pesquisadores e profissionais interessados. O LAMP é constituído por professores, acadêmicos da graduação e da pós-graduação do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED – especialmente aqueles vinculados ao curso de Pedagogia e ao Programa de Pós-Graduação em Educação e técnicos com interesse em realizar pesquisas e estudos nestas áreas.

e) Laboratório integrado multimídia – LIM

É um laboratório de imagem e som para a realização de pesquisas de produção de linguagens (visuais e sonoras), bem como para o registro e análise de dados. O LIM integra cinco eixos de trabalho, a saber: criação de instrumentos de pesquisa; interface de meios eletrônicos; produção de linguagens; aplicação em pesquisa de campo; registro e documentação. Reúne grupos de pesquisa vinculados aos programas de pós-graduação dos Centros de: Ciências Humanas e da Educação (FAED) e Artes (CEART) com a finalidade de desenvolver pesquisas científicas que têm a tecnologia de imagem e som como meio e suporte.

3.3.6 Procedimentos de ensino-aprendizagem: descrição dos enfoques para:

3.3.6.1 Prática Pedagógica

A Prática Pedagógica é um dos eixos curriculares do curso de Pedagogia da FAED. Composta por componentes curriculares de caráter obrigatório, específicos da formação do pedagogo, o eixo constitui-se a partir das seguintes disciplinas: Organização e Gestão da Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA; Alfabetização e Letramento: linguagens e textualidades; Alfabetização e Letramento: métodos de alfabetização; Leitura e Literatura Infanto-Juvenil; Educação Especial e Educação Inclusiva; História e Ensino; Língua Portuguesa e Ensino; Matemática e Ensino; Geografia e Ensino; Ciências e Ensino; Música e Ensino; Fundamentos da Didática; Didática: organização do trabalho docente; Libras; Artes Visuais e Ensino; Teatro e Ensino; Mídia e Educação; Produção Textual; Revisão Textual; Planejamento e Avaliação na Educação Infantil; Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Estágio Curricular Supervisionado I; Estágio Curricular Supervisionado II; Estágio Curricular Supervisionado III; Estágio Curricular Supervisionado IV; Estágio Curricular Supervisionado V.

Este eixo volta-se, portanto, aos saberes teórico-práticos relacionados à profissão do pedagogo. Entendemos que seu caráter integrador se expressa principalmente por meio das disciplinas denominadas na matriz curricular de “*Práticas Educativas*”.

No Curso de Pedagogia da FAED a docência, como eixo articulador do currículo, é compreendida como ação complexa, multidisciplinar, contextualizada e implicada no cotidiano escolar da Educação Básica, eivado de contradições e ambiguidades típicas da contemporaneidade.

3.3.6.2 Sistemática de avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem está prevista dentro da regulamentação expressa no artigo nº 144 do Regimento Geral da UDESC que será realizada por meio de avaliações das disciplinas, atividades acadêmicas obrigatórias e atividades acadêmicas complementares, com o uso de diversos instrumentos avaliativos e abrange sempre os aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

-
- ✓ Assiduidade: aferida pela frequência às aulas e demais atividades da disciplina, considerando-se reprovado o acadêmico que não alcançar, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência total, vedado o abono de faltas.
 - ✓ Aproveitamento: aferido pelo grau de apropriação dos conceitos e conteúdos pelo acadêmico. São considerados, para efeitos de avaliação do acadêmico, a assimilação progressiva e acumulativa de conhecimentos, a capacidade de sua aplicação em trabalhos individuais e o domínio da matéria, sendo que o conceito final constitui-se de uma síntese de resultados obtidos em trabalhos escolares realizados durante o período letivo, de acordo com as normas fixadas pelo Departamento e respeitando a legislação da UDESC. Esses trabalhos escolares mais especificamente caracterizam-se como:
 - ✓ Provas com questões dissertativas
 - ✓ Provas com questões objetivas
 - ✓ Produção textual: resenhas, fichamentos, *paper*, relatórios, diários de campo, artigos
 - ✓ Estudos dirigidos
 - ✓ Seminários
 - ✓ Exames
 - ✓ Autoavaliação

A solicitação de trabalhos escolares que resultem em procedimentos avaliativos para os acadêmicos deverá ocorrer durante o semestre, observando-se a regularidade de, no mínimo, três diferentes avaliações por semestre. Os resultados das avaliações são expressos por notas, numa escala de zero (0) a dez (10), cuja atribuição é de inteira responsabilidade do professor da disciplina.

3.3.7 Atividades acadêmicas articuladas à formação

Nesta subseção descreve-se como são desenvolvidas as seguintes atividades acadêmicas no Curso de Pedagogia: a) Estágio Curricular Supervisionado; b) Trabalho de Conclusão de Curso e; c) Atividades Complementares.

a) Estágio Curricular Supervisionado

No âmbito da FAED/UDESC o estágio é compreendido como “um processo interdisciplinar e avaliativo, articulador da indissociabilidade teoria/prática e ensino/pesquisa/extensão que objetiva proporcionar ao acadêmico-estagiário espaços para criação de alternativas que possibilitem a sua formação profissional”²⁴. O referido estágio obedece as Normativas do Regulamento de Estágio e Práticas Curriculares da FAED constantes do anexo III.

No curso de Pedagogia, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2006), o estágio curricular de natureza obrigatória enfatiza o exercício da docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (modalidade regular e de Educação de Jovens e Adultos), com carga horária total de 360 horas, distribuídas entre o terceiro e o sétimo semestre do Curso. As disciplinas que respondem pela carga horária de estágio são:

- ✓ Estágio Curricular Supervisionado I
- ✓ Estágio Curricular Supervisionado II
- ✓ Estágio Curricular Supervisionado III
- ✓ Estágio Curricular Supervisionado IV
- ✓ Estágio Curricular Supervisionado V

O Estágio Curricular Supervisionado será realizado em instituições escolares e não escolares, preferencialmente do sistema público de Educação Básica. Além das atividades ligadas à docência, abrange conhecimentos e competências relativas à participação em atividades da gestão de processos educativos, planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos.

O estágio de natureza não-obrigatória será realizado em local de interesse do acadêmico em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso e dentro da legislação pertinente.

No Centro, a Coordenação de Estágios, vinculada à Direção Assistente de Ensino, é responsável pela administração e pelos mecanismos de supervisão dos campos de estágio.

²⁴ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 052/2008 – CONSUNI**. Dispõe sobre o Estágio Curricular na Fundação Universidade de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 18 dez. 2008. Disponível em: <<http://www.secon.udesc.br/>>.

De acordo com a Resolução n. 052/2008 – CONSUNI e com o Regulamento de Estágios e Práticas Curriculares FAED/UDESC, considera-se “campo de estágio” toda instituição pública ou privada ou ainda ação comunitária que desenvolve atividades relacionadas às habilitações específicas de cada curso e que aceite o estagiário nos termos da legislação e regulamentação em vigor.

b) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste na prática de pesquisa, por meio das seguintes etapas:

- 1) elaboração de um projeto de investigação com base ou nas experiências do Estágio Curricular Supervisionado ou em outras práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do Curso;
- 2) produção escrita decorrente da referida investigação.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será desenvolvido na 7ª e 8ª fases do Curso. Para realizar a matrícula no TCC, o acadêmico deverá ter concluído as disciplinas de 1ª a 6ª fase. O TCC inicia na 7ª fase com a disciplina *Trabalho de Conclusão de Curso: projeto* com uma carga horária de 09 créditos onde irá elaborar seu projeto de pesquisa sob orientação do professor da disciplina. O desenvolvimento da pesquisa será na 8ª fase sob a orientação de professor do Curso que alocará carga horária conforme Resolução nº 029/2009-CONSUNI. Nesta fase, o acadêmico deve realizar matrícula em *Trabalho de Conclusão de Curso*, com 10 créditos. Somente poderá realizar a matrícula nesta fase, o acadêmico que tiver sido aprovado na disciplina *Trabalho de Conclusão de Curso: projeto*, da 7ª fase. O TCC, conforme Regulamento para os Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia (Anexo IV), será defendido na forma de comunicação oral em sessão pública organizada pela Coordenação do Curso. A banca de defesa será composta pelo professor orientador e dois professores convidados, podendo ser de outro Curso ou Instituição.

Conforme a Resolução nº 029/2009 – CONSUNI²⁵, que estabelece normas para ocupação docente na UDESC, determina:

²⁵ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução 006/2002 – CONSEPE**. Estabelece normas para a ocupação docente na UDESC. Florianópolis, 22 abr. 2002. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/>.

[...] Art. 11 - As atividades de orientação consistem no auxílio docente no desenvolvimento de estágios supervisionados obrigatórios, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses.

§ 1º - A carga horária para orientação de trabalhos de conclusão de curso e de estágios que resultem na elaboração de monografias, dissertações e teses, ficam limitadas em 12 horas semanais, exceto para professores vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, quando observada a legislação específica vigente.

a) para cada trabalho de conclusão de curso ou trabalhos de estágios que resultem na elaboração de monografias, o docente poderá alocar até 1 (uma) hora-semanal por aluno durante, no máximo, o número de semestres letivos previstos para esta atividade no Plano Pedagógico do respectivo curso, respeitado o máximo de 5 (cinco) orientações por docente; [...]

c) Atividades complementares e outras estratégias de flexibilização curricular

As atividades complementares, denominadas pela Resolução CNE/CP nº 01/2006, doravante de atividades acadêmico-científico culturais (AACC), são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências dos estudantes, adquiridas tanto na IES quanto em outras atividades formativas em espaços de aprendizagem, contemplando a participação em eventos de natureza científica ou sócio-cultural; bancas de defesa de trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações ou teses; estágios não-obrigatórios e outras atividades regulamentadas no projeto pedagógico do Curso.

Constituem atividades acadêmico-científico-culturais, de acordo com a Resolução n. 028/2011–CONSEPE²⁶ (anexo V), que regulamenta as atividades complementares nos cursos de graduação da UDESC:

I) atividades de ensino, que se diferenciam da concepção tradicional de disciplina pela liberdade de escolha de temáticas na definição de programas ou projetos de experimentação e procedimentos metodológicos;

²⁶ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução 028/2011 – CONSEPE**. Regulamenta as Atividades Complementares nos cursos de graduação da UDESC. Florianópolis, 16 ago. 2011. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/>, (Anexo V).

-
- II) atividades de extensão;
 - III) atividades de pesquisa;
 - IV) atividades de administração universitária;
 - V) atividades mistas de ensino, pesquisa, extensão e administração universitária;
 - VI) atividades contempladas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, aprovados antes da homologação da Resolução em vigor.

As atividades complementares deverão ser realizadas pelo acadêmico durante o percurso de sua formação, portanto, da primeira à última fase do curso. No Curso de Pedagogia são necessárias 126 h/a de AACC (atividades acadêmico-científico-culturais) para integralizar a matriz curricular. Para fins de validação dessa carga horária, o acadêmico deverá comprovar atividades que tenham relação com a grande área de formação “Educação”, obedecidas, ainda, as determinações da Resolução n. 028/2011–CONSEPE, sendo que as atividades complementares de ensino, pesquisa, extensão administração universitária e mistas estão descritas em Anexo Único da referida Resolução.

3.3.8 Ações implementadas no curso com base nos dados dos processos de autoavaliação e de avaliação externa (ENADE e outros)

O Curso em vigor tem passado por um conjunto de avaliações externas. Entre elas destaca-se a avaliação do Conselho Estadual da Educação para Reconhecimento da Habilitação em Educação Infantil e os Exames Nacionais de Curso, ENADE, em que o Curso tem sucessivamente alcançado nota 4 no Conceito Preliminar. Esses indicadores evidenciam um Curso consolidado e com bom desempenho dos seus acadêmicos e garante a necessidade de manter os indicadores para o novo Curso em processo de reconhecimento.

Ressaltamos alguns aspectos da avaliação do Conselho Estadual da Educação no último processo de reconhecimento do Curso de Pedagogia, que orientaram várias ações desencadeadas no âmbito do Curso de Pedagogia:

- 1. Oportunizar meios de visibilidade com a criação de boletim, revista on-line, etc.*
- 2. Inclusão no currículo da disciplina de Língua Estrangeira.*
- 3. Ampliação do acervo bibliográfico*

4. Ampliação das oportunidades para estágios em outras instituições além das escolas públicas.

Foram os aspectos que foram priorizados nas ações do Departamento de Pedagogia e todos foram atingidos, conforme pode-se evidenciar nos itens deste processo com relação à disciplinas do atual currículo, campos de estágio, acervo da biblioteca, fortalecimento das Revistas do Centro e sites de divulgação da produção acadêmica dos docentes e discentes do Departamento de Pedagogia. As seguintes ações, a partir destes indicadores advindos da avaliação realizada pelo Conselho Estadual de Educação, foram empreendidas, a saber:

- ✓ definição de linhas de pesquisa em conexão com as linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Educação do Centro;
- ✓ ampliação das bolsas de extensão para acadêmicos do curso de Pedagogia;
- ✓ ampliação das práticas de estágio supervisionado em instituições não escolares;
- ✓ ampliação do acervo bibliográfico, somando 6.531 títulos e 15.404 exemplares, exclusivamente na área de Educação.

Quanto à avaliação interna do Curso, temos dois aspectos a analisar: primeiro, a avaliação institucional desencadeada a partir do primeiro semestre de 2011, com a coleta de dados semestrais junto a professores e acadêmicos sobre a instituição, o Centro, o curso em andamento, seus docentes, disciplinas, condições de estudo e aprendizagem, infraestrutura, etc.²⁷ O número de acadêmicos que participou da avaliação piloto, realizada no final do primeiro semestre de 2011 para validar os instrumentos, foi bem pequeno, em torno de 5% . O que ficou evidente nas respostas destes acadêmicos foi a sua percepção sobre o alto grau de qualificação do grupo de docentes do Curso, a necessidade de investimento em tecnologia e espaços de interação destinados aos estudantes. Na primeira avaliação oficial – validados os instrumentos – ocorrida no final de 2011 os seguintes pontos foram destaque entre as respostas dos professores e estudantes: disponibilidade de espaços para práticas pedagógicas para os anos iniciais e educação infantil, o que foi atendido com a criação de brinquedoteca, entre Ensino Fundamental e a Educação Infantil (o Departamento de Pedagogia definiu uma rubrica para gastos com viagens de estudo e visitas técnicas para os professores).

²⁷ Cf. Instrumentos de avaliação: Anexos VI e VII.

O segundo aspecto diz respeito à constituição do Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso de Pedagogia, no ano de 2010, em que foram estabelecidas estratégias qualitativas para o acompanhamento da proposta curricular (a atual e a em extinção) a partir dos resultados da avaliação institucional, quais sejam:

- ✓ Reuniões mensais do Núcleo.
- ✓ Reuniões com professores das áreas de conhecimento para deliberar sobre a estrutura e funcionamento das disciplinas e os necessários ajustes curriculares.
- ✓ Reuniões semestrais com a presença de docentes e acadêmicos do Curso para avaliação do desenvolvimento da proposta curricular.
- ✓ Reuniões gerais com os professores no início de cada semestre letivo para planejamento das ações docentes.
- ✓ Consultas aos acadêmicos do Curso sobre seu desempenho e da proposta curricular por meio de questionários aplicados a todos os acadêmicos ao final de cada semestre.
- ✓ Exposições e Mostras de Trabalhos que divulguem e socializem os trabalhos realizados pelos acadêmicos ao final do semestre letivo, com ênfase naquelas disciplinas ligadas ao estágio curricular supervisionado, com a participação de escolas (professores e estudantes) das Redes Públicas de Ensino.

No que tange ao ENADE, foram tomadas providências relativas à apresentação dos resultados ao corpo docente do Curso, com discussão contínua no âmbito do Departamento de Pedagogia. Foram realizados encontros com acadêmicos visando conhecimento e esclarecimentos acerca da política de avaliação do ensino superior em âmbito nacional.

3.4 CORPO SOCIAL

3.4.1 Formação acadêmica, experiência e dedicação do coordenador à administração e à condução do curso.

A chefia do Departamento de Pedagogia, responsável pela condução do Departamento e do Curso no que diz respeito à sua gestão administrativa e acadêmica, é eleito em sufrágio direto e secreto pelo Colegiado Pleno do Departamento, devendo exercer o cargo em regime de dedicação integral, com mandato de dois anos.

A titulação e o período de mandato dos Chefes do DPED, do período 2005 a 2011, são apresentados no Quadro 20.

Quadro 21 - Chefias do DPED de 2007 a 2011:

Chefes de Departamento	Titulação	Período
Chefe: Profa. Martha Kaschny Borges Subchefe: Profa. Geovana Mendonça Lunardi Mende	Doutora em Educação Doutora em Educação	2007/2009
Chefe: Profa. Denise Soares Miguel Subchefe: Profa. Alba Regina Battisti de Souza	Mestre em Educação Doutora em Mídia e Conhecimento	2009/2011
Chefe: Profa. Elisa Maria Quartiero Subchefe: Prof. Esp. Rogério Bráz da Silva	Doutora em Mídia e Conhecimento Especialista em Administração Universitária	2011/2013

A eleição de Chefe de Departamento ocorre no mês de setembro e a posse no mês de outubro do mesmo ano. É importante destacar que em diferentes momentos e em diferentes representações os professores eleitos chefes de Departamento integraram as Comissões que efetivaram as reestruturações da matriz do Curso realizadas nos anos 2004 e 2010, bem como a Comissão do Vestibular da UDESC e outras representações colegiadas do Centro e da Universidade, a saber: Conselho de Centro, Comissão de Ensino, Comissão de Pesquisa, comissão de Extensão, Conselho Universitário, Conselho de Administração e Conselho de Ensino e Pesquisa.

3.4.2 Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE): tempo de dedicação, composição, titulação

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo, considerado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) uma referência indicativa da qualidade dos cursos de graduação. Composto por 30% do corpo docente é responsável pela concepção, elaboração, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia foi instituído pela Portaria nº 167/2010, de 21 de dezembro de 2010²⁸, do Centro de Ciências Humanas e da Educação.

Quadro 22 - Núcleo de Docente estruturante do Curso de Pedagogia, a partir de 08/2010

Nome	Formação Acadêmica	Regime de trabalho		Titulação		Horas no NDE
		40 H	DI	M	D	CH Semanal
Adilson de Ângelo Lopes Francisco	Graduado em Pedagogia Especialista em Docência Superior Especialista em Expressão - Comunicação e Linguagens na Prática Sócio-Educativa Doutor em Ciências da Educação	X			X	02
Denise Rosa Medeiros	Graduada em Serviço Social Graduada em Pedagogia - Orientação Educacional Especialista em Metodologia do Ensino Superior Mestre em Educação: Ensino Superior	X	X	X		02
Denise Soares Miguel	Graduada em Pedagogia Especialista em Orientação Educacional Mestre em Educação	X	X	X		02
Elisa Maria Quartiero	Graduada em Pedagogia Mestre em Educação Doutora em Mídia e Conhecimento	X	X		X	02
Gladys Mary Ghizoni Teive	Graduada em Pedagogia Mestre em Educação Doutora em Educação	X	X		X	02
Julice Dias	Graduada em Pedagogia Especialista em Psicopedagogia Mestre em Educação Doutora em Educação: História, Política, Sociedade	X	X		X	02

²⁸ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED. **Portaria nº 167/2010**, de 21 de dezembro de 2010. Designa o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia. Florianópolis, 2010. Disponível em: <http://lotus.udesc.br/Reitoria/pcentros.nsf/ce4acd26f33a1a3a03256ecf0069fba0/7697017ee05b700c0325783a00590344?OpenDocument>

Mariléia Maria da Silva	Graduada em Pedagogia - Orientação Educacional Mestre em Educação: História, Política, Sociedade Doutora em Educação	X	X		X	02
-------------------------	--	---	---	--	---	----

Legenda: DI-Dedicação Integral; M-Mestre; D-Doutor

3.4.3 Titulação e regime de trabalho do corpo docente dos Departamentos que atuam no Curso

No Curso de Pedagogia atuam 55 docentes (39 efetivos e 16 substitutos) lotados no Departamento de Pedagogia (40 docentes) e Departamento de Ciências Sociais (15 docentes), com regime de trabalho de 20 e 40 horas/semanais, Dedicação Integral (DI), conforme Resolução no 024/2009-CONSUNI, de 18 de junho de 2009²⁹. Isto significa que o docente beneficiário da Gratificação DI fica impedido de exercer outra atividade com vínculo empregatício.

A relação dos docentes efetivos do Departamento de Pedagogia é apresentada no Quadro 19. Quanto à titulação, observa-se que 55% do corpo docente do DPED são doutores, 38% são mestres e 7% são especialistas, dos quais um docente está em licença capacitação, cursando doutorado em Educação.

Quadro 23 - Corpo Docente do Departamento de Pedagogia 2010

Nome	Situação funcional		Regime de trabalho					Titulação			
	E	S	10	20	30	40	DI	G	E	M	D
Adarzilse Mazzuco Dallabrida		X				X					X
Ademilde Silveira Sartori	X					X	X				X
Adilson De Ângelo	X					X					X
Alba Regina Battisti de Souza	X					X	X				X
Amanda Maurício Pereira Leite		X				X				X	
Antônio Elizio Pazeto	X					X	X				X

²⁹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 024/2009 – CONSUNI**. Estabelece procedimentos e critérios para avaliação e concessão da Gratificação de Dedicação Integral de que trata o Art. 14 da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006. Florianópolis, 18 jun. 2009. Disponível em: <<http://www.secon.udesc.br/>>

Arlete de Costa Pereira		X				X				X	
Bethania Medeiros Geremias		X				X				X	
Carmen Susana Tornquist	X					X	X				X
Caroline Kern		X				X				X	
Celso João Carminati	X					X	X				X
Dalva Maria Alves Godoy	X					X					X
Denise Rosa Medeiros	X					X	X			X	
Denise Soares Miguel	X					X	X			X	
Degelane Córdova Duarte		X				X				X	
Edy Genovez Luft	X					X	X		X		
Elisa Maria Quartiero	X					X	X				X
Everardo Silveira		X				<u>X</u>				X	
Flavia de Mattos Motta	X					X	X				X
Francisco Canella	X					X	X				X
Geysa Spitz Alcoforado de Abreu	X					X	X				X
Geovana Mendonça Lunardi Mendes	X					X	X				X
Gígi Anne Horbatiuk Sedor		X				<u>X</u>					X
Gladys M. Ghizoni Teive	X					X	X				X
Lattes Gláucia de Oliveira Assis	X					X	X				X
Hipólito do Vale Pereira Neto	X					X	X		X		
Isabela Mascarenhas Antoniutti de Sousa		X				<u>X</u>				X	
Isabel Christiani Sunsuday Berois		X				<u>X</u>				X	
Jarbas José Cardoso	X					X	X				X
Lattes Jilvania Lima dos Santos Bazzo		X				<u>X</u>					X
Jimena Furlani	X					X	X				X
João José da Costa	X					X	X			X	
João Nicolau Carvalho	X					X	X		X		
Jocemara Triches		X				<u>X</u>				X	
José Claudio M. Matos	X					X	X				X
Julice Dias	X					X					X

Karina Rousseng Dal Pont		X				<u>X</u>				X	
Lourival J. Martins Filho	X					X	X				X
Marcos Lourenço Herter	X					X				X	
Maria Conceição Coppete	X					X	X				X
Mariléia Maria da Silva	X					X	X				X
Martha Kaschny Borges	X					X	X				X
Nadir Esperança Azibeiro	X					X	X				X
Neli Góes Ribeiro	X					X	X			X	
Norberto Dallabrida	X					X	X				X
Patrícia Barbosa Pereira		X				<u>X</u>				X	
Paula Alves de Aguiar		X				<u>X</u>				X	
Rejane Croharé Dania		X				<u>X</u>					X
Rogério Braz da Silva	X					X	X		X		
Rosicler Schafaschek		X				X				X	
Sônia Maria Martins de Melo	X					X	X				X
Sueli Wolff Weber	X					X	X				X
Tito Sena	X					X	X				X
Vera Lucia G.da Silva	X					X	X				X
Zenir Maria Koch	X					X	X			X	

Legenda: E-Efetivo; S-Substituto; G-Graduado; E-Especialista; M-Mestre; D-Doutor

3.4.4 Publicações e produção de material didático do corpo docente

Apresenta-se a seguir produção científica do corpo docente do Departamento de Pedagogia, do período de 2008 a 2012, classificado por tipo: (i) artigos de periódicos; (ii) capítulos de livros; (iii) Trabalhos completos publicados em anais de eventos; (iv) livros publicados; (v) resenhas.

ADEMILDE SILVEIRA SARTORI	
Artigo completo em Periódico	SARTORI, A. S. ; PANDINI, C. M. C. ; UNGLAUB, T. R. R. . O uso das tecnologias digitais na prática pedagógica: um projeto de formação e inclusão na educação a distância/. <i>Formazione % Insegnamento. European Journal of Researcha an Teaching</i> ^{JCR} , v. 2, p. 10-25, 2011. doi> SARTORI, A. S. . Le design pédagogique et les modes d interaction dans l

	<p>éducation à distance. Distances et Savoirs^{JCR}, v. 9, p. 219-233, 2011.</p> <p>SARTORI, A. S. Educomunicação e sua relação com a escola: a promoção de ecossistemas comunicativos e a aprendizagem distraída. Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo. Impresso), v. 7, p. 33-48, 2010.</p> <p>SARTORI, A. S.; MOREIRA, P. J. Las redes sociales: el fenomeno de estar junto a través de redes sociales (Espanha). Icono 14, v. A3, p. 221-222, 2009.</p> <p>SARTORI, A. S.; MOREIRA, P. J.; SHONINGER, R. R. Z. The blog as a collaborative strategy in superior education (Inglaterra). International journal of Collaborative Open Learning, v. 1, p. s/p, 2009.</p> <p>SARTORI, A. S. Educación y ocio en la ciudad. Baloncesto callejero como estrategia de inclusión social. (Espanha). Icono 14, v. A3, p. 89-97, 2009.</p> <p>SARTORI, A. S.; GARCIA, F. G. Ambientes virtuais de aprendizagem em experiências latino-americanas e espanholas: práticas pedagógicas no contexto da sociedade da informação (Brasil). Linhas (UDESC), v. 10, p. 75-86, 2009.</p> <p>SOUZA, A. R. B.; SARTORI, A. S.; ROESLER, J. Las Tecnologias de Información y comunicación en la práctica pedagógica de la educación a distancia (México). Razón y Palabra, v. ano 13, p. s./p., 2008.</p> <p>SOUZA, A. R. B.; SARTORI, A. S.; ROESLER, J. Mediação pedagógica na educação a distância: entre enunciados teóricos e práticas construídas (Brasil). Revista Diálogo Educacional (PUCPR. Impresso), v. 8, p. 327-339, 2008.</p> <p>SARTORI, A. S.; MOREIRA, P. J. Museu e Ciberespaço (Brasil). Pátio (Porto Alegre. 1997), v. Ano 1, p. 42-43, 2008.</p>
<p>Capítulos de livros publicados</p>	<p>ROESLER, J. ; SARTORI, A. S. . Interactive pedagogical design: the collaborative learning and the use of conceptual maps in distance education. In: Youssef A. Yossef ; Alejandro Ramirez. (Org.). Social Software in Higher Education: Pedagogical Models and Universities Strategies. Palhoça: Ed Unisul, 2011, v. 1, p. 103-133.</p> <p>SARTORI, A. S. . Educomunicação e sua relação com a escola: a promoção de ecossistemas comunicativos e a aprendizagem distraída. In: Daniela Melaré Vieira Barros et all. (Org.). Educação e Tecnologias. Lisboa: Daniela Melará Vieira de Barros, 2011, v. 1, p. 106-119.</p> <p>SARTORI, A. S.; ROESLER, J.; MOREIRA, P. J. Socialidade na Internet: o fenômeno de estar junto por meio de redes sociais. In: HUNG, E. S.; FLORIES, J. M. (Org.). TIC, comunicación y periodismo digital. 01 ed. Barranquilla (Colômbia): Editora Uninorte, 2010, v. Tomo I, p. 239-259.</p> <p>SARTORI, A. S. Communication in the distance education: interaction modes and the pedagogical design. In: LAZNICA, A.; CALAFATE, C. (Org.). Technology, Education and Development. 1 ed. Vukovar: In-Tech, 2009, v. 1, p. 75-92.</p>
<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>SARTORI, A. S.; ROESLER, Jucimara. The contribution of conceptual maps to interactive pedagogic design. In: International Conference on Education and New Learning Technologies, 2010, Barcelona. EDULEARN 2010. Madrid: IATED, 2010.</p> <p>SARTORI, A. S.; SHONINGER, R. R. Z. Blogs escolares: dispositivos comunicacionais para aprendizagem colaborativa. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2010, Caxias do Sul. XXXIII Congresso Intercom. Comunicação, cultura e Juventude. São Paulo: Intercom, 2010. p. 1-11.</p> <p>SARTORI, A. S.; MONTEIRO, V. J. R. Visual arts and instructional design in distance education. In: Edulearn 09 International Conference on Education and new Technologies, 2009, Barcelona. Edulearn 09. Valencia (Espanha): IATED, 2009.</p> <p>SARTORI, A. S.; FERREIRA, S. On-line education: a innovative model?. In: International Conference on Education and New Learning Technologies, 2009, Barcelona. Edulearn09. Valencia - Espanha : IATED, 2009.</p> <p>SARTORI, A. S. Educación y ocio en los espacios de la ciudad: baloncesto callejero como estrategia de inclusión social. In: I Congresso Cidades Criativas, 2009, Madrid. I Congresso Internacional de Cidades Cretivas. Madrid, 2009.</p> <p>SARTORI, A. S.; MOREIRA, P. J. Las redes sociales: el fenómenos de estar juntos a</p>

través de las redes sociales. In: I Congreso Internacional de Sociedad Digital: Contenidos y servicios en abierto para los ciudadanos, 2009, Madrid. I Congreso Internacional de Ciudades Creativas. Madrid, 2009. v. 2.

SARTORI, A. S. Communication in Cybernetic and Dialogical Conceptions: Interactivity in Distance Education. In: International Technology, Education and Development Conference, 2008, Valencia. International Technology, Education and Development Conference - IATED 2008. Sevilla: Editora da International Association of Technology, Education and Development, 2008. v. Vol. I. p. 1-7.

SARTORI, A. S. Museus e Ciberespaço: Novas tecnologias da informação e da comunicação a serviço da aprendizagem informal e da memória escolar. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: lugares, memórias e culturas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. v. 1. p. 1-7.

SARTORI, A. S.; SOUZA, A. R. B.; SOARES, M. S. P. Dispositivos de comunicación, lenguajes y formación de profesores. Desde las nuevas formas de comunicación e información a las nuevas formas de interacción. In: IX Jornadas del maestro investigador. Didácticas contemporáneas, 2008, Medellín. XX Jornadas del Maestro Investigador. Didácticas Contemporáneas. Medellín (Colômbia): Editora da UPB, 2008. p. 01-14.

GARCIA, F. G.; SARTORI, A. S. Ambientes Virtuales de Aprendizaje en Experiencias Latinoamericanas. In: Virtual Educa 2008, 2008, Zaragoza. IX Encuentro Internacional Virtual Educa. Zaragoza, 2008. v. 1. p. 1-12.

SHONINGER, R. R. Z.; SARTORI, A. S. Reflexões Sobre a Prática Pedagógica e as Tecnologias de Informação e Comunicação. In: Virtual Educa 2008, 2008, Zaragoza. IX Encuentro Internacional Virtual Educa. Zaragoza, 2008. v. 1. p. 1-10.

SARTORI, A. S.; MOREIRA, P. J. Orkut and Sociability: Mediation communication in virtual environment. In: International Conference of Education, Research and Innovation, 2008, Madrid - Espanha. ICERI 2008 Proceedings. Valencia (Espanha): IATED, 2008. v. 1. p. 1-7.

SARTORI, A. S.; MONTEIRO, V. J. R. Interactive Edutainment: Aspects of educational gaming. In: International Conference of Education, Research and Innovation, 2008, Madrid - Espanha. ICERI 2008 Proceedings. Valencia, Espanha : IATED, 2008. p. 1-6.

ADILSON DE ANGELO

Artigo completo em Periódico

DE ANGELO, A. . Que infância, para que criança? Nas sendas da história. *Revista Zero-a-seis*. Florianópolis, v. 02, p. 74-104, 2008.

DE ANGELO, A. A Educação Infantil no contexto dos movimentos sociais: duas leituras possíveis. *Revista Especiarias – Caderno de Ciências Humanas*. Ilhéus-BA. V. 12/13, nº 22/23, p. 123-154, 2010.

ALBA REGINA BATTISTI DE SOUZA

Artigo completo em Periódico

SOUZA, Edson Roberto de ; SOUZA, Alba Regina Battisti de ; NASCIMENTO, J.V. do ; ROCHA, Júlio César S.. Projeto de Educação pelo esporte: Estudo de caso sobre a contribuição do Brinca Mané na Formação Discente. *Pensar a Prática* (UFG. Impresso) ^{JCR}, v. 14, p. 1-12, 2011.

SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). **Mediação pedagógica na educação a distância:** entre enunciados teóricos e práticas construídas. IN: Revista Diálogo Educacional. ISSN: 1518-3483. V.08. Série: 24. p. 327-339. Ano: 2008.

SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). **Las Tecnologías de Comunicación de la Información y la Comunicación en la Practica Pedagógica de la Educación a Distancia.** IN: Revista Razón e Palabra. <http://www.razonypalabra.org.mx/n63/abattisti.html> . ISSN: 1605-4806 Ano: 2008.

SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). **Tempo e o trabalho no ensino superior em Educação Física.** IN: Lecturas Educación Física y Deportes (Buenos Aires).

	<p>http://www.efdeportes.com/efd148/tempo-e-o-trabalho-no-ensino-em-educacao-fisica. ISSN: 1514-3465. Ano: 2010 (participação no artigo com as discussões e análises pedagógicas do tema).</p> <p>SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). Bullyng: os medos e reflexos na Educação Física. IN: Lecturas Educación Física y Deportes (Buenos Aires) http://www.efdeportes.com/efd149/bullying-os-medos-e-seus-reflexos-na-educacao-fisica.htm . ISSN: 1514-3465. Ano: 2010. (participação no artigo com as discussões e análises pedagógicas do tema)</p>
<p>Capítulos de livros publicados</p>	<p>SOUZA, Alba Regina Battisti de, e NORONHA, Elisiani Cristina de F. de S. Caminhos possíveis da extensão na formação docente. IN: SOUZA, A. R. B. de; SARTORI, Ademilde S.; NORONHA, E. C. de S. de F (Orgs). Formação docente e práticas pedagógicas: cenários e perspectivas. Florianópolis: Editora UDESC, 2010. p. 21-38. ISSN: 978-85-61136-38-3</p> <p>SOUZA, Alba Regina Battisti de, e NORONHA, Elisiani Cristina de F. de S. Novas formas de comunicação e interação: implicações na formação e atuação docente. IN: SOUZA, A. R. B. de; SARTORI, Ademilde S.; NORONHA, E. C. de S. de F. (Orgs). Formação docente e práticas pedagógicas: cenários e perspectivas. Florianópolis: Editora UDESC, 2010. p. 125-137 -. ISSN: 978-85-61136-38-3</p>
<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>SOUZA, Alba Regina Battisti de ; GUNTZEL, C. . Qualidade da Educação Superior e a Relação entre Pesquisa e Docência na Graduação: Que Dizem os Estudantes?. In: II Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação e XXV Simpósio Brasileiro, 2011, São Paulo. Políticas Públicas e Gestão da Educação - Construção Histórica, Debates Contemporâneos e Novas Perspectivas, 2011. p. 1-13.</p> <p>SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). Mediação pedagógica e avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental: movimentos entre os discursos e as práticas. ISBN: 9788574307435. Porto Alegre: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – ENDIPE. 2008. p. 1-12.</p> <p>SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). Ensino e pesquisa em didática: da fase de reconstrução as perspectivas atuais. ISBN: 9788574307435. Porto Alegre: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – ENDIPE. 2008. p. 1-12.</p> <p>SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). Dispositivos de comunicación, lenguajes y formación de profesores. Desde las nuevas formas de comunicación e información a las nuevas formas de interacción. http://eav.upb.edu.co/JMI/Maestroinix/ IX Jornadas del Maestro Investigador: Colômbia. 2008.</p> <p>SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). Comunicação, linguagens e novas tecnologias de informação e comunicação: perspectivas na formação de professores no ensino presencial e na educação a distância. IN: 14º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância – CIED http://www.abed.org.br/congresso2008/trabalhos.asp. Santos (SP), 2008.</p> <p>SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). Organização do trabalho docente nos anos iniciais do ensino fundamental: movimentos entre os discursos e as práticas. IN: VI Congresso Internacional de Educação. ISBN: 2175277 UNISINOS: São Leopoldo, 2009.</p> <p>SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). Extensão universitária na formação inicial e continuada de docentes: análises e possibilidades. IN: IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América Latina. 21766428. Florianópolis (SC). 2009.</p> <p>SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). Ensino e pesquisa em Didática: contribuições para a formação e atuação docente. IN: VII SIMPOED - Simpósio de formação e profissão docente. Ouro Preto (MG), 2009.</p> <p>SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). Ensino e pesquisa em didática: contribuições na formação docente. IN: ANPED SUL - Formação, Ética e Políticas - Qual Pesquisa? Qual Educação? http://www.anpedsul.br . Londrina (PR), 2010.</p>

	SOUZA, Alba Regina Battisti de (e outros). A extensão como possibilidade de formação inicial e continuada docente. IN: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. ISBN: 2177336. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte (MG), 2010.
Livros Publicados	SOUZA, A. R. B. de; SARTORI, Ademilde S.; NORONHA, E. C. de S. de F. (Orgs). Formação docente e práticas pedagógicas: cenários e perspectivas. ISBN: .978-85-61136-38-3 Florianópolis: Editora UDESC, 2010.
AMANDA MAURÍCIO PEREIRA LEITE	
Capítulos de livros publicados	LEITE, Amanda M. P. Educação, gênero e sexualidade: entreolhares e problematizações. In: Leite, Amanda Mauricio Pereira; ROSA, Rogério Machado. (Org.). Educação, Escola e Violências (Módulo 3). Florianópolis: 2011, v. 3, p. 13-41. LEITE, Amanda M. P.; Machieski, Elisangela da Silva . Tutoras/cursistas e cursistas/tutoras: breve relato da atuação no GDE. In: Luzinte Simões Minella; Carla Giovana Cabral. (Org.). Práticas pedagógicas e emancipação: gênero e diversidade na escola. Florianópolis: Editora Mulheres, 2009, v. 1, p. -288.
Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	LEITE, Amanda M. P. ; GARCIA, Wladimir A. C. . CAPTURAS INSÓLITAS: A (IN)VISIBILIDADE DO DIVERSO NA EDUCACAO. In: III Seminário de Gênero e Práticas Culturais olhares diversos sobre as diferenças, 2011, Joao Pessoa - PB. Seminário de Gênero e Práticas Culturais olhares diversos sobre as diferenças - Anais, 2011. LEITE, Amanda M. P. Será que ela é?. In: Anped Sul, 2010, Londrina - PR. Anais do VIII - Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul - Anped Sul. Londrina-PR : UEL, 2010. LEITE, Amanda M. P.; Machieski, Elisangela da Silva . Educação à distância: formação em gênero e diversidade na escola. In: Seminario Internacional Fazendo Gênero 9, 2010, Florianópolis. Seminario Internacional Fazendo Genero 9, 2010. LEITE, Amanda M. P.; NAWROSKY, AS CONSIDERAÇÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS. In: XII Congresso da Associação Internacional para Pesquisa Intercultural (ARIC), 2009, Florianópolis. Anais do XII Congresso da ARIC, 2009. LEITE, Amanda M. P.; Santos, Luciene Neves. Pedagogas, sexualidade(s) e ciclos iniciais: como fazer acontecer a educação sexual em sala de aula?. In: Seminário Educação SemiEdu Políticas Educacionais, 2009, Cuiaba. Semiedu 2009 Políticas Educacionais: Cenarios e Projetos Sociais, 2009. LEITE, Amanda M. P.; Santos, Luciene Neves. Identidades Trans/desviantes. In: Semiedu 2008, 2008, Cuiabá. Seminário Educação 2008: 20 anos de pós-graduação em Educação: avaliação e perspectiva. Cuiabá: UFMT, 2008. v. 16. RAMOS, Cleonice P.; LEITE, Amanda M. P.; Santos, Luciene Neves. A produção das violências nas aulas de Educação Física do C.M.E.F Sílvia Paternez. In: III Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte, 2008, 2008, Cuiabá. III Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte: Formação Profissional em Educação Física e Ciências do Esporte no Centro-Oeste, 2008.
Livros Publicados	LEITE, Amanda M. P. (Org.) ; ROSA, Rogério Machado (Org.). Educação, Escola e Violências. Florianópolis: 2011. v. 3. 163 p. LEITE, Amanda M. P. (Org.) É legal ser Diferente! Florianópolis: Imprensa Universitária da UFSC, 2010. v.150. 96 p.
BETHANIA MEDEIROS GEREMIAS	
Artigo completo em Periódico	GEREMIAS, Bethânia Medeiros . Reflexões de uma professora que se aventurou a sair da caverna: o mito da escola ideal e o mito da ciência verdadeira. Ciência & Ensino (Online), v. 2, p. 1-8, 2008.

Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	GEREMIAS, Bethânia Medeiros . Entre o lápis e o mouse: processos de letramento tecnológico/digital dos professores. In: COEB - Congresso de Educação Básica: aprendizagem em contexto, 2011, Florianópolis. Anais Congresso de Educação Básica, 2011.
CAROLINE KERN	
Capítulos de livros publicados	KERN,Caroline. Sexualidade, sensualidade, “deficiência”? Entre saberes e preconceitos. In: LEITE, A. M.P .ROSA, R. (org’s) Módulo 3 : Educação, escola e violências. Florianópolis: NUVIC –CED-UFSC, 2011. Pt 1. Cap. 2.
Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	AGUIAR, Paula Alves de. KERN, Caroline. Sujeitos em contexto de exclusão escolar e social: dialogias de práticas pedagógicas na constituição dos letramentos. III Jornadas iberoamericanas sobre prácticas de lectura e escritura/II Foro Iberoamericano sobre literacidad y Aprendizaje. 12 a 14/11/2010. Madrid- Espanha.
CELSO JOÃO CARMINATI	
Artigo completo em Periódico	MARTINS, M. C.; CARMINATI, C. J. Instituto Estadual de Educação: espaços de participação democrática?. Linhas (UDESC), v. 11, p. 143-154, 2010. CARMINATI, C. J. Presença/ausência da Filosofia em escolas Brasileiras de ensino médio. Revista de Hispanismo Filosófico, v. 15, p. 63-76, 2010. CARMINATI, C. J. O Estatuto da Filosofia no Ensino Secundário no Brasil durante a ditadura militar. Revista Philosophica, v. 36, p. 159-180, 2010. CARMINATI, C. J. Intelectuais e Políticos na Expansão do Ensino Superior Catarinense na Década de 1950. Linhas (UDESC), v. 10, p. 148-159, 2009.
Capítulos de livros publicados	CARMINATI, C. J. Racionalidades: formação e docência. In: SANTOS, F. K. S. (Org.). Abrindo trilhas para os saberes. 1ª ed. Fortaleza: Governo do Estado - CE, 2009, v. 01, p. 01-13. CARMINATI, C. J.; MEKSENAS, P. As ciências humanas e a produção social da pesquisa. In: BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. (Org.). A trama do conhecimento - teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. 1ª ed. São Paulo: Papirus, 2008, v. I, p. 135-150. CARMINATI, C. J. A ditadura militar no Brasil e o afastamento da filosofia do ensino médio. In: VALLE, I. R.; DALLABRIDA, N. (Org.). ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA - Histórias - Políticas - Tendências. Florianópolis: Cidade Futura, 2006, v. 159, p. 181-.
Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	CARMINATI, C. J. . Formação inicial, continuada e desafios da docência no ensino de Filosofia. In: XX EPENN, 2011, Manaus. XX EPENN - Educação Cultura e Diversidades. Manaus : Valer, 2011. v. 1. p. 1-16. CARMINATI, C. J. . Cursos, disciplinas e primeiros professores da Faculdade Catarinense de Filosofia. In: VI Congresso Brasileiro de História da Educação, 2011, Vitória - ES. VI Congresso Brasileiro de História da Educação. Vitória : UFES, 2011. v. 1. p. 1-14. CARMINATI, C. J. . Lideranças políticas e religiosas na Fundação da Faculdade Catarinense de Filosofia. In: VI Congresso Brasileiro de História da Educação, 2011, Vitória - ES. VI Congresso Brasileiro de História da Educação. Vitória : UFES, 2011. v. 1. p. 1-15. CARMINATI, C. J. Lideranças políticas e religiosas na Fundação da Faculdade Catarinense de Filosofia. In: VI Congresso Brasileiro de História da Educação, 2011, Vitória - ES. VI Congresso Brasileiro de História da Educação. Vitória : UFES, 2011. v. 1. p. 1-15. CARMINATI, C. J. Cursos, disciplinas e primeiros professores da Faculdade Catarinense de Filosofia. In: VI Congresso Brasileiro de História da Educação, 2011, Vitória - ES. VI Congresso Brasileiro de História da Educação. Vitória : UFES, 2011.

v. 1. p. 1-14.

CARMINATI, C. J. Fundação e Reconhecimento da Faculdade Catarinense de Filosofia. In: VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPESUL, 2010, Londrina - PR. Anais do VIII - Encontro de Pesquisa em educação da Região Sul - Anped Sul. Londrina - PR : Universidade Estadual de Londrina, 2010. p. 1-10.

CARMINATI, C. J. História e Política Educacional: presença e ausência da Filosofia no ensino secundário brasileiro. In: VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2010, São Luís - MA. VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. São Luís : UFMA, 2010. v. 1. p. 1-16.

CARMINATI, C. J. Ordens e ensino de Filosofia no Brasil. In: I Congresso Internacional "Ordens e Congregações Religiosas em Portugal", 2010, Lisboa. Congresso Internacional Ordens e Congregações religiosas, 2010.

CARMINATI, C. J.; SPADA, V. A Faculdade Catarinense de Filosofia (FCF): Formação, Discursos e Memórias Individuais. In: XV Encontro Sul-Rio Grandense de Pesquisadores em História da Educação, 2009, Caxias do Sul. XV Encontro Sul-Rio Grandense de Pesquisadores em História da Educação. Caxias do Sul : UCS, 2009. v. 1. p. 1-15.

CARMINATI, C. J.; SPADA, V. Faculdade Catarinense de Filosofia (FCF): Reflexões em torno da formação de bacharéis e seu discurso fundador. In: XIX Seminário de Iniciação Científica da UDESC - FAED, 2009, Florianópolis. XIX Seminário de Iniciação Científica da UDESC - FAED. Florianópolis: UDESC, 2009. v. 1. p. 1-15.

SEBRAO, G. D.; CARMINATI, C. J.; TEIVE, G. M. A escolarização de populações de origem africana após a abolição da escravatura em Florianópolis 1888/1920. In: XIX Seminário de Iniciação Científica da UDESC - FAED, 2009, Florianópolis. XIX Seminário de Iniciação Científica da UDESC - FAED. Florianópolis: UDESC, 2009. v. 1. p. 1-17.

CARMINATI, C. J. Intelectuais e políticos na expansão do ensino superior catarinense na década de 1950. In: XXV Simpósio Nacional de História, 2009, Fortaleza - CE. XXV Simpósio Nacional de História. Fortaleza: UFC - ANPUH, 2009. v. 1.

CARMINATI, C. J. Livros didáticos, formação inicial e currículos no ensino de filosofia. In: IV Colóquio Luso-brasileiro sobre questões curriculares e VIII Colóquio sobre questões curriculares - currículo, teorias, métodos, 2008, Florianópolis. IV Colóquio Luso-brasileiro sobre questões curriculares e VIII Colóquio sobre questões curriculares - currículo, teorias, métodos. Florianópolis: UFSC, 2008. v. I. p. 1-12.

CARMINATI, C. J. Gymnasio José Brasilício: alternativa laica para o ensino secundário. In: VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2008, Porto - Portugal. VII Congresso Luso Brasileiro de História da Educação. Porto / São Paulo : SPCE - ANPED, 2008. p. 167-168.

CARMINATI, C. J. Conhecimento e formação de intelectuais na Faculdade Catarinense de Filosofia. In: VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2008, Porto - Portugal. VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação - cultura escolar, migrações e cidadania. Porto - São Paulo : SPCE -ANPED, 2008. v. I. p. 425-426.

CARMINATI, C. J.; FASOLO, C. História e Políticas para Formação de Professores em Nível Universitário: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santa Catarina. In: Encontro Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação, 2008, Pelotas. Encontro Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação. Porto Alegre, 2008. v. I. p. 1-13.

CARMINATI, C. J.; FASOLO, C. A contribuição de intelectuais - bacharéis na fundação da Faculdade Catarinense de Filosofia. In: V Congresso Brasileiro de História da Educação, 2008, Aracaju. V Congresso Brasileiro de História da Educação. Curitiba - PR: SBHE, 2008. p. 1-12.

CARMINATI, C. J.; FASOLO, C. Constituição Histórica e Formação de Professores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. In: V Congresso Brasileiro de História da Educação, 2008, Aracaju. V Congresso Brasileiro de História da Educação. Curitiba -

	PR : SBHE, 2008. p. 1-10.
DALVA MARIA ALVES GODOY	
Artigo completo em Periódico	Pereira, L. de T. K.; GODOY, D. M. A. ; Terçariol, D. Estudo de caso como procedimento de pesquisa científica: reflexão a partir da clínica fonoaudiológica. Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso), v. 22, p. 422-429, 2009. GODOY, D. M. A. Por que ensinar as relações grafema-fonema? Psicopedagogia (São Paulo), v. 25, p. 109-119, 2008. Silva, N.; GODOY, D. M. A. A Revista Acolhendo a Alfabetização em Países de Língua Portuguesa a serviço dos estudos africanos e afro-brasileiros no Brasil. Revista Acolhendo a Alfabetização em Países de Língua Portuguesa -revista eletrônica, v. 05, p. 05-21, 2008.
Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	Schindwein, M. ; GODOY, D. M. A. . Dificuldades de Aprendizagem da leitura e da escrita: pesquisas da última década. In: 3º Congresso Internacional de Dislexia, 2011, Belo Horizonte. Revista Tecer. Belo Horizonte, 2011. v. 4. p. 109-109. GODOY, D. M. A. ; KOGLIN, A. ; ABREU, G. S. A. . Interferência de representações ortográficas à execução de tarefas de consciência fonológica no processo de alfabetização. In: XVI Congreso Internacional de la ALFAL, 2011, Alcalá de Henares. anais do XVI Congreso Internacional de la ALFAL. Alcalá de Henares : Universidad de Alcalá, 2011. ABREU, G. S. A. ; BAZZO, J. L. S. ; GODOY, D. M. A. . O lugar da língua materna nos currículos dos cursos de Pedagogia. In: XVI Congreso Internacional de la ALFAL, 2011, Alcalá de Henares. Anais do XVI Congreso Internacional de la ALFAL. Alcalá de Henares : UNIVERSIDAD DE ALCALÁ, 2011, 2011. GODOY, D. M. A. Voz e Palavra - relações na prática cênica. In: Anais do VI Colóquio Internacional de Etnocologia, 2009, p. 251-256, Belo Horizonte. GODOY, D. M. A.; SOUSA, D. T. Do ator ao Espectador: a voz que toca. In: XIX Seminário de Iniciação Científica, 2009, Florianópolis. DaPesquisa - Revista de Investigação em Artes, 2009. v. 2. p. 01-08. GODOY, D. M. A. Avaliação da dinâmica vocal de um grupo de alunos-atores. In: XVIII Seminário de Iniciação científica e IV Jornada de Pesquisa do CEART, 2008, Florianópolis. DAPesquisa- Revista de Investigação em Artes. Florianópolis, 2008. v. 3. p. 01-07.
DENISE ROSA MEDEIROS	
Capítulos de livros publicados	MEDEIROS, Denise Rosa. Formação continuada dos professores dos anos iniciais: desafios e possibilidades na relação universidade e escola. IN: SOUZA, A. R. B. de; SARTORI, Ademilde S.; NORONHA, E. C. de S. de F. (Orgs). Formação docente e práticas pedagógicas: cenários e perspectivas. Florianópolis: Editora UDESC, 2010. p. 59-74. ISSN: 978-85-61136-38-3
Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	MEDEIROS, Denise Rosa . Universidade e Escola: Cooperação e Autonomia num Projeto de Formação Docente nos Anos Iniciais. In: Congresso Ibérico - Pedagogia Para a Autonomia, 2011, Braga/Portugal. Actas Congresso Ibérico - Pedagogia Para a Autonomia. Braga/Portugal : CIED/Instituto de Educação/Universidade do Minho, 2011. v. 1. p. 477-484. MEDEIROS, Denise Rosa ; Battisti, Alba Regina de Souza . A relação ensino e pesquisa na perspectiva dos estudantes de graduação. In: VII Congresso Internacional de Educação - Profissão docente: há futuro para este ofício?, 2011, São Leopoldo/RS. VII Congresso Internacional de Educação - Profissão docente: há futuro para este ofício?. São Leopoldo/RS : Casa Leiria, 2011. v. 1. p. 1078. MEDEIROS, Denise Rosa . Universidade e Escola: espaços de formação. In: Congresso Internacional de Educação - Educação: docência e humanização, 2011, Santa Maria/RS. Anais do Congresso Internacional de Educação: Educação: docência e humanização. Santa Maria/RS : Gráfica Editora Pallotti, 2011. v. 1. p. 01-11.

	<p>MEDEIROS, Denise Rosa. Formação continuada dos professores dos anos iniciais: desafios e possibilidades na relação universidade e escola. In: VI Congresso Internacional de Educação – Educação e Tecnologia: sujeitos (des) conectados? São Leopoldo/RS: Casa Leiria: UNISINOS, ISSN 2175 – 277X, 2009. V. 1. P. 458.</p> <p>MEDEIROS, Denise Rosa. A formação continuada dos professores dos anos iniciais: processos compartilhados. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte MG. Anais XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte MG : Editora Autêntica, 2010. v. 1. p. 1-9.</p> <p>MEDEIROS, Denise Rosa. Prática de Ensino na formação do professor: movimentos e desafios. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte MG. Anais XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte MG : Editora Autêntica, 2010. v. 1. p. 1-12.</p> <p>MEDEIROS, Denise Rosa. Inserções no contexto escolar: Formação continuada dos professores dos anos iniciais a partir de sua prática pedagógica. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, Trajetórias e Processos de Ensinar e Aprender: lugares, memórias e culturas. Porto Alegre/RS: ediPUCRS, 2008. v. 1.</p> <p>MEDEIROS, Denise Rosa. Práticas Pedagógicas no Contexto Escolar: Desafios e construções do trabalho docente. In: VII Seminário de la Red de Estudios Sobre Trabajo Docente. Buenos Aires/Argentina: Agencia Nacional de Promocion Cientifica Tecnologica, 2008. v. 1.</p>
DENISE SOARES MIGUEL	
Artigo completo em Periódico	MIGUEL, D. S., LUMMERTZ, Frank Cardoso. O associativismo como alternativa para a geração de trabalho e renda. Revista UDESC em Ação. Florianópolis, v.2, p.1 - 12, 2008.
Capítulos de livros publicados	<p>MIGUEL, Denise S. Violência doméstica e silêncio: uma reflexão sobre o papel da escola na gestão do cuidado. In: MIGUEL, Denise S.; LIMA, Patrícia M. Violências em (Com)Textos: olhares. Florianópolis : Editora UDESC, 2010, p 11-26.</p> <p>MOTTA, Flávia de M.; TORNQUIST, Carmem. S.; MIGUEL, Denise. S.; ASSIS, Gláucia de O. "Não me sinto culpada": práticas contraceptivas e aborto em grupos populares urbanos. In: Diversidades: dimensões de gênero e sexualidade. Florianópolis : Editora Mulheres, 2010, p. 251-267.</p> <p>MIGUEL, Denise S.; CARDOSO, Fernando L.; ASSIS, Gláucia de O. A inserção de mulheres na EJA em Florianópolis: um perfil sócio-demográfico e de suas trajetórias escolares. In: Histórias e trajetórias de jovens e adult@s em busca de escolarização. Florianópolis : Editora UDESC, 2009, p. 49-69.</p> <p>SILVA, Cristiani B.; MIGUEL, D. S.; ASSIS, Gláucia de O. Em cena: os sujeitos da EJA e suas percepções sobre as (des)igualdades de gênero. In: Histórias e trajetórias de jovens e adult@s em busca de escolarização. Florianópolis : Editora UDESC, 2009, p. 125-150.</p> <p>TORNQUIST, Carmem. S.; SILVA, Cristiani B., MIGUEL, Denise S.; CARDOSO, Fernando L.; ASSIS, Gláucia de O.; FURLANI, Jimena; FÁVERI, Marlene de; AREND, Silvia. Por que você não faz a EJA? Tempos, lugares e sujeitos de uma pesquisa. In: Histórias e trajetórias de jovens e adult@s em busca de escolarização. Florianópolis : Editora UDESC, 2009, p. 15-27.</p> <p>MIGUEL, Denise S.; PEREIRA, Graziela R. Escola, Ética do Cuidado e a Questão da Violência Doméstica. In: Educação para a saúde no século XXI: teorias, modelos e práticas. Évora : Universidade de Évora, 2008, p. 919-925.</p>
Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	<p>KOCH, Zenir M.; MIGUEL, Denise S., TEIVE, Gladys M. G. A escola normal catarinense no contexto da reforma Orestes Guimarães. In: Anais do IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-americana: Educação, Autonomia e Identidades na América Latina. Rio de Janeiro: Quartet Editora & Comunicação Ltda., 2009.</p> <p>KOCH, Zenir M.; MIGUEL, Denise S., TEIVE, Gladys M. G. A escola normal</p>

	<p>catarinense no contexto da Reforma Orestes Guimarães. In: ANAIS do IX CIHELA. Rio de Janeiro : Quartet Editora & Comunicação Ltda., 2009.</p> <p>MIGUEL, D. S. A escola e o muro de silêncio sobre a violência doméstica. In: Anais do Seminário Internacional Fazendo Gênero 8: Corpo, Violência e Poder. Florianópolis: Editora Mulheres, 2008.</p> <p>MIGUEL, D. S. Violência doméstica: o que a escola tem a ver com isso? Anais do II Seminário Internacional Direitos Humanos, Violência e Pobreza: a situação de crianças e adolescentes na América Latina hoje. Rio de Janeiro: Editora Rede Sirius/UERJ, 2008.</p>
Livros publicados	<p>SOUSA, Ana M. B. de; MIGUEL, Denise. S.; LIMA, Patrícia. M. Gestão do cuidado e educação biocêntrica. Florianópolis: Lantec/UFSC, 2010, p.113.</p> <p>MIGUEL, Denise S.; SOUSA, Ana M. B. de; LIMA, Patrícia. M. Projeto de intervenção educacional. Florianópolis: Lantec/UFSC, 2010, p.57.</p> <p>MIGUEL, Denise S.; LIMA, Patrícia M. Violências em (Com)Textos: olhares. Florianópolis : Editora UDESC, 2010, p. 244.</p>
ELISA MARIA QUARTIERO	
Artigo completo em Periódico	<p>BIANCHETTI, L. ; QUARTIERO, E. M. . TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PÓS-GRADUAÇÃO: ESTRATÉGIAS DE INCORPORAÇÃO NO ENSINO E NA ORIENTAÇÃO. Série-Estudos (UCDB) ^{JCR}, v. 32, p. 121-137, 2011.</p> <p>BIANCHETTI, L.; QUARTIERO, E. M. Researchers under Pressure: a comparative study of new forms of producing, advising and transmitting knowledge in Brazil and the European Union. European Educational Research Journal, v. 9, p. 498-509, 2010.</p> <p>COUTINHO, L. M.; QUARTIERO, E. M. O merchandising social em Malhação: estratégias sócio-educativas para adolescentes. Revista Educação em Questão (UFRN. Impresso), v. 39, p. 84-108, 2010.</p> <p>COUTINHO, L. M.; QUARTIERO, E. M. Cultura, mídias e identidades na Pós-modernidade. Perspectiva (UFSC), v. 27, p. 46-69, 2009.</p> <p>FERNANDES, G.; ANGOTTI, J. A.; QUARTIERO, E. M. Formação de professores de física na modalidade a distância: práticas e didáticas em transformação. Enseñanza de las Ciencias, v. Extra, p. 2681-2687, 2009.</p> <p>SCHNELL, R. F.; QUARTIERO, E. M. A sociedade da informação e os novos desafios para a educação. Revista Linhas (UDESC), v. 10, p. 103-125, 2009.</p>
Capítulos de livros publicados	<p>BIANCHETTI, L. ; QUARTIERO, E. M. . Educação Corporativa. In: Cattani, A. D.; Holzmann, L.. (Org.). Dicionário de Trabalho e Tecnologia. 1 ed. Porto Alegre RS: Zouk Editora, 2011, v. 1, p. 140-146.</p> <p>QUARTIERO, E. M.; MENDES, G. L.; BIANCHETTI, L. Técnica e tecnologia: aspectos conceituais e implicações educacionais. In: MOLL, J. (Org.). Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. 1ª ed. Porto Alegre RS: ArtMed, 2010, v. 1, p. 352-373.</p> <p>QUARTIERO, E. M. Trabalho docente nos Núcleos de Tecnologia Educacional: entre a improvisação e a provisoriedade. In: FIDALGO, F.; OLIVEIRA, M. A. M. (Org.). Trabalho docente, tecnologias e produtivismo. 1ª ed. Campinas SP: Papirus, 2009, v. 1, p. 163-198.</p> <p>QUARTIERO, E. M.; SHIROMA, E. O. Pesquisa em educação na região Sul: 10 anos de ANPEdSUL. In: SOMMER, L. H. ; QUARTIERO, E. M.. (Org.). Pesquisa, educação e inserção social: olhares da região sul. 1 ed. Canoas RS: ULBRA, 2008, v. 1, p. 13-33.</p>
Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	<p>LARA, R. C. ; QUARTIERO, E. M. . The Place of ICT in Initial Teacher Education: perceptions of students and teachers. In: 61º International Council for Educational Media/ICEM e XIII International Symposium on Computers in Education/SIIE, 2011, Aveiro, Portugal. Old Meets New: Media in Education Proceedings of the 61st International Council for Educational Media and the XIII International Symposium on Computers in Education (ICEM&SIIE'2011) Joint Conference.. Aveiro Portugal :</p>

University of Aveiro, 2011. p. 19-27

QUARTIERO, E. M. ; CORREIA, J. A. ; NAU, B. ; SILVA, J. V. E. . O IMPACTO DAS TIC EM TRAJETÓRIAS ESCOLARES E PROFISSIONAIS: UM ESTUDO SOBRE AS PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES BRASILEIROS E PORTUGUESES. In: XI Congresso Internacional Galego-português de Psicopedagogia, 2011, La Coruña, Espanha. Libro de Actas do XI Congresso Internacional Galego-português de Psicopedagogia. La Coruña, Espanha : Revista Galego-Portuguesa de Psicologia e Educación; Universidade da Coruña; Universidade do Minho, 2011. p. 1751-1761.

QUARTIERO, E. M. . SER MULTIPLICADOR : OS PROCESSOS DE GESTÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NOS NÚCLEOS DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (NTE). In: XXV Simpósio Brasileiro e II Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação, 2011, São Paulo SP. Políticas Públicas e Gestão da Educação. Cadernos ANPAE. São Paulo SP : ANPAE, 2011. p. 1-15.

QUARTIERO, E. M.; CERNY, R. Z.; MENDES, G. M. L. O processo de trabalho nos núcleos de tecnologia educacional (NTE): formação de professores para o uso das tecnologias digitais. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte MG. Anais XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte MG : Editora Autêntica, 2010. v. 1. p. 1-13.

QUARTIERO, E. M.; CERNY, R. Z. O processo de trabalho nos núcleos de tecnologia educacional (NTE): conteúdos e metodologias na formação continuada de professores. In: IX Colóquio sobre Questões Curriculares / V Colóquio Luso-Brasileiro, 2010, Porto (Portugal). Anais do IX Colóquio sobre Questões Curriculares / V Colóquio Luso-Brasileiro, 2010. v. 1. p. 1-14.

QUARTIERO, E. M. Formação continuada de professores: O processo de trabalho nos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE). In: XVIII Seminário Internacional de Formação de Professores para o Mercosul/Cone Sul, 2010, Florianópolis. XVIII Seminário Internacional de Formação de Professores para o Mercosul/Cone Sul. Florianópolis, SC : Editora da UFSC, 2010. v. 1. p. 1-15.

LARA, R. C.; QUARTIERO, E. M. Educação para uma geração pós-internet: olhares a partir da formação inicial de professores. In: IE 2010 Congresso Ibero-americano de Informática Educativa, 2010, Santiago Chile. J. Sánchez (Ed.): Congreso Iberoamericano de Informática Educativa,. Santiago Chile, 2010. v. 1. p. 311-319.

QUARTIERO, E. M. Formação continuada de professores para o uso das tecnologias digitais: Um estudo junto aos formadores dos Núcleos de Tecnologia Educacional. In: X Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2009, Bragança Portugal. Anais do X CSPCE, 2009. v. 1. p. 1-13.

SILVA, M. M.; QUARTIERO, E. M. Das estratégias de sobrevivência às perspectivas de carreira: reflexões sobre o papel das bolsas nas universidades. In: X Congresso Da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2009, Bragança Portugal. Anais X CSPCE, 2009. v. 1. p. 1-14.

CERNY, R. Z.; QUARTIERO, E. M. Políticas públicas que permitem a emergência e a consolidação da EAD no Brasil: da LDB a UAB. In: X Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2009, Bragança Portugal. Anais X CSPCE, 2009. v. 1. p. 1-13.

MENDES, E.; QUARTIERO, E. M.; SILVA, L. F.; TARAKASHI, R.; CARDOSO, A.; LAMOUNIER JR, E. Mapas conceituais e realidade virtual no ensino de Física. In: Challenges 2009 - VI Conferência Internacional de TIC na Educação, 2009, Braga Portugal. Anais Challenges 2009. Braga (Portugal): Universidade do Minho, 2009. v. 1. p. 1253-1264.

BIANCHETTI, L.; QUARTIERO, E. M. Researchers under pressure: a comparative study of new forms of producing, advising and transmitting knowledge (Brazil-european Community). In: European Conference on Educational Research ECER Vienna 2009, 2009, Vienna. ECER Vienna 2009. Berlin (Germany): EERA/ECER, 2009.

	<p>COUTINHO, L. M.; QUARTIERO, E. M. Uma representação midiática de jovem e escola: a telenovela <i>Malhação</i> e seus modos de endereçamento. In: 32ª Reunião Anual da ANPED, 2009, Caxambú. 32ª Reunião Anual da ANPED. Rio de Janeiro: ANPED, 2009. v. 1. p. 1-15.</p> <p>FERNANDES, G.; ANGOTTI, J. A.; QUARTIERO, E. M. Práticas pedagógicas para uma inclusão educacional e tecnológica: acessibilidade das TIC na formação de professores de Física. In: III SEMIME - EXCLUSÃO DIGITAL NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO, 2009, Lisboa Portugal. III SEMIME. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa, 2009. v. 1. p. 1-13.</p> <p>QUARTIERO, E. M.; CERNY, R. Z.; CRUZ, S. M. S. Avaliação de um curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância: as falas dos alunos e tutores. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre RS. Anais do XIV ENDIPE. Porto Alegre RS : Editora da PUC/RS, 2008. v. 1. p. 1-17.</p> <p>COUTINHO, L. M.; QUARTIERO, E. M. O merchandising social na telenovela <i>Malhação</i>: estratégias sócio-educativas para adolescentes. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul ANPEdSul, 2008, Itajaí SC. ANPEdSul 2008 - VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Itajaí (SC): UNIVALI, 2008. v. 1. p. 1-15.</p>
EVERALDO SILVEIRA	
<p>Capítulos de livros publicados</p>	<p>CALDEIRA, A. D. ; SILVEIRA, Everaldo ; MAGNUS, Maria Carolina Machado . Modelagem matemática: alunos em ação. In: ALMEIDA, L. M.W.; ARAÚJO, J. L.; BISOGNIN, L.. (Org.). <i>Práticas de Modelagem Matemática na Educação Matemática</i>. 1 ed. Londrina: Eduel, 2011, v. 1, p. 65-82.</p> <p>CALDEIRA, A. D. ; SILVEIRA, Everaldo . Modelagem matemática e educação integral integrada. In: LATERMAN, Ilana. (Org.). <i>Cultura e educação na escola de tempo integral: formação de educadores</i>. 1 ed. Florianópolis: DECTI - UFSC, 2011, v. único, p. 31-41.</p> <p>CAETANO, J. J. ; BONETE, I. P. ; SILVEIRA, E . A formação de professores de matemática em função das suas práticas pedagógicas. In: BURAK, D.; PACHECO, E.; KLUBER, T. E. (Org.). <i>Educação Matemática: reflexões e ações</i>. Curitiba: Editora CRV, 2010, v. , p. 45-59.</p> <p>SILVEIRA, E. A construção da noção de massa e de valor pela criança. In: Universidade Luterana do Brasil. (Org.). <i>Organização dos tempos e dos espaços na infância</i>. 1 ed. Curitiba-PR: IBPEX, 2009, v. único, p. 215-242.</p> <p>SILVEIRA, E. A construção da noção de tempo pela criança. In: Universidade Luterana do Brasil. (Org.). <i>Organização dos tempos e dos espaços na infância</i>. 1 ed. Curitiba-PR: IBPEX, 2009, v. único, p. 243-266.</p>
<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>SILVEIRA, Everaldo ; CALDEIRA, A. D. . Impactos da perspectiva sócio-crítica na produção em modelagem na educação matemática brasileira. In: VII CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE MODELAGEM NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2011, Belém. <i>Práticas e ações em ambientes de formação e de investigação</i>, 2011.</p> <p>SILVEIRA, E.; CALDEIRA, A. D. . Modelagem na educação matemática: é possível fazer sem saber? In: X Encontro Nacional de Educação Matemática, 2010, Salvador. <i>Anais do X Encontro Nacional de Educação Matemática</i>. Ilhéus : Via Litterarum, 2010. p. 01-08.</p> <p>BOFF, M.; SILVEIRA, E. Isso é Modelagem? Algumas considerações sobre trabalhos desenvolvidos por professores da Educação Básica, segundo a visão de alunos. In: Encontro Paranaense de Educação Matemática, 2009, Guarapuava. X EPREM, 2009.</p> <p>KLOSOWSKI, R.; SILVEIRA, E. A utilização da História da Matemática em sala de aula: o que pensam alguns alunos do Ensino Fundamental. In: Encontro Paranaense de Educação Matemática, 2009, Guarapuava. X EPREM, 2009.</p> <p>HARTRAMPF, L. R.; SILVEIRA, E. ; MENON, M. U. . Jogo Tabuleiro dos Inteiros:</p>

	<p>uma proposta metodológica. In: <i>Diversidade: Ética, educação e Cidadania</i>, 2009, Irati. VI Seminário de Ciência Humanas, Letras e Artes de Irati, 2009.</p> <p>KLOSOWSKI, R.; SILVEIRA, E. Algumas considerações sobre a História da Matemática como recurso metodológico. In: <i>Diversidade: Ética, Educação e Cidadania</i>, 2009, Irati. VI Seminário de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati, 2009.</p> <p>BOFF, M.; SILVEIRA, E. Algumas considerações sobre trabalhos desenvolvidos por professores da Educação Básica, segundo a visão de alunos. In: <i>Diversidade: Ética, educação e Cidadania</i>, 2009, Irati. VI Seminário de Ciência Humanas, Letras e Artes de Irati, 2009.</p> <p>HLATKI, L.; SILVEIRA, E. Modelagem Matemática: uma investigação com professores de escolas estaduais de Irati - PR. In: <i>Diversidade: Ética, educação e Cidadania</i>, 2009, Irati. VI Seminário de Ciência Humanas, Letras e Artes de Irati, 2009.</p> <p>SILVEIRA, E.; HLATKI, L. . Modelagem na Educação Matemática: uma investigação com professores de escolas estaduais de Irati - PR. In: VI Conferência Nacional sobre Modelagem e Educação Matemática: Ações, pesquisas e o delinear de perspectivas, 2009, Londrina. Anais do VI CNMEM, 2009. p. 01-13.</p> <p>BRANCO, E. S. ; SILVEIRA, E. Sistema de Tutoria em Tempos de Web 2.0 In: III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade. In: III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade: Desafios para a transformação social., 2009, Curitiba. <i>Anais do III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade: Desafios para a transformação social</i>, 2009.</p>
<p>Livros Publicados</p>	<p>SILVEIRA, E.; MIOLA, R. J. <i>Professor-pesquisador em educação matemática</i>. 1. ed. Curitiba: IBPEX, 2008. 141 p.</p>
<p>FRANCISCO CANELLA</p>	
<p>Capítulos de livros publicados</p>	<p>CANELLA, Francisco. Lembranças do passado e sentidos do presente: notas sobre o sentimento de união em uma localidade da periferia urbana de Florianópolis (1990 – 2010). In: NASCIMENTO, Francisco Alcides (org). <i>Sentimentos e ressentimentos em cidades brasileiras</i>. Teresina, EDUFPI; Imperatriz – MA, Ética, 2010.</p>
<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>CANELLA, Francisco. From the struggle for a home to routine: the place of politics in two generations of dwellers in a Florianópolis urban periphery – SC, Brazil (1990 – 2009). 16th International Oral History Association Conference, “Between Past and Future: Oral History, Memory and Meaning”. Prague, Czech Republic, July 7-11 2010. In: Prague, 16th IOHA Conference_Prague_Conference CD, 2010.</p> <p>CANELLA, Francisco. Histórias de vida e cidade: Florianópolis entre 1990 e 2009 segundo moradores da periferia urbana. X Encontro Nacional de História Oral Testemunhos: História e política. Recife, 26 a 30 de abril de 2010. Anais eletrônicos: http://www.encontro2010.historiaoral.org.br/resources/anais.)</p> <p>CANELLA, F. . Entre um passado de lutas e um presente de exclusão social, as memórias de moradores da comunidade Nova Esperança. In: XXV Simpósio Nacional de História - História e Ética, 2009, Fortaleza -CE. Anais do XXV Simpósio Nacional de História - História e Ética, 2009.</p> <p>CANELLA, F. . De sem-teto a morador: entre um passado de lutas e um presente de segregação, as memórias da Comunidade Nova Esperança. In: VIII Reunión de Antropología del Mercosur - Diversidad y Poder en América Latina, 2009, Buenos Aires. VIII Reunión de Antropología del Mercosur - Diversidad y Poder en América Latina. Buenos Aires, 2009.</p> <p>CANELLA, F. . Disputas simbólicas y sentidos de comunidad: la memoria de los pobladores de la periferia urbana de Florianópolis (1989 2005).. In: XV Congreso Internacional de Historia Oral, 2008, Guadalajara. Memorias del XV Congreso Internacional de Historia Oral. Guadalajara, Jalisco, Mexico : Universidad de Gaudalajara, Centro Universitario de Ciencias Sociales y Humanidades, 2008. v. 1</p> <p>CANELLA, F. . Disputas Simbólicas e sentidos de comunidade: a memória de moradores da periferia urbana de Florianópolis (1989-2005). In: IX Encontro Nacional</p>

	de História Oral - Testemunhos e Conhecimento, 2008, São Leopoldo - RS. Anais do IX Encontro Nacional de História Oral. São Leopoldo - RS : Editora Oikos Ltda, 2008. v. 1. p. 1-10.
GEYSA SPITZ ALCOFORADO DE ABREU	
Artigo completo em Periódico	<p>ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de . O ENSINO REGULAR DA CALIGRAFIA: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA AMERICANA DE CURITIBA NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX .. Revista HISTEDBR On-line^{JCR}, v. 43, p. 132-142, 2011.</p> <p>ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de . Fecundidade, desafios e possibilidades do uso de arquivos escolares como fonte para pesquisas de História da Educação. Revista de Educação FABE, v. 1, p. 69-74, 2010.</p> <p>ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de. A HOMOGENEIZAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO NA DÉCADA DE 1930: ESTRATÉGIAS DE EFICIÊNCIA, RACIONALIDADE E CONTROLE.. Educar em Revista (Impresso), v. 02, p. 291-302, 2010.</p> <p>ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de Lysimaco Ferreira da Costa e o Ensino Secundário Brasileiro. História da Educação (UFPEL), v. 12, p. 165-189, 2008.</p>
Trabalhos completos publicados em anais de eventos;	<p>ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de ; BAZZO, J. ; GODOY, D. M. A. . O lugar da língua materna nos currículos do Curso de Pedagogia. In: XVI Congresso Internacional de la Asociación de Linguística y Filología de La America Latina (ALFAL), 2011, Alcalá de Henares. Documentos para el XVI Congreso Internacional de la ALFAL Alcalá de Henares 6-9 de junio de 2011. Alcalá de Henares : UAH Obras Colectivas de Humanidades, 2011. v. I.</p> <p>ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de ; BAZZO, J. ; GODOY, D. M. A. . O lugar da língua materna nos currículos do Curso de Pedagogia. In: XVI Congresso Internacional de la Asociación de Linguística y Filología de La America Latina (ALFAL), 2011, Alcalá de Henares. Documentos para el XVI Congreso Internacional de la ALFAL Alcalá de Henares 6-9 de junio de 2011. Alcalá de Henares : UAH Obras Colectivas de Humanidades, 2011. v. I.</p> <p>ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de . A Homogeneização do Ensino Secundário na década de 1930: a experiência do Ginásio Belmiro César. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre. Trajetórias e Processos de Ensinar e Aprender: lugares, memórias e culturas. Porto Alegre : Edipucrs, 2008. v. 4.</p> <p>ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de . Um intelectual paranaense no cenário educacional brasileiro. In: III Colóquio Ensino Médio, História e Cidadania, 2008, Florianópolis. III Colóquio Ensino Médio, História e Cidadania, 2008.</p> <p>ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de ; Minhoto, Maria Angélica Pedra . As práticas pedagógicas realizadas em escolas militares brasileiras, no final do século XIX e início do século XX.. In: IV Colóquio Luso-brasileiro sobre Questões Curriculares, 2008, Florianópolis. Anais do IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre questões curriculares. Florianópolis, 2008.</p> <p>ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de ; Minhoto, Maria Angélica Pedra . Política de admissão ao Ginásio (1931-1945): conteúdos e forma revelam segmentação do primário. In: IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre questões curriculares, 2008, Florianópolis. Anais do IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre questões curriculares. Florianópolis, 2008.</p>
Livros publicados	<p>ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de . Metodologia de Projetos em Ciências II. 1. ed. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2011. v. 1. 64 p.</p> <p>Abreu, Geysa Spitz Alcoforado de. Metodologia de projetos em ciências II. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2010.</p>
GEOVANA MENDONÇA LUNARDI MENDES	
Artigo	Silva, M.C. da R. F. ; LUNARDI-MENDES, Geovana M. ; Oliveira, Giani M. S. .

<p>completo em Periódico</p>	<p>Estratégias de letramentos: alfabetização, arte e tecnologia. Revista Digital do LAV^{JCR}, v. 8, p. 1-19, 2012.</p> <p>LUNARDI-MENDES, Geovana M. . Ainda sobre Exclusão Escolar.... Revista teias (UERJ. Online)^{JCR}, v. 12, p. 23-37, 2011.</p> <p>LUNARDI-MENDES, Geovana M. ; Silva, Fabiany de Cássia T. ; Pletsch, M. . ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: POR ENTRE POLÍTICAS, PRÁTICAS E CURRÍCULO UM ESPAÇOTEMPO DE INCLUSÃO?. Contrapontos (UNIVALI) (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1984-7114 Contrapontos (Online))^{JCR}, v. 11, p. 27-44, 2011.</p> <p>MIGUEL, M.; LUNARDI MENDES, G. M. O uso do vídeo na educação infantil. Revista FAEEBA, v. 1, p. 1, 2009.</p> <p>SOSSAI, F. C.; LUNARDI MENDES, G. M. A apenas um play do passado? Tecnologias digitais e ensino de história. Cadernos de História (UFU. Impresso), v. 1, p. 1, 2009.</p> <p>SOSSAI, F. C.; LUNARDI MENDES, G. M; PACHECO, J. A. Currículo e novas tecnologias em tempos de globalização. Perspectiva (UFSC), v. 27, p. 19-46, 2009.</p> <p>DALLABRIDA, I.; LUNARDI MENDES, G. M. O acesso negado e a reiteração da dependência: a biblioteca e o seu papel no processo formativo de indivíduos cegos. Cadernos CEDES (Impresso), v. 75, p. 191-208, 2008.</p> <p>LUNARDI MENDES, G. M. Os estabelecidos e os outsiders: cegueira e inclusão no espaço escolar. Intermeio (UFMS), v. 14, p. 138-149, 2008.</p> <p>SOSSAI, F. C.; LUNARDI MENDES, G. M. Quinhentos Anos de História Para Comemorar: Diáspora Africana em Formato Digital. Fronteiras (Florianópolis), v. 16, p. 33-48, 2008.</p> <p>SOSSAI, F. C.; LUNARDI MENDES, G. M. Tecnologias Digitais... Histórias Tradicionais: Ensino de História em Tempos Globais. Tempos Históricos (EDUNIOESTE), v. 12, p. 37-56, 2008.</p> <p>LUNARDI MENDES, G. M. Currículo e docência: as práticas de seleção, organização e distribuição do conhecimento na sala de aula. Revista Electrónica de investigación y docencia (REID), v. 1, p. 123-142, 2008.</p>
<p>Capítulos de livros publicados</p>	<p>Silva, Fabiany de Cássia T.; LUNARDI-MENDES, Geovana M. . Estudo de documentos curriculares como traducao de teorias e politicas(1998-2008). In: Carlinda Leite, Jose Augusto Pacheco, Antonio Flavio Barbosa Moreira, Ana Mouraz. (Org.). Políticas, Fundamentos e praticas do curriculo. 1 ed. Porto: Porto editora, 2011, v. 1, p. 1-170.</p> <p>LUNARDI-MENDES, Geovana M. AS PRÁTICAS CURRICULARES NOS CADERNOS ESCOLARES: REGISTROS DE INCLUSÃO?. In: PLETSCHE, M. D. ; DAMASCENO, A. (Org.). Educação Especial e inclusão escolar: reflexões sobre o fazer pedagógico. 1 ed. Rio de Janeiro: Edur, 2011, v. 256, p. 137-148.</p> <p>QUARTIERO, E. M.; LUNARDI MENDES, G. M; BIANCHETTI, L . Técnica e tecnologia: aspectos conceituais e implicações educacionais. In: MOLL, J. (Org.). Educação profissional e tecnologia no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010, v. 1, p. 285-300.</p> <p>LUNARDI MENDES, G. M. Inclusão escolar: o que dizem as políticas e as pesquisas?. In: LUNARDI MENDES, G. M.; SILVA, M. C. R. F. (Org.). Educação, arte e inclusão: trajetórias de pesquisa. 1 ed. Florianópolis: UDESC, 2009, v. 212, p. 13-30.</p> <p>LUNARDI MENDES, G. M. Nas trilhas da exclusão: as práticas curriculares de sala de aula como objeto de estudo. In: BUENO, J. G. S.; LUNARDI MENDES, G. M.; SANTOS, R. A. (Org.). Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise. 1 ed. Araraquara: Junqueira&Marin editores, 2008, v. 1, p. 109-162.</p> <p>LUNARDI MENDES, G. M. Los Establecidos y los outsiders: ceguera e inclusión en el espacio escolar. In: Antonio Ruiz Castellanos; maria Lúcia Batezat Duarte; Manuel García Sedeño; Juan Casanova Correa. (Org.). Prototipos: lenguaje y representación en las personas ciegas. 1 ed. Cadiz: Universidad de Cádiz, 2008, v. 1, p. 427-448.</p>

Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos

- LUNARDI-MENDES, Geovana M. ; Silva, Fabiany de Cássia T. ; Pletsch, M. . Atendimento Educacional Especializado: por entre políticas, práticas e currículo, um espaço-tempo de inclusão?.. In: VI Seminário Nacional de Pesquisa em Educação Especial: Prática Pedagógica na Educação Especial: Multiplicidade do atendimento educacional especializado, 2011, Vitória. VI Seminário Nacional de Pesquisa em Educação Especial: Prática Pedagógica na Educação Especial: Multiplicidade do atendimento educacional especializado. Vitória : UFESC, 2011. v. 1. p. 01-18.
- SOSSAI, F. C.; PACHECO, J. A.; LUNARDI MENDES, G. M. Currículo, globalizações e novas tecnologias: entre políticas e práticas. In: 15 Endipe, 2010, Belo Horizonte. XV Endipe. Belo Horizonte : UFMG, 2010. v. 1. p. 1-20.
- SOSSAI, F. C.; LUNARDI MENDES, G. M; PACHECO, J. A. Currículo, globalizações entre políticas e práticas. In: XV Endipe, 2010, Belo Horizonte. XV endipe. Belo horizonte : UFMG, 2010. v. 1. p. 1-20.
- LUNARDI MENDES, G. M; PLETSCHE, M.; ELLIS, C.; ELLIS, J.; BATEMAN; GRAHAM, R.; TABOR, A. Educação e Diversidade. In: 10 Annual Meeting of Directors of FIPSE.CAPES Consortia, 2010, Florianópolis. 10 Annual Meeting of Directors of FIPSE.CAPES Consortia. Brasília : CAPES, 2010.
- LUNARDI MENDES, G. M. Sobre escolas inclusivas: os cadernos escolares como fonte de pesquisa. In: 33ª Reunião Anual da Anped, 2010, Caxambu. 33ª Reunião Anual da Anped. Rio de Janeiro: Anped, 2010.
- MIGUEL, M ; LUNARDI MENDES, G. M. Entre datas comemorativas, brincadeiras, cópias e desenhos: uma análise dos saberes ensinados na educação infantil. In: III Simpósio Internacional e IV Fórum Nacional de Educação da ULBRA, 2009, Torres. III Simpósio Internacional e IV Fórum Nacional de Educação da ULBRA, 2009.
- MIGUEL, M ; LUNARDI MENDES, G. M. Cultura escolar: análises sobre as atividades, cadernos e portfólios das crianças de 5 anos da educação infantil. In: 17 COLE - Congresso de Leitura, 2009, Campinas. 17 Congresso de leitura do Brasil. Campinas : ABL, 2009. v. 1. p. 1-11.
- MIGUEL, M ; LUNARDI MENDES, G. M. Escolarização da Infância: uma análise dos materiais utilizados na Educação Infantil. In: EDUCASUL 2009 - Avaliação, Desafios e Perspectivas, 2009, Florianópolis. EDUCASUL 2009 - Avaliação, Desafios e Perspectivas. Florianópolis: Educasul, 2009. p. 1-13.
- OLIVEIRA, S.; LUNARDI MENDES, G. M. Tecnologia e políticas curriculares: aproximações. In: EDUTECH, 2009, Manaus. EDUTECH. Manaus: UFAM, 2009. p. 1-13.
- SOSSAI, F. C.; LUNARDI MENDES, G. M. Currículo e ensino de História: Desencaixes e reencaixes em um mundo de globalizações. In: 32ª reunião da ANPED, 2009, Caxambu. 32ª. Reunião Anual da ANPED - Sociedade, Cultura e Educação: Novas Regulações?. Rio de Janeiro: Anped, 2009. p. 1-25.
- SOSSAI, F. C.; LUNARDI MENDES, G. M. Tecnologias do silêncio: histórias e memórias em vídeos do TV escola. In: IX Encontro Nacional de História Oral - Testemunhos e conhecimentos, 2008, São Leopoldo. IX Encontro Nacional de História Oral - Testemunhos e conhecimentos. São Leopoldo: Oikos, 2008. v. 1.
- LUNARDI MENDES, G. M. Os estabelecidos e os outsiders: currículo e inclusão no espaço escolar. In: XIV Encontro Nacional de Didática e prática de ensino, 2008, Porto Alegre. XIV Encontro Nacional de Didática e prática de ensino. Porto Alegre, 2008. v. 1. p. 1-10.
- LUNARDI MENDES, G. M. Inclusão Escolar e deficiência no Brasil: o que dizem as políticas curriculares?. In: VI Congresso Português de Sociologia, Mundos Sociais, saberes e práticas., 2008, Lisboa. VI Congresso Português de Sociologia, Mundos Sociais, saberes e práticas. 2008.
- SOSSAI, F. C.; LUNARDI MENDES, G. M. Currículo Estático... Imagens em Movimento: Conhecimento Histórico em Vídeos do TV Escola. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. ANPESUL, 2008, Itajaí. VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. ANPESUL. Itajaí: Univali, 2008.

	<p>SOSSAI, F. C. ; LUNARDI MENDES, G. M. Dos Livros Impressos Para os Livros Digitais: Ensino de História em Tempos Globais. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre. XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008.</p> <p>LUNARDI MENDES, G. M. As práticas Curriculares da escola como objeto de estudo da Educação Especial: análise sobre uma trajetória de pesquisa. In: IV Seminário Nacional de Pesquisa em Educação Especial: conhecimento e Margens, 2008, Gramado. IV Seminário Nacional de Pesquisa em Educação Especial: conhecimento e Margens. Porto Alegre: Abpee, 2008.</p> <p>LUNARDI MENDES, G. M.; NAZARIO, D.; ARAUJO, E. Integração curricular nas políticas de currículo: dos documentos. In: XVIII Seminário de Iniciação Científica Prêmio Jovem Pesquisador, 2008, Florianópolis. XVIII Seminário de Iniciação Científica Prêmio Jovem Pesquisador, 2008.</p> <p>ARAUJO, E.; LUNARDI MENDES, G. M.; NAZARIO, D. Currículos integrados nas políticas educacionais. In: XVIII Seminário de Iniciação Científica Prêmio Jovem Pesquisador, 2008, Florianópolis. XVIII Seminário de Iniciação Científica Prêmio Jovem Pesquisador, 2008.</p> <p>LUNARDI MENDES, G. M.; NAZARIO, D.; ARAUJO, E. Cultura Escolar e inovação curricular em escolas inclusivas. In: Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2008, São Carlos. 3 Congresso Brasileiro de Educação Especial. São Carlos: UFSCAR, 2008.</p> <p>LUNARDI MENDES, G. M.; SOSSAI, F. C. Trânsitos curriculares em Trânsitos Curriculares em Tempos de Globalização: Utopias de Passado em um Presente de Festa. In: IV Colóquio Luso-Brasileiro Sobre Questões Curriculares, 2008, Florianópolis. IV Colóquio Luso-Brasileiro Sobre Questões Curriculares. Florianópolis: UFSC, 2008. v. 1. p. 349-350.</p>
GLADYS MARY GHIZONI TEIVE	
Artigo completo em Periódico	<p>TEIVE, G. M. G. Sugestões sobre a educação popular no Brasil: a proposta do professor Orestes Guimarães. Currículo sem Fronteiras, v. 10, p. 228-243, 2010.</p> <p>TEIVE, G. M. G. Grupo escolar e produção do sujeito moderno: um estudo sobre o currículo e a cultura escolar dos primeiros grupos escolares catarinenses (1911-1935). História da Educação (UFPEL), v. 13, p. 57-78, 2009.</p> <p>GASPAR DA SILVA, V. L.; TEIVE, G. M. G. Grupos Escolares: criação mais feliz da República? Mapeamento da produção em Santa Catarina. Linhas (UDESC), v. 10, p. 31-53, 2009.</p> <p>TEIVE, G. M. G. Grupo escolar e governamentalidade liberal moderna: nova forma escolar, novos dispositivos, novas subjetividades. Série-Estudos (UCDB), v. 27, p. 209-222, 2009.</p> <p>TEIVE, G. M. G. Construindo um habitus pedagógico: um estudo sobre a cultura escolar da Escola Normal Catarinense na vigência da Reforma Orestes Guimarães - (1911-1935) - UNESP - Araraquara. Doxa. Revista Paulista de Psicologia e Educação, v. 12, p. 65-73, 2008.</p>
Capítulos de livros publicados	<p>TEIVE, Gladys Mary Ghizoni . Sugestões sobre a educação popular no Brasil, de Orestes de Oliveira Guimarães. In: HAMDAN, Juliana C; XAVIER, Maria do Carmo.. (Org.). Clássicos da Educação Brasileira - Coleção Pensar a Educação, Pensar o Brasil - 1822-2022. Belo Horizonte: MAZZA, 2011, v. 2, p. 75-94.</p> <p>TEIVE, Gladys Mary Ghizoni . Apropriação do manual de lições de coisas de Norman Calkins pela Reforma Orestes Guimarães (1911-1935). In: Rosa M. Bestani. (Org.). Textos, Autores y Bibliotecas: 190 años de la Biblioteca Mayor de la UNC. 1 ed. Córdoba - Argentina: Universidad Nacional de Córdoba, 2011, v. , p. 394-402.</p> <p>TEIVE, Gladys Mary Ghizoni ; DALLABRIDA, N. A Escola da República: os grupos escolares e a modernização do ensino em Santa Catarina (1911-1918). Campinas - São Paulo: Mercado de Letras, 2011. 200 p.</p> <p>TEIVE, G. M. G. Como se fabrica uma professora moderna? Aspectos da cultura</p>

	<p>escolar da Escola Normal Catarinense na vigência da Reforma Orestes Guimarães (1911-1935). In: VIDAL, D. G. V.; SCHWARTZ, C. M. (Org.). História das culturas escolares no Brasil - Primeiro volume da Coletânea. Vitória - Espírito Santo: EDUFES, 2010, v. 01, p. 303-327.</p> <p>CUNHA, M. T. S.; TEIVE, G. M. G. Da mão sobre o papel: atos de escrita em cadernos escolares. In: MIGNOT, A. C. V.(Org.). Não me esqueça num canto qualquer. Rio de Janeiro: Laboratório de Educação e Imagem, 2008, v. 1, p. 1-13.</p> <p>CUNHA, M. T. S.; TEIVE, G. M. G. Da mão sobre o papel: atos de escrita em cadernos escolares. In: MIGNOT, A. C. V.(Org.). Não me esqueça num canto qualquer. Rio de Janeiro: Laboratório de Educação e Imagem, 2008, v. 1, p. 1-13.</p>
<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>HAMDAN, J.C. ; TEIVE, Gladys Mary Ghizoni ; VALDEMARIN, V. T. . Ideias em Movimento: apropriações do método de ensino intuitivo nas reformas da instrução pública de Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo (1906-1920). In: VI Congresso Brasileiro de História da Educação - Invenção, Tradição e Escritas da História da Educação no Brasil, 2011, Vitória - ES. Anais do VI Congresso Brasileiro de História da Educação. Vitória - Espírito Santo : EDUFES, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, J.V.T. ; TEIVE, Gladys Mary Ghizoni . "Saber para prever, prever para poder": o papel das ciências no primeiro currículo dos grupos escolares catarinenses (1911-1918). In: IV Encontro Norte/Nordeste de História da Educação, 2012, Aracaju. Anais do IV Encontro Norte/Nordeste de História da Educação - História da Educação: Imprensa, Impressos e Práticas Educativas. Aracaju : UNIT, 2012. p. 1-15.</p> <p>TEIVE, G. M. G.; VALDEMARIN, V. T.; HAMDAN, J.C. Painel: Método de ensino e reformas educacionais nos estados de Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo (1907-1920): subsídios para a reflexão sobre didática e formação de professores. In: XV ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte - Minas Gerais. Anais do XV ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Minas Gerais : UFMG, 2010. v. 1. p. 1-13.</p> <p>TEIVE, G. M. G. Apropriações da Reforma Orestes Guimarães na cultura escolar da escola Normal Catarinense (1911-1935). In: VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL 2010, 2010, Londrina. Anais do VIII Encontro de Pesquisa em educação da região Sul - ANPED SUL. Londrina : Universidade Estadual de Londrina, 2010. v. 1. p. 1-21.</p> <p>SOUZA, R. F.; TEIVE, G. M. G.; VALDEMARIN, V. T.; HAMDAN, J.C. Métodos de ensino e reformas educacionais - Comunicação Coordenada: História comparada da escola primária no Brasil (1870-1950). In: VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2010, São Luiz - MA. Anais do VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. São Luiz: UFMA, 2010. v. 1. p. 1-60.</p> <p>HOFF, S.; TEIVE, G. M. G.; SANTOS, A. V. Vestígios da pedagogia moderna na cultura escolar dos primeiros grupos escolares catarinenses - Comunicação Coordenada: A pedagogia moderna e a configuração da cultura escolar em grupos escolares e escolas isoladas de Santa Catarina (1930-1960). In: VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2010, São Luiz. Anais do VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. São Luiz - MA: UFMA, 2010. v. 1. p. 1-20.</p> <p>SOUZA, I. V.; TEIVE, G. M. G. Coisas de menino e de menina: discutindo gênero nos grupos escolares catarinenses (1911-1935). In: I Congresso de Iniciação Científica e Pós-Graduação Sul-Brasil, 2010, Florianópolis. Anais do I CICPG - I Congresso de Iniciação Científica e Pós-Graduação Sul-Brasileiro. Florianópolis: UDESC, 2010. v. 1. p. 1-18.</p> <p>HOFSTATTER, C.; TEIVE, G. M. G. Forma silenciosa de ensino: o espaço escolar no currículo do Centro Educacional Menino Jesus: produzindo subjetividades e identificações. In: I CICPG - I Congresso de Iniciação Científica e Pós-Graduação - SUL- Brasil, 2010, Florianópolis. Anais do CICPG - I Congresso de Iniciação Científica e Pós-Graduação - SUL- Brasileiro. Florianópolis: UDESC, 2010. v. 1. p. 1-20.</p>

- TEIVE, G. M. G. O grupo escolar arquidiocesano de São José e os Franciscanos em Florianópolis (1920-1930). In: Congresso Internacional Ordens e Congregações Religiosas em Portugal: memória, presença e diásporas, 2010, Lisboa. Anais do Congresso Internacional Ordens e Congregações Religiosas em Portugal: memória, presença e diásporas. Lisboa: CLEPUL, 2010. v. 1. p. 1-22.
- TEIVE, G. M. G. Ponde na escola o que desejais que exista no Estado: uma análise das obras didáticas adotadas nos primeiros grupos escolares catarinenses (1911-1935). In: 17º COLE - Congresso de Leitura do Brasil, 2009, Campinas - São Paulo. Anais do 17º COLE - Congresso de Leitura do Brasil. Campinas : Faculdade de Educação - UNICAMP, 2009. v. 1. p. 1-20.
- TEIVE, G. M. G. Grupo escolar e produção do sujeito moderno: um estudo sobre o currículo e a cultura escolar dos primeiros grupos escolares catarinenses. In: XV Encontro Sul Rio-Grandense de Pesquisa em História da Educação, 2009, Caxias do Sul - RS. Anais do XV Encontro Sul Rio-Grandense de Pesquisa em História da Educação. São Leopoldo: Casa Leiria, 2009. v. 1. p. 1-24.
- MANCIO, L. F.; TEIVE, G. M. G. Direita Volver! A educação física e as práticas de gymnastica no currículo dos primeiros grupos escolares implantados em Santa Catarina pela Reforma Orestes Guimarães. In: XV Encontro Sul Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação, 2009, Caxias do Sul - RS. Anais do XV Encontro Sul Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação. São Leopoldo: Casa Leiria, 2009. v. 1. p. 1-24.
- LIBERMAN, R.; TEIVE, G. M. G. A presença do civismo e do patriotismo no currículo dos grupos escolares de Santa Catarina. In: XV Encontro Sul Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação, 2009, Caxias do Sul - RS. Anais do XV Encontro Sul Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação. São Leopoldo: Casa Leiria, 2009. v. 1. p. 1-21.
- MANCIO, L. F.; LIBERMAN, R.; TEIVE, G. M. G. As lições dos grupos escolares: um estudo sobre a incorporação do método de ensino intuitivo na cultura escolar dos primeiros grupos escolares catarinenses. In: Iª Semana de Pesquisa DPPGE/FAED; VI PROEVEN, 2009, Florianópolis. Anais do Seminário de Pesquisa da FAED/UDESC. Florianópolis: UDESC, 2009. v. 1. p. 1-21.
- CARMINATI, C. J.; SEBRÃO, G. D.; TEIVE, G. M. G. A escolarização de populações de origem africana após abolição da escravatura em Florianópolis - 1888-1920. In: Iª Semana de Pesquisa DPPGE/ FAED; VI Encontro do PROEVEN, 2009, Florianópolis. Anais Iª Semana de Pesquisa DPPGE/ FAED; VI Encontro do PROEVEN. Florianópolis: UDESC, 2009.
- ROSA, R. M.; TEIVE, G. M. G. Vozes híbridas da docência: narrativas identitárias e (des)construção das masculinidades no magistério. In: Iª Semana de Pesquisa DPPGE/FAED; VI Encontro PROEVEN, 2009, Florianópolis. Anais da Iª Semana de Pesquisa DPPGE/FAED; VI Encontro PROEVEN. Florianópolis : UDESC, 2009. v. 1. p. 1-18.
- TEIVE, G. M. G. "Ordem para ter progresso": grupos escolares e governamentalidade liberal moderna: o caso catarinense. In: IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-americana, 2009, Rio de Janeiro. Anais do IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-americana - Educação, autonomia e identidades na América Latina. Rio de Janeiro: Quartet Editora & Comunicação Ltda, 2009. v. 1. p. 1-18.
- TEIVE, G. M. G; KOCH, Z. M. A Escola Normal Catarinense no contexto da Reforma Orestes Guimarães. In: IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-americana - Educação, autonomia e identidades na América Latina, 2009, Rio de Janeiro. Anais do Anais do IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-americana - Educação, autonomia e identidades na América Latina. Rio de Janeiro: Quartet Editora & Comunicação Ltda, 2009. p. 1-14.
- TEIVE, G.M.G. Currículo e pedagogia moderna nos primeiros grupos escolares

	<p>catarinenses (1911-1935). In: Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2008, Porto. Anais do Congresso Luso- Brasileiro de História da Educação. Porto, 2008. v. 1, p. 1-13.</p> <p>TEIVE, G.M.G. Definindo itinerários, produzindo sentidos e formas de inteligibilidade: algumas pistas acerca da cultura escolar dos grupos escolares florianopolitanos (1911-1935). In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPEd Sul, 2008, Itajaí. Anais do VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Itajaí: UNIVALI, 2008. v. 1. p. 01-11.</p> <p>TEIVE, G. M. G. Grupo Escolar e produção do sujeito moderno: um estudo sobre o currículo e a cultura escolar dos primeiros grupos escolares catarinenses (1911-1935). In: IV Congresso Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares, 2008, Florianópolis. Anais do IV Congresso Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares. Florianópolis: UFSC, 2008. v. 1. p. 1-18.</p> <p>TEIVE, G. M. G. Grupo Escolar e produção do sujeito moderno: um estudo sobre o currículo e a cultura escolar dos primeiros grupos escolares catarinenses. In: I Colóquio Nacional Michel Foucault: Educação, Filosofia, História - Transversais, 2008, Uberlândia. Anais do I Colóquio Nacional Michel Foucault: Educação, Filosofia, História - Transversais. Uberlândia : EDUFU, 2008. v. 1. p. 1-11.</p> <p>TEIVE, G. M. G.; PROCHNOW, D. P. M. Grupo Escolar e a propagação de uma nova cultura escolar. In: VIII Seminário Pedagogia em Debate e III Colóquio Nacional de Formação de Professores, 2008, Curitiba. Anais do VIII Seminário Pedagogia em Debate e III Colóquio Nacional de Formação de Professores. Curitiba : Universidade Tuiuti do Paraná, 2008. v. 1. p. 1-12.</p> <p>TEIVE, G. M. G. Apropriação do manual de lições de coisas de Norman Calkins pela Reforma Orestes Guimarães (1911-1935). In: Congresso Internacional Textos, Autores y Bibliotecas, 2008, Córdoba. Anais do Congresso Internacional Textos, Autores y Bibliotecas. Córdoba: Biblioteca Mayor, 2008. v. 1. p. 1-20.</p> <p>TEIVE, G. M. G.; QUADROS, J. E. Cartografias disciplinares: reflexões sobre governamentalidade nos primeiros grupos escolares catarinenses. In: 18º I Seminário de Iniciação Científica, 2008, Florianópolis. Anais do VIII Seminário de Iniciação Científica da UDESC. Florianópolis: UDESC, 2008. v. 1. p. 1-19.</p> <p>TEIVE, G. M. G.; PROCHNOW, D. P. M. Grupo Escolar e a reforma Orestes Guimarães: modelo de modernidade em Santa Catarina. In: IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre questões Curriculares; Currículo, Teoria, Método, 2008, Florianópolis. Anais do IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008. v. 1. p. 1-20.</p> <p>TEIVE, G. M. G. Orestes Guimarães e a reforma da instrução pública catarinense. In: XV Jornadas Argentinas de História da Educação, 2008, Salta - Argentina. Anais das XV Jornadas de História da Educação. Salta - Argentina: Facultad de Humanidades de la Universidad Nacional de Salta e SAHE, 2008. v. 1. p. 1-15.</p> <p>TEIVE, G. M. G. Grupo Escolar e governamentalidade liberal moderna: cultura e práticas escolares nos primeiros grupos escolares catarinenses (1911-1935). In: V Congresso Brasileiro de História da Educação, 2008, Aracajú - Sergipe. Anais do V Congresso Brasileiro de História da Educação. Aracajú : Sociedade Brasileira de História da Educação, 2008. v. 1. p. 1-14.</p> <p>TEIVE, G. M. G.; PROCHNOW, D. P. M. Cultura escolar dos primeiros grupos escolares catarinenses sob a reforma Orestes Guimarães. In: V Congresso Brasileiro de História da Educação, 2008, Aracajú - Sergipe. Anais do V Congresso Brasileiro de História da Educação. Aracajú: SBHE, 2008. v. 1, p. 1-12.</p>
1.	<p>TEIVE, Gladys Mary Ghizoni . Currículo em Rede: entre o global e o local. In: Congresso de Educação Básica- Aprendizagem e Currículo, 2012, Florianópolis. Congresso de Educação Básica: Aprendizagem e Currículo. Florianópolis : UFSC, 2012. p. 01-12.</p>
Livros	<p>TEIVE, G. M. G. Modernização econômica e formação de professores em Santa</p>

Publicados	<p>Catarina. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.</p> <p>TEIVE, G. M. G. Uma vez normalista, sempre normalista - cultura escolar e produção de um habitus pedagógico (Escola Normal Catarinense - 1911/1935). Florianópolis: Insular, 2008. 220 p.</p> <p>AURAS, G. M. T. Modernização econômica e formação de professores em Santa Catarina. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.</p>
ISABELA MASCARENHAS ANTONIUTTI DE SOUSA	
Artigo completo em Periódico	<p>SOUSA, I. M. A. Carta à Eloísa. Educação (PUCRS. Impresso). , v.1, p.131 - 132, 2010.</p> <p>SOUSA, I. M. A. Carta à Eloísa. Educação (PUCRS. Impresso). , v.1, p.131 - 132, NETTO, C., CASTRO, F. S., SOUSA, I. M. A. Prova Brasil: o que esse instrumento de avaliação nacional vem "provar"?. Educação (PUCRS. Impresso). , v.Vol. 1, p.67 - 75, 2010.</p>
Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	<p>SOUSA, I. M. A. ; Naiara da Costa ; Jéssica Regina Primaz . Uma trajetória tecida por sons: o tempo e o espaço da música na Educação Infantil. In: EDUCASUL, 2011, Florianópolis. Professores em Ação: Conhecimentos e Saberes em Foco, 2011.</p> <p>SOUSA, I. M. A. ; MARINICE, . A Escola como espaço de construção e ressignificação de saberes: Uma parte integrante na formação do professor iniciante. In: VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2011, São Leopoldo. VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO - Profissão Docente: Há futuro para esse ofício?. São Leopoldo, 2011. p. 442-443.</p> <p>SOUSA, I. M. A., Daiane Machado Pereira E TODOS VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE... In: EDUCASUL, 2009, Florianópolis. EDUCASUL 2009. , 2009.</p> <p>SOUSA, I. M. A. Saberes docentes e suas representações: uma proposta para a compreensão da prática pedagógica de professores no contexto da Educação Infantil In: IV Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação, 2009, Porto Alegre. Anais da IV Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação. Porto Alegre: edipucrs, 2009. p.671 - 677.</p> <p>SOARES, E. C., ISABELA, SOUSA, I. M. A. Relação entre a teoria e a prática: para uma sólida epistemologia da prática In: XV ENDIPE, 2010, Belo Horizonte. Anais do XV ENDIPE. Belo Horizonte: UFMG, 2010.</p> <p>SOUSA, I. M. A. As mediações no processo de apropriação do conceito de subtração: visão dos professores das séries iniciais do ensino fundamental. In: EDUCERE 2009, 2009, Curitiba. ANAIS DO IX CONGRESSO EM EDUCAÇÃO-EDUCERE. Curitiba: Champagnat, 2009.</p>
JIMENA FURLANI	
Artigo completo em Periódico	<p>FURLANI, Jimena. Gêneros e Sexualidades - problematizando a educação e os processos de produção de conhecimentos. Instrumento (Juiz de Fora), v. 12, p. 45-56, 2010.</p> <p>FURLANI, Jimena. Mulheres só fazem amor com homens? A Educação Sexual e os relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo. Campinas/SP: UNICAMP: Pro-Posições, v. 19, n. 2(56) maio/ago. 2008, pp.111-131.</p> <p>FURLANI, Jimena. Educação Sexual – quando a articulação de múltiplos discursos possibilita sua inclusão curricular. Florianópolis, Editora da UFSC: Perspectiva. Centro de Ciências da Educação (CED), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), v.26, n.01, janeiro/junho, 2008, pp.283-317.</p>
Capítulos de livros publicados	<p>FURLANI, Jimena . Raça, etnia e identidades étnico-raciais Reflexões históricas, conceituais e políticas à Educação de respeito às diferenças.. Educação Sexual na Sala de Aula relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito as diferenças.. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, v. 1, p. 167-190.</p> <p>FURLANI, Jimena. Educação Sexual - possibilidades didáticas. In: Guacira Lopes Louro; Jane Felipe; Silvana Hoeller. (Org.). Corpo, gênero e sexualidade. Um debate contemporâneo na Educação. 6 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010, v. 1, p. 66-81.</p>

- FURLANI, Jimena. “Direitos Humanos”, “Direitos Sexuais” e “Pedagogia *Queer*” – O que essas abordagens têm a dizer à Educação Sexual? IN: JUNQUEIRA, Rogério Diniz (org.) **Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas**. Brasília: Ministério da Educação; Unesco, 2009. Coleção Educação para Todos, vol. 32. ISBN: 978-85-6073135-0. pp. 293-323.
- FURLANI, Jimena. Professora on-line e professora presencial: desafios para o curso Gênero e Diversidade na Escola. IN: MINELLA, Luzinete Simões; CABRAL, Carla Giovana (orgs.). **Práticas pedagógicas e emancipação: gênero e diversidade na escola**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2009, ISBN 978-85-86501-93-7. pp.123-149.
- FURLANI, Jimena. EJA: um olhar sobre o currículo e as práticas docentes. IN: da SILVA, Cristiani Bereta (org.). **Histórias e trajetórias de jovens e adult@s em busca de escolarização**. Florianópolis: Ed. UDESC, 2009, ISBN 978-85-61136-09-3. pp.153-163.
- FURLANI, Jimena. Encarar o desafio da Educação Sexual na Escola. IN: Secretaria de Estado da Educação; Estado do Paraná. Curitiba: SEED; **Cadernos Temáticos da Diversidade**, 2009, ISBN 978-85-85380-8106, pp.37-48.
- FURLANI, Jimena. Representações da mulher e do feminino na mídia impressa brasileira: desconstruindo significados na Educação Sexual. IN: Secretaria de Estado da Educação; Estado do Paraná. Curitiba: SEED; **Cadernos Temáticos da Diversidade**, 2009, ISBN 978-85-85380-8106, pp.131-158.
- FURLANI, Jimena. Educação Sexual: do estereótipo à representação – argumentando a favor da multiplicidade sexual, de gênero e étnico-racial. IN: RIBEIRO, Paula Regina Costa (org.). Rio Grande: FURG, 2008, Cadernos Pedagógicos – Anos Iniciais. ISBN 978-857566-121-5, pp.17-29.
- FURLANI, Jimena. Abordagens contemporâneas para Educação Sexual. Capítulo 02. IN: FURLANI, Jimena (org). **Educação Sexual na Escola: equidade de gênero, livre orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Florianópolis: UDESC (Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina); SECAD / Ministério da Educação, 2008. ISBN: 978-85-61136-05-5. pp.18 – 42.
- FURLANI, Jimena. Pressupostos teóricos e políticos de uma Educação Sexual de respeito às diferenças – argumentando a favor de um currículo pós-crítico. Capítulo 03. IN: FURLANI, Jimena (org). **Educação Sexual na Escola: equidade de gênero, livre orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Florianópolis: UDESC (Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina); SECAD / Ministério da Educação, 2008. ISBN: 978-85-61136-05-5. pp.43 – 57.
- FURLANI, Jimena. Educação Sexual para/na infância. Capítulo 04. FURLANI, Jimena (org). **Educação Sexual na Escola: equidade de gênero, livre orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Florianópolis: UDESC (Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina); SECAD / Ministério da Educação, 2008. ISBN: 978-85-61136-05-5. pp. 58 – 70.
- FURLANI, Jimena. Educação Sexual – possibilidades didáticas a um começo na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Capítulo 05. IN: FURLANI, Jimena (org). **Educação Sexual na Escola: equidade de gênero, livre orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Florianópolis: UDESC (Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina); SECAD / Ministério da Educação, 2008. ISBN: 978-85-61136-05-5./pp. 71 – 107.
- FURLANI, Jimena. “Informação, apenas, não muda comportamento?” – a Educação Sexual e a construção de uma cultura da prevenção. Capítulo 07. IN: FURLANI, Jimena (org). **Educação Sexual na Escola: equidade de gênero, livre orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Florianópolis: UDESC (Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina); SECAD / Ministério da Educação, 2008. ISBN: 978-85-61136-05-5./ pp. 126 – 131.
- FURLANI, Jimena. Educação Sexual para adolescência – anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Capítulo 08. IN: FURLANI, Jimena (org). **Educação**

	<p>Sexual na Escola: equidade de gênero, livre orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Florianópolis: UDESC (Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina); SECAD / Ministério da Educação, 2008. ISBN: 978-85-61136-05-5. pp. 132 – 153.</p>
Livros Publicados	<p>FURLANI, Jimena. Educação Sexual na Sala de Aula – relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito as diferenças. 1ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, ISBN: 978-85-7526541-3, 2011.</p> <p>FURLANI, Jimena. Mitos e Tabus da Sexualidade Humana – subsídios ao trabalho em Educação Sexual. 3ª Ed. 1ª. Reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p> <p>FURLANI, Jimena (org). Educação Sexual na Escola: equidade de gênero, livre orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Florianópolis: UDESC (Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina); SECAD / Ministério da Educação, 2008. ISBN: 978-85-61136-05-5.</p>
JOSÉ CLAUDIO MORELLI MATOS	
Artigo completo em Periódico	<p>MATOS, José Claudio Morelli . Dewey e Huxley: o admirável e o impensável na formação social da mentalidade. <i>Conjectura Filosofia e Educação</i> ^{JCR}, v. 16, p. 78-96, 2011.</p> <p>MATOS, José Claudio Morelli . A questão da razão como critério distintivo entre homem e animal. <i>Filosofia Unisinos (Impresso)</i> ^{JCR}, v. 12, p. 48-55, 2011.</p> <p>MATOS, José Claudio Morelli. A questão da razão como critério distintivo entre homem e animal. <i>Filosofia Unisinos (Impresso)</i>. , v.12, p.48 - 55, 2011.</p> <p>MATOS, José Claudio Morelli. Educação como adaptação: a experiência segundo Dewey. <i>Filosofia e Educação</i>. , v.3, p.481 - 501, 2010.</p> <p>MATOS, José Claudio Morelli. JOHN DEWEY EM VISITA AO JARDIM DE HUXLEY: UMA DISCUSSÃO SOBRE A TEORIA DA EVOLUÇÃO E AS CONCEPÇÕES ÉTICAS. <i>Ethic@ (UFSC)</i>. , v.9, p.199 - 216, 2010.</p> <p>MATOS, José Claudio Morelli, Ali, Thaís, Silva, Eduardo, Barcellos, Alessandra. NOVAS LEITURAS: REFLEXÃO E DIÁLOGO NA EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO. <i>Extensão (Florianópolis)</i>. , v.07, p.122 - 132, 2010.</p> <p>MATOS, José Claudio Morelli. Conhecimento e natureza na filosofia de David Hume. <i>Percursos (UDESC)</i>. , v.10, p.47 - 61, 2009.</p> <p>MATOS, José Claudio Morelli, MONTE, N. B., Vargas, Guitierres, Silva, FERNANDES, J. M. G. A.Ética, estigma e discriminação de grupos vulneráveis no processo educacional. <i>Lecturas Educación Física y Deportes</i>. , v.1, p.15 -, 2009.</p> <p>★ MATOS, José Claudio Morelli. Concepções evolucionistas da cultura e a questão da educação. <i>Educação e Filosofia</i>. , v.22, p.33 - 61, 2008.</p> <p>MATOS, José Claudio Morelli, YANO, D. C., Rohr, D. Oficina de leitura e interpretação de textos - fundamentos e experiência de um projeto de extensão da UDESC. <i>UDESC em ação</i>. , v.2, p.22 - , 2008.</p>
Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	<p>MATOS, José Claudio Morelli, Ali, Thaís. Dewey e Orwell: sobre a relação entre pensamento e comunicação In: IV Seminário internacional sobre Filosofia e Educação, 2011, Passo Fundo. Anais do IV Seminário internacional sobre Filosofia e Educação. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2011. v.1.</p> <p>MATOS, José Claudio Morelli. Conduta individual e crescimento cultural na filosofia de John Dewey In: XII Encontro Internacional sobre o Pragmatismo, 2009, São Paulo. XII Encontro Internacional sobre o Pragmatismo - Caderno de Resumos. São Paulo: Centro de Estudos do Pragmatismo, 2009. v.1. p.44 - 45</p>
JULICE DIAS	
Artigo	<p>DIAS, J. . Infância, germanidade e catolicismo. <i>JORNAL DA EDUCAÇÃO</i>, Joinville,</p>

completo em Periódico	15 jul. 2010.
Livro publicado	SEADOR, G. A. H. (Org.) ; Lupi, João Eduardo (Org.) ; Lima e Silva, Jason (Org.) ; Koneski, Anita Prado (Org.) ; Brito, Evandro Oliveira (Org.) ; Silva, Fernando Maurício (Org.) ; Zimmermann, Fávio (Org.) ; MATOS, José Claudio Morelli (Org.) . Filosofia e interpretação. 1. ed. Florianópolis: Editora UDESC, 2011. v. 1. 65 p. MATOS, José Claudio Morelli . Interpretação Filosófica de Textos - Manual didático. 1. ed. Florianópolis: Editora UDESC, 2011. v. 1. 39 p. DIAS, J. . (Pré)-escola, cidade, famílias: comunidades de sentido (1980-1999). 1ª. ed. São Paulo: EDUC, 2010. 288 p.
Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	MATOS, José Claudio Morelli . A interpretação de textos e a formação da pessoa reflexiva - Um estudo sob a perspectiva de John Dewey. In: I Congresso Latinoamericano de Filosofia da Educação, 2011, Campinas. Anais do I Congresso Latinoamericano de Filosofia da Educação. Campinas : ALFE, 2011. v. 1. p. 811-819. MATOS, José Claudio Morelli ; Ali, thaís . Dewey e Orwell: sobre a relação entre pensamento e comunicação. In: IV Seminário internacional sobre Filosofia e Educação, 2011, Passo Fundo. Anais do IV Seminário internacional sobre Filosofia e Educação. Passo Fundo : Editora da Universidade de Passo Fundo, 2011. v. 1. DIAS, J. . Relação indivíduos-famílias-escola: sentimentos de pertença na trama dos micro-eventos escolares. In: III Seminário Internacional: Escola e Cultura, 2008, São Paulo. III Seminário Internacional: Escola e Cultura. São Paulo : EDUC, 2008.
Produção de material didático	DIAS, J. . Caderno de Atividades: referencial em ação. 2008. DIAS, J.; SANTOS, P. H. dos; DIAS, S. C. (orgs.) Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Gaspar - Educação Infantil. Prefeitura de Gaspar. Secretaria da Educação. 2010.

LOURIVAL JOSÉ MARTINS FILHO

Artigo completo em Periódico	FILHO, Altino José Martins ; MARTINS FILHO, Lourival José . Da formação de professores a atuação docente na educação infantil: reflexões a luz da teoria histórico social. Percursos (UDESC) (Cessou em 2004. Cont. ISSN 1984-7246 PerCursos (Florianópolis. Online)) ^{JCR} , v. 12, p. 118-132, 2011. FILHO, Altino José Martins ; MARTINS FILHO, Lourival José. Vozes da Infância. Presença Pedagógica ^{JCR} , v. 14, p. 42-49, 2008 FILHO, Altino José Martins ; MARTINS FILHO, Lourival José. Formação ou Conformação: crítica a negação ao "ato de ensinar" na educação infantil. Revista Tempos e Espaços em Educação - Universidade Federal de Sergipe -Núcleo de Pós Graduação em Educação ^{JCR} , v. 01, p. 07-15, 2008. FILHO, Altino José Martins ; MARTINS FILHO, Lourival José . Crianças e adultos convivendo na creche: a socialização em ação. Linhas (UDESC) (Cessou em 2005. Cont. ISSN 1984-7238 Linhas (Florianópolis. Online)) ^{JCR} , v. 09, p. 19-23, 2008. FILHO, Altino José Martins ; MARTINS FILHO, Lourival José . O Papel das Relações Sociais no Desenvolvimento Infantil: em Busca da Valorização da Mediação do Professor. Teoria e Prática da Educação ^{JCR} , v. 11, p. 07-11, 2008.
Capítulos de livros publicados	MARTINS FILHO, Lourival José . Alfabetização de Jovens e Adultos Trajetórias de Esperança. 01. ed. Florianópolis: Editora Insular, 2011. v. 01. 112 p. MARTINS FILHO, Lourival José ; FILHO, Altino José Martins . Formação de professores e trabalho pedagógico na Educação Infantil: considerações propositivas. In: Alba Regina Battisti de Souza; Ademilde Silveira Sartori; Elisiani Cristina de Souza de Freitas Noronha. (Org.). Formação Docente e Práticas Pedagógicas: Cenários e Trajetórias. Florianópolis: Editora da UDESC, 2010, v. 001, p. 39-58.
Trabalhos completos publicados	MARTINS FILHO, Lourival José . Cursos de Pedagogia e Ensino Religioso nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Reflexões Propositivas. In: I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividades e Educação X EDUCERE I SIRSSSE, 2011,

em Anais de Eventos	<p>Curitiba PR. I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividades e Educação X EDUCERE I SIRSSSE. Curitiba/PR : CHAPAGNAT Editora PUC/PR, 2011. v. 001. p. 345-367.</p> <p>MARTINS FILHO, Lourival José. Ensino Religioso nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - E Agora? Já sou Pedagogo(a) e não sei ensinar. In: VI Congresso Nacional de Ensino Religioso - Currículo e Ensino Religioso na Educação Básica: Desafios e Perspectivas, 2011, Canoas. Congresso Nacional de Ensino Religioso, 2011. v. 001. p. 77-85.</p> <p>MARTINS FILHO, Lourival José. A formação docente nos anos iniciais do ensino fundamental: uma abordagem da prática pedagógica. In: XV ENDIPE Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte. Anais do XV ENDIPE - Convergência e tensões no campo da e formação e do trabalho docente. Belo Horizonte : UFMG, 2010. v. 01. p. 01.</p> <p>MARTINS FILHO, Lourival José; FILHO, Altino José Martins . Relações sociais e educação infantil: percursos, conceitos e relações de adultos e crianças. In: 32 Reunião Anual da ANPED, 2009, Caxambu. 32 Reunião da ANPED, 2009.</p> <p>MARTINS FILHO, Lourival José; Wachs, C. M. . Conexões entre Ensino Religioso e prática pedagógica no anos iniciais do ensino fundamental. In: V Congresso Nacional de Ensino Religioso, 2009, Goiana -GO. Docência em formação e ensino religioso: contextos e práticas, 2009. v. 01. p. 02-09.</p> <p>MARTINS FILHO, Lourival José; Wachs, C. M. . Conexões entre currículo, alfabetização e ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental.. In: I Seminário Internacional Culturas e Desenvolvimento e o V Seminário Catarinense de Ensino Religioso, com o tema Culturas e Diversidade Religiosa na América Latina: pesquisas e perspectivas pedagógicas, 2009, Blumenau. Culturas e Diversidade Religiosa na América Latina: pesquisas e perspectivas pedagógicas. Blumenau : FURB, 2009. v. 01. p. 01-09.</p> <p>FILHO, Altino José Martins; MARTINS FILHO, Lourival José . Concepções de professores sobre o trabalho docente: reflexões para pensar a prática pedagógica na Educação Infantil. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre. Trajetórias e processo de ensinar e aprender. Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2008.</p> <p>FILHO, Altino José Martins; MARTINS FILHO, Lourival José . Concepções de professores sobre o trabalho docente na educação infantil: dimensões teóricas e práticas. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul -ANPEd -SUL Pesquisa e Inserção Social, 2008, Itajaí. Pesquisa e Inserção Social - ANPEd -SUL Univali - Itajaí. Itajaí : Editora Univali, 2008.</p> <p>FILHO, Altino José Martins; MARTINS FILHO, Lourival José. Formação de professores: questões para uma reflexão à luz da teoria histórico-social. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul -ANPEd -Sul Pesquisa e Inserção Social, 2008, Itajaí. VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul -ANPEd -Sul Pesquisa e Inserção Social. Itajaí : Editora da Univali, 2008.</p> <p>FILHO, Altino José Martins; MARTINS FILHO, Lourival José. Concepção de professores de educação infantil sobre o trabalho docente: considerações para se pensar a formação. In: EDUCASUL 2008 - Educação, Cultura e Currículo, 2008, Florianópolis. EDUCASUL 2008 – Educação, Cultura e Currículo, 2008.</p>
---------------------	---

MARIA CONCEIÇÃO COPPETE

Artigo completo em Periódico	COPPETE, Maria. Estética e docência: uma abordagem rizomática. In: Visão Global – Universidade do Oeste de Santa Catarina. Vol. 1, n.1 (abr.-jun). Joaçaba: Ed. Unoesc, 2010. ISSN 1516-2982.
Capítulos de livros publicados	BIANCHETTI, L. ; FERRA, Miguel Pérez ; SÁNCHEZ, M ^a . L. Z. ; ZAGALAZ, Javier Cachón ; GUTIÉRREZ, Cristina E. ; ZANELA, Andréa Vieira ; GÓMEZ, M.L.P. ; TORRE, Saturnino de la ; Vallejo, Antonio Pantoja ; COPPETE, M. C. ; CABRERA, Flor

	<p>A. ; QUADROS, R. M. ; JIMÉNEZ, G.R.A. ; VIEIRA, R. S. ; PINHEIRO, I. R. ; MAIDEL, Simone . Educación Intercultural e Instrumentación Didáctica. In: PANTOJA, Antonio Vallejo; ZWIEREWICZ, Marlene; CRUZ, Roberto Moraes. (Org.). Diversidad y adversidad en educación. 1ª ed. Jaen: Joxman Editores, 2011, v. 1, p. 281-296.</p> <p>FLEURI, R. M. ; COPPETE, M. C. ; AZIBEIRO, Nadir Esperança . Pesquisas Interculturais: Descolonizar o Saber, o Poder, o Ser e o Viver. In: OLIVEIRA, Lilian Blanck de; CECCHETT, Elcio; CEZARO, Rosa Assunta de; RISKE-KOCH, Simone. (Orgs.). Culturas e Diversidade Religiosa na América Latina: Pesquisas e Perspectivas Pedagógicas. 1 ed. Blumenau: Edifurb, 2009, v. 1, p. 30-46.</p> <p>COPPETE, M. C.; BECHE, Roseclér Estivaleta. Avaliação educacional. Meios Educacionais, Avaliação Educacional, Pesquisa e Análise da demanda por Educacional Profissional. 2ª ed. Palhoça: Unisulvirtual, 2008, v.2 , p. 76-109.</p>
<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>COPPETE, M. C.; FIGNONI, A. G. Experiência estética, Criatividade e inovação: possibilidades para o ensino e a formação continuada de professores. In: I Congresso Internacional de Criatividade. Inovação: Visão e Prática em Diferentes Contextos, 2011, Manaus. I Congresso Internacional de Criatividade. Inovação: Visão e prática em diferentes contextos - Anais do Congresso. Manaus : Universidade Federal do Amazonas, 2011.</p> <p>COPPETE, M. C. ; FIGNONI, A. G. . Experiência Estética, Inovação e Criatividade: Possibilidades para o ensino e a formação de professores. In: I Congresso Internacional de Criatividade e Inovação: visão e prática em diferentes contextos, 2011, Manaus. I Congresso Internacional de Criatividade e Inovação: possibilidades para o ensino e a formação de professores - Anais Trabalhos Completos. Manaus : UFAM, 2011. v. 1. p. 619-626.</p> <p>COPPETE, M. C. ; WEBER, Catia ; NARDI, Ivanete ; FLEURI, R. M. . Educação para a Diversidade e Cidadania: desafios para a formação docente. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte. Anais do XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. Belo Horizonte : UFMG, 2010.</p> <p>FLEURI, R. M. ; COPPETE, M. C. ; EFE, Ivanete N. ; WEBER, Catia ; MARTINS, Nei José . Diversidade, cidadania e tecnologias digitais: possibilidades para a formação continuada de professores na perspectiva da educação intercultural. In: III Congresso Internacional Cotidiano - diálogos sobre diálogos, 2010, Niterói. III Congresso Internacional Cotidiano - diálogos sobre diálogos. Rio de Janeiro : FAPERJ, 2010.</p> <p>COPPETE, Mª Conceição. A Interculturalidade em Entornos Virtuais de Aprendizagem. In: XII Congresso da ARIC (Association Internationale pour la Recherche Interculturelle), 2009, Florianópolis. Diálogos Interculturais: descolonizar o saber e o poder. Florianópolis. www.aric2009.ufsc.br, 2009. Publicação: http://aric.edugraf.ufsc.br/artigo/0025/portuguese.doc</p> <p>COPPETE, Mª Conceição. Resiliência e Educação: Processos e Práticas em contextos economicamente menos favorecidos. In: XII Congresso da ARIC (Association Internationale pour la Recherche Interculturelle), 2009, Florianópolis. Diálogos Interculturais: descolonizar o saber e o poder. Florianópolis. www.aric2009.ufsc.br, 2009. Divulgação: http://aric.edugraf.ufsc.br/congrio/anais/378/textocompleto</p> <p>COPPETE, M. C. Tranças, tramas e significações em processos de avaliação na modalidade de ensino a distância. In: Congresso Internacional de Educação Unibave, 2009, Orleans - SC. I, II e III Congresso Internacional de Educação Unibave. Jaén - Espanha : Univerisdad de Jaén - Servicios de Publicaciones, 2009.</p> <p>HERNANDEZ, A. S. J. ; COPPETE, M. C. Propuesta intercultural para la integración social de menores inmigrantes: modelo integrador comunitario de aprendizaje competente (MICAC). In: Congresso Internacional de Educação Unibave, 2009, Orleans. I, II e III Congresso Internacional de Educação Unibave. Jaén - Espanha : Universidad de Jaén - Servicio de Publicaciones, 2009.</p> <p>COPPETE, M. C. ; VIGANO, Samira de Moraes Maria . Projetos de Trabalho:</p>

	<p>possibilidades interdisciplinares. In: Congresso Internacional de Educação Unibave, 2009, Orleans - SC. I, II e III Congresso Internacional de Educação Unibave. Jaén - Espanha : Universidad d e Jaén - Espanha, 2009.</p> <p>COPPETE, M. C. ; BORGES, Martha Kaschny. A construção do conhecimento em espaços não presenciais de aprendizagem: desafios e perspectivas. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: lugares, memórias e culturas. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2008. v. 4.</p>
<p>Livros publicados</p>	<p>BECHE, Rose Clér Estivalette ; COPPETE, M. C. . Prática de Ensino I. 4. ed. Palhoça: Unisul Virtual, 2009. 52 p.</p> <p>COPPETE, M. C. Educação para a Diversidade e Cidadania: Guia do/a Tutor/a. Florianópolis: NUP/CED, 2009. v. 450. 67 p.</p> <p>COPPETE, M. C. Educação para a Diversidade e Cidadania: Guia do/a Cursista. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2009. v. 450. 53 p.</p> <p>COPPETE, M. C. Educação para a Diversidade e Cidadania: Guia do/a Tutor/a. Florianópolis: NUP/CED, 2009. v. 450. 67 p.</p>
<p>MARILÉIA MARIA DA SILVA</p>	
<p>Artigo completo em Periódico</p>	<p>SILVA, M. M. . Redes de relações sociais e acesso ao emprego entre os jovens: o discurso da meritocracia em questão. Educação & Sociedade (Impresso) v. 110, p. 85-105, 2010.</p> <p>SILVA, M. M. . A Inserção Profissional dos Jovens em tempos de Inovação Tecnológica e Organizacional. Revista Educação em Questão (UFRN. Impresso) v. 35, p. 74-97, 2009.</p> <p>SILVA, M. M. . Formar para o mercado de trabalho: a retórica da competência e competitividade nos cursos de graduação. Boletim Técnico do SENAC v. 34, p. 44-56, 2008.</p>
<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>BORGES, M. K. ; PEREIRA, D. A. . Mídias sociais e instituições de ensino: uma ponte entre a escola e seus públicos. In: XXII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação e XVII Workshop de Informática na Escola, 2011, Aracaju. Informática para a democratização do conhecimento. Aracaju : Universidade Federal de Sergipe, 2011. v. 1. p. 1-12.</p> <p>SOSNOWSKI, K. ; LOSSO, C. R. C. ; BORGES, M. K. . Aprendizagens colaborativas em rede: possibilidades interculturais. In: V Simpósio Nacional da ABCiber, 2011, Florianópolis. ABCiber V Simposio. Florianopolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. v. 1. p. 1-15.</p> <p>SILVA, M. M. ; VIEIRA, L. ; JUNG, P. R. . Percursos Profissionais Juvenis: Expectativas e Possibilidades. In: ANPED SUL: Formação, Ética e Política: Qual Pesquisa? Qual Educação, 2010, Londrina. Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL. Londrina : Universidade Estadual de Londrina, 2010.</p> <p>SILVA, M. M. ; ALMEIDA, J. M. M. . A relação trabalho e educação dos jovens em situação de vulnerabilidade e risco social : empreendendo na pobreza?. In: V Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares / IX Colóquio sobre Questões Curriculares, 2010, Porto. V Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares / IX Colóquio sobre Questões Curriculares. Porto, 2010.</p> <p>SILVA, M. M. ; ADAO, L. M. S. . Entre a desistência e a resistência; o lugar do trabalho para os jovens egressos do Consórcio Social da Juventude da grande Florianópolis. In: 33a. reunião Anual da Anped, 2010, Caxambu. Educação no Brasil: o balanço de uma década, 2010.</p> <p>SILVA, M. M. ; Elisa Maria Quartiero . Das estratégias de sobrevivência às perspectivas de carreira: reflexões sobre o papel das bolsas nas universidades. In: X Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2009, Bragança. X Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2009.v.01. p.1-14</p> <p>SILVA, M. M. ; ADAO, L. M. S. . A Pesquisa de Iniciação Científica na Graduação e suas Implicações na Definição/Redefinição das Estratégias de Inserção Profissional. In: II Seminário Internacional sobre Cultura, Imaginário e Memória da América Latina: Imaginários Juvenis latinoamericanos, 2009. II Seminário Internacional sobre Cultura,</p>

	<p>Imaginário e Memória da América Latina: Imaginários Juvenis Latinoamericanos. Curitiba : UFPR, 2009.</p> <p>SILVA, M. M. . Formar para o mercado de trabalho: o discurso da competência e competitividade no mercado de trabalho. In: IV Colóquio Luso-brasileiro sobre Questões Curriculares, 2008, Florianópolis. VIII Colóquio sobre Questões Curriculares, 2008.</p>
MARTHA KASCHNY BORGES	
<p>Artigo completo em Periódico</p>	<p>MONDO, T. S. ; ROPELLATO, D. H. ; PIOVESAN, F. S. ; BORGES, M. K. . O uso de técnicas e tecnologias digitais nos cursos de administração: um estudo de caso em uma IES de Florianópolis. FACEF Pesquisa, v. 13, p. 21-31, 2010.</p> <p>BORGES, M. K. ; NUNES, Márcia Regiane Fagundes. A educação a distância na perspectiva dos estudantes: olhares e prospecções. Reflexão e Ação (UNISC. Impr.), v. 17, p. 1-16, 2009.</p> <p>SANTOS, Maximiliana B F; BORGES, M. K. . Alterações no cotidiano escolar decorrentes da implantação de laptops educacionais. Revista e-Curriculum (PUCSP), v. 4, p. 1-21, 2009.</p> <p>BORGES, M. K. Cultures en relation : une expérience interculturel médiatisée par un environnement virtuel d'apprentissage, développée par des élèves brésiliens, espagnols et argentins. The International Journal of Information Science for Decision Making (Online), 2011.</p> <p>BORGES, M. K. ; TONELLI, Soraya . The phenomenon of evasion in distance education. International Journal on E-Learning, 2011.</p>
<p>Capítulos de livros publicados</p>	<p>BORGES, M. K. ; Avila, Silviane de L. L'analyse des activités des enseignants dans un cours à distance : contributions de l'ergonomie cognitive à l'éducation. In: Mohamed Sidir ; Eric Bruillard ; Georges-Louis Baron. (Org.). Journées Communication et Apprentissage Instrumentés en Réseau. 1a ed. Paris: Hermès-Lavoisier, 2008, v. 1, p. 321-336.</p>
<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>BORGES, M. K. ; BRASIL, Carla Sofia D. Formação de professores e atividades instrumentadas: o uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle. In: XI Congresso Internacional EDUTEC: Las TIC, puente entre culturas: Iberoamérica y Europa, 2008, Santiago de Compostela. EUTEC 2008: Las TIC, puente entre culturas: Iberoamérica y Europa. Santiago de Compostela : Universidad de Santiago de Compostela, 2008. v. 2. p. 1-12.</p> <p>BORGES, M. K.; SANTOS, Maximiliana B F. Um retrospecto histórico do projeto OLPC. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2008, Itajaí. Anais do VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - Pesquisa em Educação e Inserção Social. Itajaí: Editora Univali, 2008. v. 1. p. 1-10.</p> <p>BORGES, M. K. ; COUTINHO, Lidia M. A utilização de um ambiente virtual de aprendizagem em disciplina presencial de pós-graduação. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2008, Itajaí. Anais do VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul: Pesquisa e Inserção Social. Itajaí: Editora Univali, 2008. v. 1. p. 1-10.</p> <p>BORGES, M. K. . Atividades realizadas por professores que atuam na educação a distância: uma abordagem da ergonomia cognitiva em formação. In: 31a Reunião Anual da ANPED, 2008, Caxambu. Anais da 31a Reunião Anual da ANPED, 2008. v. 1. p. 1-12.</p> <p>BORGES, M. K. . Como os Professores (Re)Definem suas Atividades para e na Educação a Distância. In: Colóquio Internacional sobre Ensino Superior, 2008, Feira de Santana. Anais do Colóquio Internacional sobre Ensino Superior. Feira de Santana : Universidade Estadual de Feira de Santana, 2008. v. 1. p. 1-10.</p>

	<p>BORGES, M. K.; SANTOS, Maximiliana B F. Alterações no Currículo Escolar decorrentes da implantação de Laptops Educacionais. In: I Seminário Web-Currículo, 2008, São Paulo. Anais: I Seminário Web-Currículo - Integração de Tecnologias de Informação e Comunicação ao Currículo. São Paulo: PUC São Paulo, 2008. v. 1. p. 1-11.</p> <p>BORGES, M. K.; SANTOS, Maximiliana B F. Mudanças no Currículo Escolar Frente ao uso das Tecnologias Digitais: Um estudo de caso sobre a implantação de laptops educacionais em escolas de ensino fundamental. In: IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares, 2008, Florianópolis. Anais do IV Colóquio Luso-brasileiro sobre Questões Curriculares. Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2008. v. 1. p. 1-12.</p> <p>SANTOS, Maximiliana B F; BORGES, M. K. Implantação de laptops educacionais e mudanças no currículo escolar. In: XIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2008, Fortaleza. Anais do XIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2008. v. 1. p. 1-12.</p>
<p>Livro Publicado</p>	<p>BORGES, M. K. . Activités instrumentées des enseignants dans une formation tutorée. Approche de l'ergonomie cognitive. 1. ed. Sarrebruck - Alemanha: Éditions Universitaires Européennes, 2011. v. 1. 228 p.</p>

NORBERTO DALLABRIDA

<p>Artigo completo em Periódico</p>	<p>LUCIANO JUNIOR, A. S. ; DALLABRIDA, N. Contracultura escolar no Colégio de Aplicação da UFSC (1966-1973). Linhas (UDESC) (Cessou em 2005. Cont. ISSN 1984-7238 Linhas (Florianópolis. Online))^{JCR}, v. 12, p. 01-15, 2011.</p> <p>DALLABRIDA, N. . O público e o privado no Ensino Secundário em Santa Catarina (1945-1961). Revista de Educação Pública (UFMT)^{JCR}, v. 20, p. 145-159, 2011.</p> <p>DALLABRIDA, N. . Professor Américo, o historiador da longa duração. Tempo e Argumento-Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina^{JCR}, v. 3, p. 06-08, 2011.</p> <p>DALLABRIDA, N.; MARTINI, E. M. S. Colégios de elite distintos em gênero. Educação Unisinos, v. 14, p. 66-75, 2010.</p> <p>DALLABRIDA, N. Culture scolaire et distinction sociale dans un collège jésuite de la région Sul du Brésil. Education et Sociétés (Imprimé), v. 25, p. 157-169, 2010.</p> <p>DALLABRIDA, N.; MELLO, J. T. S. O polvo vermelho: anticomunismo em jornais estudantis de um colégio católico de elite (1945-1950). Revista Letras Com Vida - Literatura, Cultura e Arte, v. 1, p. 96-103, 2010.</p> <p>DIAS, T. C.; DALLABRIDA, N. O Liceu da Província de Santa Catarina no jogo do poder (1857-1864). Atos de pesquisa em educação (FURB), v. 04, p. 18-35, 2009.</p> <p>DALLABRIDA, N. A reforma Francisco Campos e a modernização nacionalizada do ensino secundário. Educação (PUCRS. Impresso), v. 32, p. 185-191, 2009.</p> <p>DALLABRIDA, N. A força da tradição: ex-alunos do Colégio Catarinense em destaque e em rede. História da Educação (UFPel), v. 12, p. 141-163, 2008.</p> <p>DALLABRIDA, N. O Colégio jesuítico da Vila do Desterro e a expansão portuguesa no Atlântico Sul. Revista Lusófona de Ciência das Religiões, v. 13/14, p. 527-538, 2008.</p>
<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>DALLABRIDA, N. Educação republicana e ensino secundário em Santa Catarina (1945-1961). In: VIIIº Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação - Infância, juventude e relações de gênero na História da Educação, 2010, São Luís - Maranhão. Resumos e textos completos do VIIIº Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. São Luis - Maranhão : Universidade Federal do Maranhão, 2010. p. 01-15.</p> <p>MELLO, J. T. S.; DALLABRIDA, N. Trajetórias universitárias de egressos do ensino</p>

secundário do Colégio Catarinense (1951-1960). In: *Fazendo Gênero 9: diásporas, diversidades, deslocamentos*, 2010, Florianópolis - SC. *Anais Eletrônicos - Fazendo Gênero 9: diásporas, diversidades, deslocamentos*. Florianópolis - SC : Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2010. p. 01-08.

DALLABRIDA, N. Cultura escolar no ensino secundário: diferenças e cotejos. In: XII Congresso da Association Internationale pour la Recherche Interculturelle (ARIC): *Diálogos Interculturais: descolonizar o saber e o poder*, 2009, Florianópolis - SC. *Anais do XII Congresso da Association Internationale pour la Recherche Interculturelle (ARIC)*. Florianópolis - SC : Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, 2009. p. 01-17.

LUCIANO JUNIOR, A. S.; DALLABRIDA, N. Cultura escolar pública e laica no Colégio de Aplicação da UFSC na década de 1970. In: Vº EDUCASUL, 2009, Florianópolis - SC. *Anais do EDUCASUL 2009*. Florianópolis - SC : CAPACITAR - Eventos Educacionais, 2009. p. 01-08.

MARTINI, E. M. S.; DALLABRIDA, N. Educação Feminina em Florianópolis: um estudo sobre o Curso Científico do Colégio Coração de Jesus (1947-1960). In: Vº EDUCASUL, 2009, Florianópolis - SC. *Anais do EDUCASUL 2009*. Florianópolis - SC : CAPACITAR - Eventos Educacionais, 2009. p. 01-12.

MELLO, J. T. S.; DALLABRIDA, N. Cultura escolar católica, masculina e de elite no Colégio Catarinense (1943-1961). In: XV Encontro Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação, 2009, Caxias do Sul - RS. *Anais do XV Encontro Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação*. Caxias do Sul - RS : Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação, 2009. p. 01-16.

DALLABRIDA, N. Redefinições na cultura escolar do ensino secundário brasileiro durante a Era Vargas (1931-1942). In: IX CIHELA - Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana, 2009, Rio de Janeiro - RJ. *Anais do IX CIHELA - Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana*. Rio de Janeiro - RJ: Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). p. 01-10.

DALLABRIDA, N.; MELLO, J. T. S. Anticomunismo católico nos jornais "O Colegial" e "O Mariano" (1945-1950). In: IX CIHELA - Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana, 2009, Rio de Janeiro - RJ. *Anais do IX CIHELA - Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana*. Rio de Janeiro - RJ: Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE); Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), 2009. p. 01-10.

DALLABRIDA, N.; MARTINI, E. M. S. O Curso Científico em colégios de elite: cotejo de práticas educativas distintas em gênero. In: V Congresso Brasileiro de História da Educação, 2008, Aracaju. *Anais do V Congresso Brasileiro de História da Educação*. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de História da Educação, 2008. p. 01-10.

DALLABRIDA, N. Cultura escolar nas lentes sociológicas de Bourdieu. In: IVº Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares, 2008, Florianópolis - SC. *Anais do IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares*. Florianópolis - SC : Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, 2008. p. 01-12.

PAULA ALVES DE AGUIAR

Artigo completo em Periódico	AGUIAR, P. A.; PELANDRÉ, N. L.. Práticas de Letramento na Educação de Jovens e Adultos. <i>Fórum Lingüístico (UFSC)</i> , v. 6, p. 55-65, 2010.
Trabalhos completos	AGUIAR, P. A. ; PELANDRÉ, N. L. . REFLEXÕES DE ALFABETIZANDOS DA EJA: "SER ANALFABETO NÃO ESTÁ ESCRITO NO ROSTO". In: ANPED SUL,

publicados em Anais de Eventos	<p>2010, Londrina. VIII Encontro de Pesquisa da Região Sul - ANPED SUL, 2010. v. 1.</p> <p>AGUIAR, P. A. ; PELANDRÉ, N. L. . Professor alfabetizador da EJA e a formação de leitores. In: IX Encontro do Círculo de Estudos Linguísticos do Sul - CELSUL, 2010, Palhoça. IX Encontro do Círculo de Estudos Linguísticos do Sul - CELSUL. Palhoça : Ed. da UNISUL, 2010. v. 9.</p> <p>AGUIAR, P. A. ; KERN, C. . Sujeitos em contexto de exclusão escolar e social: dialogias de práticas pedagógicas na constituição dos letramentos. In: III Jornadas Iberoamericanas sobre Prácticas de Lectura y Escritura y II Foro Iberoamericano sobre Literacidad y Aprendizaje, 2010, Madrid. Anais da III Jornadas Iberoamericanas sobre Prácticas de Lectura y Escritura y II Foro Iberoamericano sobre Literacidad y Aprendizaje. Madrid : Asociación Española de Lectura y Escritura, 2010.</p> <p>AGUIAR, P. A. . Leituras na Alfabetização de Jovens e Adultos. In: 17o Congresso de Leitura do Brasil, 2009, Campinas. Anais do 17º Congresso de Leitura do Brasil, 2009.</p> <p>Pelandré, Nilcéa Lemos ; AGUIAR, P. A. . Letramento e Práticas de Leitura: uma Discussão Escolar. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - Anped-Sul, 2008, Itajaí. Pesquisa em educação e inserção social, 2008.</p>
REJANE CROHARÉ DANIA	
Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	<p>DANIA, R. C. ; GARCIA, T. M. . <i>Formação deficitária dos alfabetizadores quanto aos princípios do sistema alfabético do português do Brasil.</i> In: Congresso Internacional de Linguística para a América Latina, 2008, Montevideo. XV ALFAL. Montevideo, 2008.</p>
Livros Publicados	<p>DANIA, R. C. . <i>Textualidades Literárias.</i> Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2009. v. 01. 100 p.</p> <p>DANIA, R. C. <i>A escola Contemporânea: Uma necessária reinvenção.</i> SOUZA, A.C. ; OTTO, C. FARIAS, A. (Org.) Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2011, 339 p.</p>
RITA DE CÁSSIA GONÇALVES	
Capítulos de livros publicados	<p>GONÇALVES, Rita de Cássia. Educação de Jovens e Adultos e o mundo do trabalho. In: LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. Educação de Jovens e Adultos no diversidade. Florianópolis, Núcleo de publicações do CED: UFSC, 2010. Livro 2.</p>
SONIA MARIA MARTINS DE MELO	
Artigo completo em Periódico	<p>MELO, S. M. M. ; DECKER, Isabel C. U. . Um estudo sobre algumas nuances e possibilidades da categoria emancipação em Paulo Freire. Doxa. Revista Paulista de Psicologia e Educação ^{JCR}, v. 14, p. 49-64, 2011.</p> <p>MELO, S. M. M.; FREITAS, D. L.; MENDES, P. O. S. P.; CAMPAGNA, Z. Educação Sexual em debate: conversando com educadores pelas ondas da rádio UDESC. Linhas (UDESC), v. 11, p. 112-123, 2010.</p> <p>MELO, S. M. M.; FREITAS, D. L. Educação sexual e formação de professores com o uso das TIC no Brasil e em Portugal: algumas interfaces. Entrevista com a Professora Doutora Maria Isabel Seixas da Cunha Chagas - Universidade de Lisboa/Portugal. Linhas (UDESC), v. 11, p. 3-15, 2010.</p> <p>POLETTI, E. S.; MELO, S. M. M. Alguns caminhos da construção sócio-histórico-cultural de educação sexual: do jovem ao adolescente. Doxa. Revista Paulista de Psicologia e Educação, v. 13, p. 87-104, 2009.</p>
Capítulos de livros publicados	<p>MELO, S. M. M. . Reflexões sobre um processo de produção e desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos em processo intencionais de educação sexual para a formação de educadores. In: Maria Amelia Souza Reis;Hilda Alevato. (Org.). NEXUS e SEXUS: perspectivas instituintes.. 1 ed. : FAPERJ e DP et alii, 2012, v. 1, p. 177-190.</p> <p>MELO, S. M. M. ; POCOVI, Rosi Mª S ; MENDES, Patrícia O S Pereira ; SANTOS, Vera Márcia Marques ; CARVALHO, G. M. D. . Educação e sexualidade. 2. ed.</p>

	<p>Florianópolis: UDESC-CEAD-UAB, 2011. v. 1. 120 p.</p> <p>POLETTI, E. S.; MELO, S. M. M. Algumas Reflexões Sobre O Ficar Com Na Adolescência. In: Maria Alves de Toledo Bruns; Célia Regina Vieira de Souza Leite. (Org.). Gênero em questão: diversos lugares, diferentes olhares. 1 ed. São Paulo: Iglu, 2010, v. 1, p. 1-23.</p> <p>MELO, S. M. M.; ANDRADE, E. Vertentes pedagógicas de educação sexual em um programa da TV brasileira: reflexões necessárias. In: TEIXEIRA, F.; MARTINS, I. P.; RIBEIRO, P. R. M.; CHAGAS, I.; MAIA, A. C. B. M.; VILAÇA, T.; MAIA, A. F.(Org.). Sexualidade e Educação Sexual: políticas educativas, investigação e práticas. 1 ed. Braga - Portugal: Edições CIEd - Centro de Investigação em Educação Universidade do Minho, 2010, v. 1, p. 280-284.</p> <p>FIGUEIRÓ, M. N. D.; MELO, S. M. M.; RIBEIRO, P. R. M.; ANAMI, L. F.; RIBEIRO, H. C. F.; SANTOS, L. R.; FERREIRA, S. L.; DESSUNTI, E. M.; SOUBHIA, Z.; ALVES, E.; OLIVEIRA, V. L. B. Corporeidade e diversidade: conversando sobre a delicada trama entre o Eu e o Outro. In: Mary Neide Damico Figueiró. (Org.). Educação Sexual: múltiplos temas, compromisso comum. 1 ed. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009, v. 1.</p> <p>MELO, S. M. M. Desvendando a sexualidade também no ciberespaço. In: RIBEIRO, P. R. M.; FIGUEIRÓ, M. N. D.; MELO, S. M. M.(Org.). Educação Sexual no Brasil: panorama de pesquisas do sul e do sudeste. 1 ed. Araraquara SP: Laboratório Editorial FCL UNESP, 2009, v. 11, p. 49-55.</p> <p>MELO, S. M. M. Produção de novas metodologias e de materiais pedagógicos em educação sexual com o uso das novas tecnologias de informação e comunicação. In: SOUZA, C. B. G.; RIBEIRO, P. R. M. (Org.). Política, Gestão Educacional e Formação de Educadores: contribuições ibero-americanas para a educação. 1 ed. Araraquara: Araraquara: FCL-UNESP Laboratório Editorial: Alcalá de Henares: Universidade de Alcalá, 2008, v. 1, p. 187-200.</p>
<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>PEREIRA, G. R.; MELO, S. M. M.; MOSSA, P. A informação como direito à promoção da saúde. Uma proposta de trabalho de educação sexual emancipatória intencional no BR e em PT. In: 8º Congresso de Psicologia da Saúde, 2010, Lisboa PT. Actas do 8º CNPS. Lisboa : Instituto Superior de Psicologia Aplicada, 2010. v. 1. p. 327-334.</p> <p>PEREIRA, G. R.; MELO, S. M. M.; SILVA, C. F. Desvelando o currículo oculto: a inclusão de propostas de educação sexual intencional no currículo escolar de formação de professores. In: IX Colóquio sobre questões curriculares e V Colóquio Luso brasileiro., 2010, Porto. Anais. Porto : Legis, 2010. v. 1. p. 1-12.</p> <p>MELO, S. M. M.; MENDES, P. O. S. P.; FREITAS, D. L.; CAMPAGNA, Z.; CORREA, P. R. Educação Sexual em Debate: nas ondas da rádio UDESC. Do público ao PÚBLICO. In: IV Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2009, Dourados - MS. Anais do IV Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Dourados : Universidade Federal da Grande Dourados, 2009. v. 1. p. 1-1.</p> <p>DECKER, I. C. U.; MELO, S. M. M. Reflexão sobre a categoria Emancipação em obras de Paulo Freire como subsídio a uma proposta de Educação Sexual. In: XI Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire., 2009, Porto Alegre - RS. Anais do XI Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire. Porto Alegre - RS : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. v. 1. p. 1-8.</p> <p>MELO, S. M. M. Produção de novas metodologias e de materiais pedagógicos em educação sexual: o desenvolvimento de um módulo virtual da disciplina Educação e Sexualidade. In: X Encuentro Internacional Virtual Educa Argentina 2009, 2009, Buenos Aires. X Encuentro Internacional Virtual Educa Argentina. Buenos Aires : Virtual Educa, 2009. v. 0. p. 01-12.</p> <p>MELO, S. M. M.; MENDES, P. O. S. P.; FREITAS, D. L.; CAMPAGNA, Z.; CORREA, P. R. Educação sexual em debate: nas ondas da Rádio UDESC. A experiência de um projeto piloto de Extensão do Centro de Ciências da Educação</p>

	<p>CEAD-UDESC. In: VI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância-ESUD, 2009, São Luis-MA. VI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a distância, 2009. v. 0. p. 1-12.</p> <p>MELO, S. M. M. A produção de novas metodologias e de materiais pedagógicos em educação sexual: o desenvolvimento de um módulo virtual da disciplina Educação Sexual. In: X Encuentro Internacional Virtual Educa Argentina 2009, 2009, Buenos Aires. X Encuentro Internacional Virtual Educa Argentina 2009. Buenos Aires : Virtual Educa Internacional, 2009. v. 0. p. 1-12.</p> <p>MELO, S. M. M. Novos saberes docentes em educação sexual como contribuição à formação de professores: a produção de novas metodologias e materiais pedagógicos com o uso das novas tecnologias de informação e comunicação. In: XIV ENDIPE, 2008, Porto Alegre. XIV ENDIPE ANAIS. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2008. v. 11. p. 1-10.</p> <p>MELO, S. M. M. Educação Sexual e formação de educadores: interfaces com as novas tecnologias na construção de uma proposta emancipatória. In: VII Semanário de pesquisa em Educação-ANPED SUL. Pesquisa em educação e inserção social, 2008, Itajai. Anais do VII ANPED SUL. Itajai : UNIVALI, 2008. v. 1. p. 1-15.</p> <p>MELO, S. M. M. Educação Sexual e formação de educadores: interfaces com as novas tecnologias na construção de uma proposta emancipatória. In: VII Seminário de pesquisa em Educação-ANPED SUL. Pesquisa em educação e inserção social, 2008, iTAJAI. VII Seminario de Pesquisa da Região Sul-ANPED SUL. iTAJAI : ANPED sUL-univali, 2008. v. 1. p. 1-15.</p> <p>PEREIRA, G. R.; MELO, S. M. M.; SILVA, C. F.; REIS, M.A. S.; MOSSA, P. O currículo de educação sexual de Portugal e do Brasil: algumas reflexões sobre as orientações. In: IV Congresso Luso Brasileiro sobre questões curriculares., 2008, Florianópolis. Anais. Florianópolis : UFSC-PAPESC, 2008. v. 1. p. 1-15.</p>
SUELI WOLFF WEBER	
Artigo completo em Periódico	<p>Weber, Sueli Wolff. Uma investigação acerca dos fatores que contribuem para o Mal-Estar e o Bem-Estar dos Professores que trabalham com EAD. In Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância; Associação Brasileira de Educação a Distância-ABED, setembro de 2008; www2.abed.org.br.</p> <p>Weber, Sueli Wolff; Mosquera, Juan Mouriño; Stobaus Claus Dieter ; "O trabalho coletivo, cooperativo e solidário em educação a distância: desencadeador do bem-estar docente na educação superior. Canoas/ RS ; UNISALLE , Revista Diálogo n. 15, jul-dez. de 2009, p. 123 - 139.</p>
TITO SENA	
Artigo completo em Periódico	<p>SENA, T. <i>Os relatórios Masters & Johnson: Gênero e as práticas psicoterapêuticas sexuais a partir da década de 70</i>. Revista de Estudos Feministas, v. 18, p. 221-239, 2010.</p>
Capítulos de livros publicados	<p>SENA, T.; LAGO, M. C. S. ; GROSSI, M. P. <i>Os relatórios Kinsey, Masters & Johnson, Hite: sexualidades estatísticas e normalidades configurando a persona numerabilis</i>. In: GROSSI, Miriam Pillar; LAGO, Mara Coelho de Souza; NUERNBERG, Adriano Henrique. (Org.). Estudos In(ter)disciplinados. 1 ed. Florianópolis: Mulheres, 2010, v. 1, p. 235-256.</p> <p>SENA, T. <i>Curso Gênero e Diversidade na Escola: uma experiência de aprendizagem para além do ensino</i>. In: MINELLA, Luzinete Simões; CABRAL, Carla Geovana.. (Org.). Práticas pedagógicas e emancipação: Gênero e Diversidade na Escola. Florianópolis: Mulheres, 2009, v. 01, p. 197-210.</p> <p>SENA, T. <i>Uma análise dos discursos sobre corpo e gênero contidos nas enciclopédias sexuais publicadas no Brasil nas décadas de 1980 e 1990</i>. In: LAGO, Mara Coelho de Souza; TONELLI, Maria Juracy; BEIRAS, Adriano; VAVASSORI, Mariana; MULLER, Rita de Cassia. (Org.). Gênero e Pesquisa em Psicologia Social. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008, v. único, p. 113-129.</p>

Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos	<p>SENA, T. <i>Os Relatórios Kinsey: práticas sexuais, estatísticas e processos de normalização</i>. In: Fazendo Gênero 9: Diásporas, Diversidades e Deslocamentos, 2010, Florianópolis. Anais Eletrônicos Fazendo Gênero 9, 2010. p. 01-10.</p> <p>SENA, T. <i>Os relatórios Shere Hite: Sexualidades, Gênero e os Discursos Confessionais</i>. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 8, 2008, Florianópolis. Seminário Internacional Fazendo Gênero 8: Gênero, Violência e Poder, 2008.</p>
VERA LUCIA GASPAR DA SILVA	
Artigo completo em Periódico	<p>SILVA, Vera Lucia Gaspar da ; PETRY, Marília Gabriela . A Aventura de Inventariar: Uma experiência no Museu da Escola Catarinense. Revista Brasileira de História da Educação ^{JCR}, v. 25, p. 19-41, 2011.</p> <p>SILVA, Vera Lucia Gaspar da ; FELGUEIRAS, M. M. L. . DOSSIÊ: Arquivos, Objetos e Memórias Educativas: práticas de inventário e de museologia . Revista Brasileira de História da Educação ^{JCR}, v. 25, p. 11-142, 2011.</p> <p>MARTINS, Elizabeth; SILVA, Vera Lucia Gaspar da . A atuação de Cacilda Guimarães: lugares e fazeres (Santa Catarina, 1907-1931). Revista História da Educação ^{JCR}, v. 16, p. 140-160, 2012.</p> <p>VALLE, I. R.; SCHEIBE, L.; GASPAR DA SILVA, V. L. La formation des enseignants au Brésil: un bilan des politiques éducatives. HISTOIRE(S) de l'Amérique latine, v. Vol. 5, p. Artigo nº 4-16 pgs, 2010.</p> <p>VIDAL, D. G.; GASPAR DA SILVA, V. L. Por uma História Sensorial da Escola e da Escolarização. Linhas (UDESC), v. 11, p. 29-45, 2010.</p> <p>GASPAR DA SILVA, V. L.; TEIVE, G. M. G. Grupos Escolares: criação mais feliz da república? Mapeamento da Produção em Santa Catarina. Linhas (UDESC), v. 10, p. 31-53, 2009.</p> <p>GASPAR DA SILVA, V. L.; PETRY, M. G. Brinquedos da Minha Infância: Socialização de um acervo. Cadernos de Pesquisa em Educação PPGE-UFES, v. 15, p. 183-201, 2009.</p>
Capítulos de livros publicados	<p>VIDAL, Diana Gonçalves ; SILVA, Vera Lucia Gaspar da . Por uma História Sensorial da Escola e da Escolarização. In: César Augusto de Castro. (Org.). Cultura Material Escolar: a escola e seus artefatos (MA, SP, PR, SC e RS, 1870-1925). São Luís / MA: EDUFMA / Café com Lápis, 2011, v. p. 19-41.</p> <p>BOMBASSARO, Ticiane ; SILVA, Vera Lucia Gaspar da . Modernização do Estado e Reformas do Ensino: manifestações da Escola Nova em Santa Catarina. In: Maria Elisabeth Blanck Miguel; Diana Gonçalves Vidal; José Carlos Souza Araujo. (Org.). Reformas educacionais: As manifestações da escola nova no Brasil (1920-1946). Campinas / SP; Uberlândia / MG: Autores Associados; EDUFU, 2011, v. p. 405-425.</p> <p>GASPAR DA SILVA, V. L.; CUNHA, J. L. Práticas de Formação, Memória e Pesquisa (Auto)biográfica - Apresentação. In: GASPAR DA SILVA, V. L.; CUNHA, J. L. (Org.). Práticas de Formação, Memória e Pesquisa (Auto)biográfica. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, v. , p. 11-15.</p> <p>GASPAR DA SILVA, V. L.; BESEN, D. S.; MASUTTI, M. P. R. Justiça, Êxito e Fracasso Escolar: Explorando a Legislação do Ensino de Santa Catarina Brasil (1940 - 1980). In: Ione Ribeiro Valle; Vera Lucia Gaspar da Silva; Maria das Dores Daros. (Org.). Educação Escolar e Justiça Social. 1 ed. Florianópolis - SC: Núcleo de Publicações CED-UFSC, 2010, v. 5, p. 71-93.</p> <p>GASPAR DA SILVA, V. L. Estar aqui, Estar lá... In: SOUZA, D. B.; MARTÍNEZ, S. A.(Org.). Educação comparada: rotas de além-mar. 1 ed. São Paulo: Xamã, 2009, v. 1, p. 317-336.</p> <p>GASPAR DA SILVA, V. L. Donner la parole à... prendre la parole de... In: SOUZA, E. C. (Org.). Autobiographies, écrits de soi ET formation au Brésil. Paris: Editora L Harmattan, 2008, v. , p. 177-197.</p>
Trabalhos completos	<p>GASPAR DA SILVA, V. L.; JESUS, C. M.; KINCHESCKE, A. P. S. Cultura Material da Escola em Mensagens Presidenciais: entre o dito e o não dito (Santa</p>

publicados em Anais de Eventos	<p>Catarina 1874 a 1930). In: ANPEd Sul 2010 - Formação, Ética e Política: Qual Pesquisa? Qual educação?, 2010, Londrina. ANPEd Sul 2010 - Formação, Ética e Política: Qual Pesquisa? Qual educação? - Anais do VIII Encontro de Pesquisa em educação da Região Sul ANPEd Sul. Londrina : UEL, 2010. p. 1-13.</p> <p>VIDAL, D. G.; GASPARD DA SILVA, V. L. Por uma história sensorial da escola e da escolarização. In: VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: Infância, Juventude e relações de Gênero na História da Educação, 2010, São Luís do Maranhão. VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: Infância, Juventude e relações de Gênero na História da Educação - Resumos e Textos Completos. São Luís do Maranhão : Universidade Federal do Maranhão, 2010. p. 1-16.</p> <p>GASPARD DA SILVA, V. L.; SOUZA, G.; PERES, E. T. Objetos da Escola: Vestígios da materialidade escolar em experiências de instrução pública brasileira (século XIX e XX). In: VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: Infância, Juventude e relações de Gênero na História da Educação, 2010, São Luís do Maranhão. VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: Infância, Juventude e relações de Gênero na História da Educação - Resumos e Textos Completos. São Luís do Maranhão : Universidade Federal do Maranhão, 2010. p. 1-16.</p> <p>CASTRO, R. X. S.; GASPARD DA SILVA, V. L. Cultura Material da Escola: entram em cena as carteiras. In: IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana - Educação, Autonomia e Identidades na América Latina, 2009, Rio de Janeiro. IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana - Educação, Autonomia e Identidades na América Latina. Rio de Janeiro : Quartet Editora & Comunicação Ltda, 2009.</p> <p>GASPARD DA SILVA, V. L.; PETRY, M. G. Cultura Material da Escola: vestígios na produção veiculada nos Congressos Brasileiros de História da Educação. In: IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana - Educação, Autonomia e Identidades na América Latina, 2009, Rio de Janeiro. IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana - Educação, Autonomia e Identidades na América Latina. Rio de Janeiro : Quartet Editora & Comunicação Ltda, 2009.</p> <p>VALLE, I. R.; GASPARD DA SILVA, V. L.; BESEN, D. S.; MASUTTI, M. P. R. Justiça na e pela escola: indícios empíricos e levantamento. In: ANPEdSul - 2008: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul: Pesquisa em Educação e Inserção Social, 2008, Itajaí - SC. ANPEdSul - 2008: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul: Pesquisa em Educação e Inserção Social. ANPEdSul: ANPEdSul, 2008.</p> <p>GASPARD DA SILVA, V. L.; BESEN, D. S.; MASUTTI, M. P. R. Justiça, Êxito e Fracasso Escolar: explorando a legislação do ensino de Santa Catarina (1940-1980). In: XVIII Seminário de Iniciação Científica, 2008, Florianópolis. XVIII Seminário de Iniciação Científica. Florianópolis, 2008.</p> <p>GASPARD DA SILVA, V. L.; PETRY, M. G. Brinquedos da Minha Infância: socialização de um acervo. In: V Congresso Brasileiro de História da Educação, 2008, Aracajú. V Congresso Brasileiro de História da Educação: O Ensino e a Pesquisa em História da Educação, 2008.</p> <p>GASPARD DA SILVA, V. L. A aventura de inventariar: contar, classificar, descobrir. In: VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2008, Porto. Anais do VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2008. v. I.</p>
ZENIR MARIA KOCH	
Capítulos de livros publicados	<p>KOCH, Z. M. . Os herdeiros da exclusão: rediscutindo a reprovação de estudantes na escola pública. In: Ione Ribeiro Valle, Vera Lúcia Gaspar da Silva, Maria das Dores Daros. (Org.). Educação escolar e justiça social. Florianópolis - SC: UFSC, 2010, v. 1, p. 221-248.</p>

<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>KOCH, Z. M. ; HANFF, Beatriz C . Releituras dos saberes e fazeres: análise de uma alternativa pedagógica para estudantes em situação de fracasso. In: Anais do V Colóquio Luso Brasileiro sobre Questões Curriculares, 2010, Porto - Portugal. V Colóquio Luso Brasileiro sobre Questões Curriculares. Porto - Portugal, 2010. v. 1.</p> <p>KOCH, Z. M. ; MIGUEL, D. S. ; TEIVE, G. M. G. . A Escola Normal Catarinense no contexto da Reforma Orestes Guimarães. In: Anais do IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-americana, 2009, Rio de Janeiro - RJ. Educação, Autonomia e Identidades na América Latina. Rio de Janeiro - RJ : Clone Carioca Serviços de Mídias Ltda, 2009. v. 1.</p> <p>KOCH, Z. M. . Reprovação: a exclusão escolar, social de estudantes na escola pública. In: Anais da Conferência Internacional Educação, Globalização e Cidadania, 2008, João Pessoa/PB. Conferência Internacional Educação, Globalização e Cidadania. João Pessoa/PB : UFPB, 2008.</p> <p>KOCH, Z. M. ; HANFF, Beatriz Bittencourt C . Alunos enquanto sujeitos do processo de reprovação. In: Anais do XIV ENDIPE, 2008, Porto Alegre - RS. Encontro Nacional de Didática - Trajetórias e Processos de ensinar e aprender. Porto Alegre - RS : PUCRS/UNISINOS, 2008.</p> <p>KOCH, Z. M. Reprovação escolar e trabalho docente. In: Anais do VII Seminário La Rede de Estudio sobre Trabajo Docente. Buenos Aires, UBA, 2008.</p>
<p>GLÁUCIA DE OLIVEIRA ASSIS</p>	
<p>Artigo completo em Periódico</p>	<p>ASSIS, G. O. . De Gonzaga para Londres: etnicidade e preconceito na história de Jean Charles de Menezes. Confluente Revista de estudos iberoamericanos ^{JCR}, v. 3, p. 174-187, 2011.</p> <p>SIQUEIRA, Sueli ; ASSIS, G. O. ; DIAS, Carlos Alberto. As múltiplas faces do retorno a terra natal. Caderno de Debates Refúgio, Migrações e Cidadania, v. v.5, p. 55-72, 2010.</p> <p>ASSIS, G. O. ; SIQUEIRA, Sueli. Mulheres emigrantes e a configuração de redes sociais: construindo conexões entre o Brasil e os Estados Unidos. REMHU (Brasília), v. 16, p. 25-46, 2009.</p> <p>ASSIS, G. O. ; CAMPOS, Emerson César. De volta para Casa: a reconstrução de identidades de emigrantes retornados. Tempo e Argumento - Revista do Programa de Pós-Graduação em História, v. 1, p. 80-99, 2009.</p> <p>ASSIS, G. O. Mulheres imigrantes no passado e no presente: gênero, redes sociais e migrações internacionais. Revista Estudos Feministas, v. 15, p. 745-772, 2008.</p> <p>ASSIS, G. O.; KOSMINSKY, Ethel Volfzon. Gênero e Migrações contemporâneas. Revista Estudos Feministas, v. 15, p. 695-697, 2008.</p> <p>ASSIS, G. O. A fronteira do México-Estados Unidos: entre o sonho e o pesadelo - as experiências de e/imigrantes em viagens não autorizadas no mundo global. Cadernos Pagu (UNICAMP. Impresso), v. 31, p. 219-250, 2008.</p>
<p>Capítulos de livros publicados</p>	<p>Fonseca, Maria do Carmo ; SIQUEIRA, Sueli ; ASSIS, G. O. ; Escalda, Patricia M. Fonseca . Divisão Sexual do Trabalho, rearranjos familiares e relações de gênero em comunidade rural de migração masculina. In: Silvia Favero Arend, Carmen Silvia de Moraes Rial, Joana Maria Pedro e. (Org.). Diversidades: Dimensões de Gênero e Sexualidade. 1 ed. Florianópolis: Mulheres, 2011, v. , p. 251-269.</p> <p>ASSIS, G. O. De Criciúma para o mundo: rearranjos familiares dos novos migrantes brasileiros. 1. ed. Florianópolis: Editora Mulheres, 2011. 348 p.</p> <p>Motta, Flávia; TORNQUIST, Carmen Suzana; MIGUEL, Denise Soares; ASSIS, G. O. Não me sinto culpada: práticas contraceptivas e aborto em grupos populares urbanos. In: Carmen Rial; Joana Maria Pedro; Silvia Maria Favero Arend. (Org.). Diversidades: Dimensões de Gênero e Sexualidade. 1a ed. Florianópolis: Mulheres,</p>

2010, p. 251-269.

[SIQUEIRA, Sueli](#); ASSIS, G. O. ; [CAMPOS, Emerson César](#). As redes sociais e a configuração do primeiro fluxo migratório brasileiro. Análise comparativa entre Governador Valadares e Criciúma.. In: ABREU, Jean Luis Neves; ESPINDOLA, Haruf Salmen. (Org.). Território Sociedade e Modernidade. 1a ed. Governador Valadares: UNIVALE, 2010, p. 25-37.

ASSIS, G. O. . Entre sonhos, pesadelos e fronteiras. In: Marlene de Fáveri, Janine Gomes da Silva, Joana Maria Pedro. (Org.). Prostituição em áreas urbanas: histórias do tempo presente. Florianópolis: Editora da UDESC, 2010, p. 261-279.

Tragtenberg, Marcelo H. R.; Sebrão, Graciane D.; SOUZA, Luciana M.; NOGUEIRA, Marcia P.; ASSIS, G. O. Ações Afirmativas no ensino superior público em Santa Catarina: construindo a diversidade e contribuindo para a igualdade econômica, étnico-racial e de deficientes. In: João Carlos Nogueira; Joana Célia Passos; Vânia Beatriz Monteiro da Silva. (Org.). Negros no Brasil: política, cultura e pedagogias. Florianópolis: AtlênDe, 2010, v. 1, p. 149-186.

MIGUEL, Denise Soares; CARDOSO, Fernando Luiz ; ASSIS, G. O. A inserção de mulheres e homens na Educação de Jovens e Adultos - EJA em Florianópolis: um perfil sócio-demográfico e de suas trajetórias escolares. In: Silva, Cristiani Bereta. (Org.). Histórias e Trajetórias de Jovens e Adult@s em Busca de Escolarização. 1a ed. Florianópolis: Udesc, 2009, p. 49-69.

SILVA, Cristiani Bereta; MIGUEL, Denise Soares; ASSIS, G. O. Em cena os sujeitos da EJA e suas percepções de desigualdades de gênero. Histórias e Trajetórias de Jovens e Adult@s em Busca de Escolarização. 135 ed. Florianópolis: Udesc, 2009, p. -125.

ASSIS, G. O.; Jesus, Fátima Weiss; ALBURQUEQUE, R. M.; Carvalho, Maristela Moreira; BODNAR, Rejane T. M. Uma experiência de EAD na formação de professores: o curso Gênero e Diversidade na Escola. In: Minella, Luzinete S. e Cabral, Carla. (Org.). Práticas Pedagógicas e emancipação: gênero e diversidade na Escola. 1 ed. Florianópolis: Mulheres, 2009, p. 231-252.

STREY, Martelne N.; WILKE, Maria eliza V. M.; RODRIGUES, Roberta; BALESTRIN, V. G.(org) ; ASSIS, G. O. Tecendo redes entre o Brasil e os Estados Unidos: as experiências dos novos migrantes de Criciúma para Boston. In: Strey, Marlene Neves; Wilke, Maria Elisa V. Machado; Rodrigues, Roberta de Alencar; Balestrin, Viviani (orgs). (Org.). Encenando Gênero: cultura, arte e comunicação (Coleção Gênero e contemporaneidade 5). Porto Alegre: EdPUCRS, 2008, v.5, p. 43-76.

ASSIS, G. O.; [SIQUEIRA, Sueli](#). Entre o Brasil e os Estados Unidos: as representações de gênero na novela América. In: SILVA, Cristiani B; ASSIS, Gláucia de O; KAMITA, Rosana C.. (Org.). Gênero em Movimento: novos olhares, muitos lugares. 1 ed. Florianópolis: Editora Mulheres, 2007, p. 167-184.

Trabalhos completos publicados

CAMPOS, Emerson César; ASSIS, G. O. ; [SIQUEIRA, Sueli](#). As redes Sociais na Configuração da migração internacional para os Estados Unidos. In: 34°

em Anais de
Eventos

Congresso Anual da ANPOCS, 2010, Caxambu. 34º Congresso Anual da ANPOCS, 2010. p. 1-29.

SIQUEIRA, Sueli; ASSIS, G. O. ; CAMPOS, Emerson César. Of the place for the global: configuration of transnational bows between Brasil and the United States. In: LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION, 2010, Toronto. LASA 2010 CONGRESSO CRISIS, RESPONSE AND RECOVERY, 2010. p. 1-29.

SIQUEIRA, Sueli; Fonseca, Maria do Carmo; ASSIS, G. O.; ESCALDA, Patricia Fonseca. Divisão sexual do trabalho, rearranjos familiares e relações de gênero em comunidade rural de emigração masculina. In: Simpósio Internacional Fazendo Gênero 9 - Diásporas, diversidades, deslocamentos, 2010, Florianópolis. Fazendo Gênero 9 - Diásporas, diversidades, deslocamentos, 2010. p.1-12.

ASSIS, G. O. . Entre dois lugares: re-arranjos familiares e afetivos nas experiências de. In: 27a reunião Brasileira de antropologia, 2010, Belém. 27a REunião Brasileira de Antropologia - Brasil Plural: conhecimentos, saberes tradicionais e direito a diversidade, 2010. p. 1-20.

ASSIS, G. O. From Gonzaga to London: ethnicity and prejudice in the story of Jean Charles de Menezes. In: XVI International Oral History Conference Between Past and Future: Oral History, Memory and, 2010, Praga. Between Past and Future: Oral History, Memory and. Praga, 2010. v. único. p. 1-13.

ASSIS, G. O. ; MIGUEL, Denise Soares; BERETTA, Cristiani . Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade: Composições e desafios para a formação Docente. In: 4o Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade: Composições e desafios para a formação Docente, 2009, Rio Grande. 4a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade: Composições e desafios para a formação Docente. Rio Grande : FURG, 2009. p. 01-10.

ASSIS, G. O. ; CAMPOS, Emerson César. De volta para casa a experiência de brasileiros retornados. In: Latina American Studies Association, 2009, Rio de Janeiro. LASA 2009 Rethinking Inequalities. Rio de Janeiro, 2009. p. 1-21.

Martins, Tiago W. ; ASSIS, G. O. . A criminalização das migrações internacionais e a mídia de massa: o caso dos brasileiros na Europa no ano de 2008. In: 12 Encuentro de Geógrafos da América Latina, 2009, Montivideo. 12o Encuentro de Geógrafos da América Latina Caminando en una América Latina en Transformacion. Montivideo, 2009. p. 1-12.

Martins, Tiago W. ; ASSIS, G. O. . Novos Migrantes do século XXI: o caso dos milhares de universitários brasileiros que trabalham durante suas férias nos Estados Unidos através de Programas "work experience. In: 12 Encuentro de Geógrafos da América Latina, 2009, Montivideo. 12 Encuentro de Geógrafos da América Latina Caminando por una América Latina en transformacion. Montivideo, 2009. p. 1-12.

. ASSIS, G. O. . Fluxos do Local para o Global: os laços transnacionais construídos entre os catarinenses e a região de Boston (Estados Unidos) no início do século XXI. In: XXV Simpósio Nacional de História - História e Ética, 2009, Fortaleza. XXV Simposio Nacional de Historia. Fortaleza : Marca Registrada Audio e Multimidia - Simposio Nacional de Historia, 2009. p. 01-12.

ASSIS, G. O. . De Gonzaga para Londres: gênero etnicidade e preconceito na história de Jean Charles de Menezes. In: XI Encontro Nacional de Historia Oral, 2008, São Leopoldo. IX Encontro Nacional de Historia Oral. São Leopoldo :

	<p>Oikos, 2008. p. 1-11.</p> <p>ASSIS, G. O. La Conexion Criciuma_EUA: un analisis de la configuracion de lazos transnacionales contruidos por los e/inmigrantes del siglo XXI. In: Nuevos Retos del transnacionalismo en el estudio de las migraciones, 2008, Barcelona. Nuevos Retos del transnacionalismo en el estudio de las migraciones, 2008. p. 1-20.</p> <p>ASSIS, G. O. ; SIQUEIRA, Sueli . Las conexiones entre Brasil y Estados Unidos: Un análisis de las redes sociales tejidas a partir de Governador Valadares (MG) y Criciúma (SC).. In: XV Congreso Internacional de Historia Oral, 2008, Guadalajara. Los dialogos de la historia oral con el tiempo presente. Guadalajara : Universidad de Guadalajara, 2008. p. 1-11.</p> <p>Martins, Tiago W.; ASSIS, G. O. Políticas migratórias restritivas, neoliberalismo e a mídia. In: Simpósio de Geografia SIMGeo 2008:, 2008, Florianópolis. América Latina e Desenvolvimento. Florianópolis, 2008. p. 1-11.</p>
--	---

KARINA ROUSSENG DAL PONT

<p>Capítulos de livros publicados</p>	<p>DAL PONT, Karina Rousseng. De 'bota-fora' a Estação Ecológica da UFMG (pequenas conquistas e a construção de significados ambientais urbanos). In: STARLING, Heloisa Maria Murgel; DUARTE, Regina Horta (orgs). Cidade universitária: história e natureza. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.</p>
<p>Trabalhos completos publicados em Anais de Eventos</p>	<p>DAL PONT, Karina Rousseng. Geografia, arte e ensino: outros modos de produzir uma educação cartográfica. Anais do XI Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia, Goiânia, 2011.</p>

CARMEN SUSANA TORNQUIST

<p>Artigo completo em Periódico</p>	<p>TORNQUIST, Carmen Susana; SPINELLI, Carolina Shimonura . Um jeito soviético de dar a luz: o parto sem dor no sul da América do Sul. História Oral (Rio de Janeiro), v. 12, p. 129-156, 2010.</p> <p>LISBOA, T. K. ; TORNQUIST, Carmen Susana; MONTYSUMA, Marcos F. Apresentação (Mulheres e meio ambiente). Revista Estudos Feministas (UFSC. Impresso), v. 18, p. 865-869, 2010.</p> <p>TORNQUIST, Carmen Susana. Retournez à vos fourneaux: réflexions sur la mobilité urbaine et la violence routière dans l. Recherches féministes, v. 22, p. 69-83, 2009.</p> <p>TORNQUIST, Carmen Susana; DUFRESNE . Em nome dos filhos ou o retorno da lei do pai: entrevista com Martin Dufresne. Revista Estudos Feministas, v. 2, p. 613-629, 2008.</p> <p>BERETA, Cristiane; LAGO, M.; TORNQUIST, Carmen Susana. Apresentação (Dossiê Aborto). Revista Estudos Feministas, v. 2, p. 631-637, 2008.</p>
-------------------------------------	--

3.4.5 Corpo técnico e administrativo: formação e experiência profissional

O Curso de Pedagogia tem a seu dispor um corpo técnico-administrativo composto por duas colaboradoras técnicas universitárias, auxiliadas por dois bolsistas de apoio discente, conforme apresentado no Quadro 20.

De acordo com o Artigo 59 do Regimento Geral da UDESC³⁰, aprovado pela Resolução n. 044/2007 – CONSUNI, de 01 de junho de 2007,

O Conselho de Centro é secretariado por um Coordenador de Apoio Administrativo, designado pelo Diretor Geral do Centro, e fica responsável pelos procedimentos de protocolo, convocações, expedientes, arquivo, agenda e publicação de atos deste Conselho, bem como pela redação de minutas e versões finais de atas e despachos (UDESC, 2007).

Este coordenador também é responsável pela Secretaria dos Plenos dos Departamentos e pelo Protocolo Geral do Centro, que na FAED é exercida por uma técnica administrativa.

Quadro 24 - Corpo técnico-administrativo do Departamento de Pedagogia

NOME	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TITULAÇÃO
<p>Rosane Rosa Ramos da Silva</p> <p>Cargo: Técnica Administrativa de Execução</p> <p>Admissão na UDESC: 15/03/2004</p>	<p>Atual 2007 –: Secretária dos Departamentos e Conselho de Centro da FAED</p> <p>Anterior 2006: Secretária da Direção de Extensão 2005: Secretária da Direção de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação - DAPE/FAED 2004: Telefonia, recepção e protocolo da FAED</p>	<p>Graduação em Licenciatura História 2001</p> <p>Fundação Regional de Blumenau – FURB</p>

³⁰ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 044/2007 – CONSUNI.** Aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 01 jun. 2007. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/>

<p>Maria Verônica Aparecida Padilha Matos</p> <p>Cargo: Técnica Administrativa de Execução</p> <p>Admissão na UDESC: 09/08/2010</p>	<p>Atual 2010 – : Assistente dos Departamentos da FAED</p> <p>Anterior 1998 – 2008: Educadora - ARCAFAR (Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil)</p>	<p>Graduada em Agronomia e Licenciatura Plena</p> <p>1998/1999 Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET</p>
<p>Camila Oliveira da Silva</p>	<p>Bolsista de Apoio Discente</p>	<p>Aluna do Curso de Pedagogia – FAED</p>
<p>Vinícios Alexandre Domingues</p>	<p>Bolsista de Apoio Discente</p>	<p>Aluno do Curso de Artes Visuais – CEART</p>

3.5 Instalações Físicas (descrição numérica e respectiva qualificação)

O Curso de Pedagogia está instalado junto ao Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED), usufruindo de todas as áreas comuns do Centro, além dos espaços específicos destacados abaixo.

3.5.1 Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do Curso

- Sete (07) salas de aula, que comportam até 45 alunos, equipadas com materiais multimídia (Datashow, Computadores com Som) e Lousa;
- Auditório da FAED, de aproximadamente oitenta (80) lugares, que normalmente é utilizado em eventos promovidos pelo Curso;
- Laboratório de Informática para o Ensino, que dispõe postos de trabalho com 21 computadores para uso no Ensino.

3.5.2 Tipologia e quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso

Com relação aos Laboratórios e Núcleos que integram docentes e acadêmicos do Curso de Pedagogia em atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme previsto na proposta do curso, conta-se com:

- LAMP - Laboratório de Laboratório de Mídia e Práticas Educativas que possui estações de trabalho com cinco (05) computadores, uma (01) mesa

para reuniões de seis (06) lugares, e materiais necessários para apoio discente e docente nas atividades de monitoria, pesquisa e extensão;

- NAPE - Núcleo de Apoio Pedagógico
- NEAB - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
- NEPP- Núcleo de Estudos em Políticas Públicas
- NES - Núcleo de Estudos da Sexualidade
- LABGEF - Laboratório de Relações de Gênero e Família
- LABPAC - Laboratório de Patrimônio Cultural: O Laboratório de Patrimônio Cultural busca, assim, dar suporte a investigações acerca dos processos de constituição social de memórias e das ações e instituições voltadas para a preservação de bens culturais.
- BRINQUEDOTECA - Laboratório de Vivências e Elaboração de Alternativas Lúdicas
- LIS – Laboratório de Imagem e de Som: Constitui-se em um espaço destinado ao desenvolvimento da pesquisa e da prática didática, a partir dos recursos tecnológicos relacionados as linguagens audiovisuais e uso da edição de imagem e som.

3.5.3 Quantificação sumária da estrutura existente para pessoas com necessidades especiais

- 02 elevadores em cada andar do prédio onde funciona o Curso e na Biblioteca Central
- Rampas de acesso a todos os andares do prédio onde funciona o Curso
- 01 sala na Biblioteca Central com acervo em Braille
- Softwares para a acessibilidade de cegos e surdos nos laboratórios de informática do Centro e da Biblioteca Central
- 02 banheiros em cada andar adaptados para necessidades especiais no prédio onde funciona o Curso

3.5.4 Livros – Bibliografia Básica

1. Antropologia e Educação

- BRANDÃO, Carlos R. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- TRINDADE, Azolida L e SANTOS, Rafael. **Multiculturalismo as mil e uma faces da escola**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.
- MEAD, Margaret. **Sexo e temperamento**. São Paulo, Perspectiva, 1984.

2. Pesquisa em Educação

- MYNAIO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2008.

3. História e Educação: da constituição da escola moderna à Primeira República

- DUSSEL, Inês, CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar**. São Paulo: Moderna, 2003. (Educação em Pauta).
- SOUZA, Rosa Fátima de. **Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo (1890-1910)**. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
- STEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Camara. **Histórias e memórias da educação no Brasil: século XIX**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. v. I.

4. Educação e Infância

- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- PAGNI, P. A. **As memórias da infância e as vicissitudes do desejo na experiência educativa: retratos literários e questões filosóficas para educadores**. In: KOAN, W. (Org.). **Lugares da infância: filosofia**. Rio de Janeiro, DP&A, 2004.
- MONARCHA, Carlos (Org.). **Educação da infância brasileira: 1875-1983**. Campinas/SP: Autores Associados, 2001.

5. Filosofia e Educação: conceitos fundamentais

- ARANHA, Maria Lucia. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna. 2000.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Editora Ática. 2005.
- RUSSEL, Bertrand. **História do pensamento ocidental**. São Paulo: Ediouro. 2004.

6. Produção Textual

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 6ª. ed. São Paulo : Atlas, 2003.
- LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos** 3ª. ed. São Paulo : Atlas, 1991.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

7. Psicologia e Educação: relações históricas e epistemológicas

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. 9 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1998.

VYGOTSKY, Lev. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

8. Filosofia e Educação: correntes de pensamento

DEWEY, John. **Democracia e educação**. São Paulo. Ática: 2007.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. (Org.). **Estilos em filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A. 2000.

MATOS, Olgária. **Filosofia: a polifonia da razão**, Filosofia e Educação. São Paulo: Scipione. 1997.

9. História e Educação: da Escola Nova à redemocratização da sociedade brasileira

ARAÚJO, José Carlos Souza; BUENO DE FREITAS, Anamaria Gonçalves; LOPES, Antônio de Pádua Carvalho (Orgs.). **As Escolas Normais no Brasil: do Império à República**. Campinas/SP: Alínea Editora, 2008.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. **A educação negada: introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SOUZA, Rosa Fátima de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX** (ensino primário e secundário no Brasil). São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca Básica de História da Educação Brasileira, v. 2).

10. Libras – Língua Brasileira de Sinais

BRASIL MEC/SEESP - **Educação especial - Língua Brasileira de Sinais** (Série Atualidades Pedagógicas) - Caderno 3. Brasília/DF, 1997.

CAPOVILLA, F. C. e DUARTE, Raphael, Walkiria. São Paulo : EDUSP, 2004.

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: A Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

11. Sociologia e Educação: fundamentos do pensamento sociológico

DURKHEIM, Emile. **Educação e sociologia**. Rio de Janeiro: Melhoramentos. 1976.

NOGUEIRA, Maria Alice. **Educação, saber, produção em Marx e Engels**. São Paulo: Cortez, 1990. 220p.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de O. e OLIVEIRA, Márcia Gardênia M. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1995.

12. Fundamentos da Didática

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. 4ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

13. Mídia e Educação

CANCLINI, N. G. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização.** 5 ed., Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

FANTIN, M. e GIRARDELLO, G. **Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância.** Campinas: Papirus, 2008.

SILVERSTONE, R. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002.

14. Políticas e Planejamento da Educação no Brasil

EVANGELISTA, Olinda; MORAES, Maria C. M.; SHIROMA, Eneida. **Política educacional.** 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. (Coleção O que você precisa saber sobre).

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma política educacional.** 5. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2004. (Coleção educação contemporânea).

TOMMASI, Livia de; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sérgio (org.). **O Banco Mundial e as políticas educacionais.** 3. ed., São Paulo : Cortez/ PUC, Ação Educativa, 2000.

15. Sociologia e Educação: a constituição do campo

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação.** Petrópolis: Vozes, 1997.

LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares.** São Paulo: Editora Ática, 2004.

NOGUEIRA, Maria Alice, ROMANELLI, Geraldo Nogueira e ZAGO, Nadir. **Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares.** Petrópolis: Vozes, 2000.

16. Psicologia e Educação: teorias de aprendizagem

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem.** São Paulo: EPU, 1999.

ROSA, Jorge La (Org.). **Psicologia e educação: o significado do aprender.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação.** 2ª.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. Tradução: Fátima Murad.

17. Didática: organização do trabalho docente

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** São Paulo: Autores Associados, 2002.

GIMENO SACRISTÀN, José. **Compreender e transformar o ensino.** Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa. 4 ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

18. Artes Visuais e Ensino

BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

HERNANDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

_____. **Catadores da cultura visual: proposta para uma nova narrativa educacional**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

19. Currículo: questões conceituais

GOODSON, Ivor. **Currículo: Teoria e história**. Petrópolis, RJ, Vozes. 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, T.T. da; MOREIRA, A. F. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

20. Estágio Curricular Supervisionado I

FORTUNATI, Aldo. **A educação infantil como projeto da comunidade: crianças, educadores e pais nos novos serviços para a infância e a família**. Artmed, 2009.

GARCIA, Regina Leite (Org.). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2003.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005.

21. Organização e Gestão da Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Volumes I, II e III. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. **Política Nacional para a Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação**. Brasília: MEC, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2009.

22. Currículo e Contemporaneidade

COSTA, M.V. **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

GARCIA, R.L. e MOREIRA, A. F. B. **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. São Paulo: Cortez, 2003.

SILVA, Tomaz T. da. **O currículo como fetiche**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

23. Alfabetização e Letramento: linguagens e textualidades

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Trad. Diana M. Lechtenstein, L. Di Marco & Mario Corso. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

KLEIMAN, Angela (org.). **Os significados do letramento** : uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas : Mercado de Letras, 1995.

24. Estágio Curricular Supervisionado II

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força**: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BONDIOLI, Anna; MANTOVANI, Susanna. **Manual de educação infantil**: de 0 a 3 anos. Porto Alegre: Artmed, 1998.

WARSCHAUER, Cecília. **A roda e o registro**: uma parceria entre professor, acadêmicos e conhecimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

25. Educação Especial e Educação Inclusiva

BRASIL. [Decreto nº 3.956/01](#). Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência, Brasília, DF, 2001.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil**. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

PACHECO, José e outros. **Caminhos para a inclusão**: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

26. Educação das Relações Etnicorraciais

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos (Org.) **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001.

FONSECA, Marcus V.; SILVA, Petronilha B. G.; PINTO, Regina Pahim (org.). **Negro e educação**: presença do negro no sistema educacional brasileiro. São Paulo: Ação Educativa; Rio de Janeiro: ANPED, 2001.

GONÇALVES, Luis Alberto Oliveira. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **O jogo das diferenças**: o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

27. Educação, Gênero e Sexualidade

FURLANI, Jimena (Org.). **Educação sexual na escola**: equidade de gênero, livre orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Florianópolis: UDESC (Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina); SECAD/Ministério da Educação, 2008.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

MELO, Sônia. e POCIVI, Rosi. **Caderno pedagógico educação e sexualidade**. Florianópolis: UDESC/CEAD, 2002.

28. Teatro e Ensino

CABRAL, B. **Drama como método de ensino**, São Paulo: Hucitec, 2006.

DESGRANGES, F. **Pedagogia do teatro**: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.

REVERBEL, Olga Garcia. **Um caminho do teatro na escola**. 2^a. ed. São Paulo : Scipione, 2002.

29. Leitura e Literatura Infanto-Juvenil

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário**: narrativa infantil e juvenil atual. São Paulo: Global, 2003.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Ática, 1981.

VIANA Fernanda Leopoldina, COQUET, Eduarda, MARTINS, Marta (coord.). **Leitura literatura infantil e ilustração 5**: investigação e prática docente. Coimbra, PO : Almedina, 2005.

30. Estágio Curricular Supervisionado III

ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre**: imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência**. São Paulo, Cortez, 2004.

31. Alfabetização e Letramento: métodos de alfabetização

CAGLIARI, L.C. **Alfabetizando sem o ba-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 1998.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1985.

SOARES, M.B. **Linguagem e escola**. São Paulo: Ática, 1988.

32. Educação e Juventude

ABRAMO, Helena Wendel & BRANCO, Pedro Paulo Martoni (Org.). **Retratos da juventude brasileira**: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo/Instituto Cidadania, 2005.

CHARLOT, Bernard (Org.). **Os jovens e o saber**: perspectivas mundiais. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

FÁVERO, Osmar (org.). **Juventude e contemporaneidade**. Brasília, DF : SECAD/Unesco, 2007.

33. História e Ensino

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (Orgs.). **Ensino de história**: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

KARNAL, Leandro (Org.). **História sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

34. Trabalho, Conhecimento e Tecnologia

LOMBARDI, José; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José (Orgs.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas: Autores Associados; HISTEBR, 2002.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

SENNETT, Richard. **A cultura do novo capitalismo**. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2006.

35. Língua Portuguesa e Ensino

SMOLKA, A. L. B. e GOES, M. C. (Orgs.). **A Linguagem e o outro no espaço escolar**. Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papirus, 1996.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de leitura do Brasil, 2005. (Coleção Leituras do Brasil).

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: estudos temáticos**. Florianópolis: IOESC, 2005.

36. Música e Ensino

BEYER, E. Reflexões sobre as práticas musicais na educação infantil. In: **Ensino de música propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo: Moderna, 2003, p.101-112.

ALMEIDA, M. Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. **Outras terras, outros sons: um livro para o professor**. São Paulo: Callis, 2003.

RODRIGUES, Edvânia B. T.; ALCÂNTARA, Luz Marina de (org.). **O ensino da música: desafios e possibilidades contemporâneas**. Goiânia: Secretaria da Educação, 2009.

37. Estágio Curricular Supervisionado IV

OSTETTO, Luciana Esmeralda. (Org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil**. Campinas-SP: Papirus, 2000.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

AMARILHA, Marly **Estão mortas as fadas?: literatura infantil e prática pedagógica**. 4ª. ed. Petrópolis : Vozes ; Natal : Ed. da UFRN, 2002.

38. Planejamento e Avaliação na Educação Infantil

GANDINI, Lella; EDWARDS, Carolyn & cols. **Bambini: a abordagem italiana à educação infantil**. 2ª. ed. Porto Alegre : Artmed, 2002. Tradução Daniel Ángel Etcheverry Burguño.

SMOLKA, Ana Luiza; OLIVEIRA Zilma de M. R. de (org.). **A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir educação infantil**. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

GARDNER, Howard; FELDMAN, David Henry e KRECHEVSKY, Mara (coord.). **Avaliação em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2001. Tradução Maria A. V. Veronese.

39. Ciências e Ensino

DELIZOICOV, Demétrio, ANGOTTI, José André, PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: estudos temáticos.** Florianópolis: IOESC, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, Vol. 4. Brasília: MEC/SEF, 1997.

40. Geografia e Ensino

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. 4 ed.

_____. **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano.** Porto Alegre: Mediação, 2008. 6 ed.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib e OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa.** São Paulo: Contexto, 2002.

41. Matemática e Ensino

NUNES, Terezinha e BRYANT, Peter. **Crianças fazendo matemática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KAMII, Constance. **A criança e o número.** Campinas, SP: Papirus, 1990.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: estudos temáticos.** Florianópolis: IOESC, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, Vol. 3. Brasília: MEC/SEF, 1997.

42. Trabalho de Conclusão de Curso: projeto

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. **A construção do saber.** Porto Alegre: Artes Médicas do Sul, Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ Marli D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo, EPU, 1986.

UDESC. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC: tese, dissertação, monografia, trabalho de conclusão de curso e relatório de estágio.** Disponível em:

http://www.biblioteca.udesc.br/download/manual_versao_set_2008_prov.pdf.

45. Estágio Curricular Supervisionado V

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo. Cortez, 1994.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico - elementos para elaboração e realização.** São Paulo: Libertad, 2006.

46. Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

FONTANA, Roseli Ap. Cação. **Mediação pedagógica na sala de aula.** Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

SILVA, Jansen Felipe, HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo.** 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 5. ed. São Paulo: Libertad, 2005.

47. Produção e Revisão Textual

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

GARCIA, L. **Manual de redação e estilo**. São Paulo: Globo, 1993.

48. Trabalho de Conclusão de Curso

FERREIRA, Márcia Ondina Vieira; FISCHER Beatriz Terezinha Daudt; PERES Lúcia Maria Vaz (org.). **Memórias docentes**: abordagens teórico-metodológicas e experiências de investigação. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF : Liber Livro, 2009.

UDESC. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC**: tese, dissertação, monografia, trabalho de conclusão de curso e relatório de estágio. Disponível em:

http://www.biblioteca.udesc.br/download/manual_versao_set_2008_prov.pdf.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Diversificação e Aprofundamentos de Estudos

1. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação Especial

1.1 Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

LUNARDI-MENDES, Geovana M., BUENO, José Geraldo. SANTOS, Roseli Albino(Org). **Deficiência e escolarização novas perspectivas de análise**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2008.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

PACHECO, José e outros. **Caminhos para a inclusão**: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

1.2 Seminário II – Aprofundamento Temático

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª ed. Rio de Janeiro:Guanabara, 1988.

FALCÃO, Luiz Albérico. **Surdez, cognição visual e libras**: estabelecendo novos diálogos. Recife: Ed. do Autor, 2010.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola**: de alunos com necessidades educacionais especiais. 3ª ed. Porto Alegre : Mediação, 2010.

1.3 Seminário III – Práticas Pedagógicas

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva**: a reorganização do trabalho pedagógico. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

SKLIAR, Carlos (org.). **Educação & exclusão**: abordagem sócio-antropológicas em educação especial. 6. ed. Porto Alegre : Mediação, 2010.

ROPOLI, Edilene Aparecida et al. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: a escola comum inclusiva. Brasília, DF: Secretaria de Educação Especial, 2010.

2. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação em Ambientes Virtuais

2.1 Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

BRUNO, Fernanda; KANASHIRO, Marta; FIRMINO, Rodrigo (org.). **Vigilância e visibilidade: espaço, tecnologia e identificação.** Porto Alegre : Sulina, 2010.

MOORE, Michael & KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PETERS, Otto. **A educação a distância em transição: tendências e desafios.** São Leopoldo: Ed. da UNISINOS, 2003.

2.2 Seminário II – Aprofundamento Temático

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** Rio de Janeiro: Ed Quarteto, 2004.

PALLOFF, R. M. e PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARTINS, Francisco Menezes. **Impressões digitais: cibercultura, comunicação e pensamento contemporâneo.** Porto Alegre: Sulina, 2008.

2.3 Seminário III – Práticas Pedagógicas

VALENTE, Jose Armando; MAZZONE, Jaures S.; BARANAUSKAS, Maria Cecilia Calani. **Aprendizagem na era das tecnologias digitais: conhecimento, trabalho na empresa e design de sistemas.** São Paulo: Cortez: FAPESP, 2007.

VIGNERON, Jacques e OLIVEIRA, Vera B. de (org.). **Sala de aula e tecnologias.** São Bernardo do Campo : UMESP, 2005.

JÚNIOR, Arnaud S. de Lima. **Tecnologias inteligentes e educação: currículo hipertextual.**

Rio de Janeiro : Salvador/Quartet, Fundação de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, 2005.

3. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Famílias, Gênero e Violências

3.1 Seminário I - Pesquisas Contemporâneas

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.** 8ª ed., Rio de Janeiro, Record, 2004.

ARENDR, Hannah. **Da violência.** Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1985. Trad. Maria Cláudia Drummond Trindade.

SCAVONE, Lucila. **Dar a vida, cuidar da vida.** São Paulo: Editora da UNESP, 2004.

3.2 Seminário II - Aprofundamento temático

FONSECA, Cláudia Fonseca. **Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares.** Porto Alegre, Ed.UFRGS, 2000.

HEILBORN, Maria Luiza. **Família e sexualidade.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

PRIORE, Mary Del (Org.). **História das crianças no Brasil.** 3ª ed. São Paulo, Editora Contexto, 2002.

SOUSA, Ana Maria B. de ; VIEIRA, Alexandre ; LIMA, Patrícia de M. (Org.). **Ética e gestão do cuidado: a infância em contextos de violências**. Florianópolis, CED/UFSC/Núcleo Vida e Cuidado, 2006.

3.3 Seminário III - Práticas Pedagógicas

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar**. São Paulo, Editora Contexto, 2003.

FONSECA, Claudia; SHUCH, Patrice; FLEISCHER, Soraya (Org). **Antropólogos em ação: experimentos de pesquisa em direitos humanos**. Editora da UFRGS: Porto Alegre, 2007.

4. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Linguagem

4.1 Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

GERALIDI, W. **O texto na sala de aula**. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 2001.

KLEIMAN, Angela; MORAES, Silvia E. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1986.

4.2 Seminário II - Aprofundamento Temático

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 2001.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 2. ed. Campinas: Pontes, 1992.

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1986.

Seminário III - Práticas Pedagógicas

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1986.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1997.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. 3 ed. Petrópolis : Vozes, 2003.

5. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação e Infância

5.1 Seminário I – Aprofundamento Temático

ROCHA, Eloisa Acires Candal. Infância e Pedagogia: dimensões de uma intrincada relação. **Revista Perspectiva**. Florianópolis, Editora da UFSC, p. 21-33, 1998.

KUHLMANN JR, Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LAJOLO, Marisa. Infância de papel e tinta. In: Freitas, Marcos Cesar (Org.). **História social da infância no Brasil**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1997.

5.2 Seminário II – Pesquisas Contemporâneas

FILHO, Altino José Martins (et. al). **Infância plural:** crianças do nosso tempo. Porto Alegre: Mediação, 2006.

PINTO, M. & SARMENTO, M. **As crianças:** contextos e identidades. Braga/Portugal: Universidade do Minho - Centro de Estudos da Criança, 1997.

DEL PRIORE, Mary. **História social da criança no Brasil.** São Paulo: Contexto/Cendhal.

5.3 Seminário III – Práticas Pedagógicas

FILHO, Altino José Martins (et. al). **Infância plural:** crianças do nosso tempo. Porto Alegre: Mediação, 2006.

FILHO, Altino J. M. **Criança pede respeito.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força:** rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

6. Diversificação e Aprofundamento de estudos em Educação das Relações Etnicorraciais

6.1 Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

GONÇALVES, Luis Alberto Oliveira. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **O jogo das diferenças:** o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada. **Alfabetização e diversidade:** orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006.

6.2 Seminário II – Aprofundamento Temático

GONÇALVES, Luis Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. **O jogo das diferenças:** o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada. **Alfabetização e diversidade:** orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006.

6.3 Seminário III - Práticas Pedagógicas

GONÇALVES, Luis Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. **O jogo das diferenças:** o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada. **Alfabetização e diversidade:** orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006.

7. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação e Religião

7.1 Seminário I - Aprofundamento Teórico

DURKHEIM, Emile. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano: a essência das religiões**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ORTIZ, Renato. **Mundialização: saberes e crenças**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

7.2 Seminário II – Pesquisas contemporâneas

BRANDENBURG, Laude Erandi. Concepções epistemológicas no fenômeno religioso: desafios para a práxis. In: **Estudos Teológicos**, vol. 46, n. 2, p. 45-59, 2006.

WACHS, Manfredo Carlos. A compreensão de mitos e a expressão da identidade docente. In: **Estudos Teológicos**, vol. 46, n. 2, p. 23-45, 2006.

BOBSIN, Oneide. Tendências religiosas e transversalidade. Hipóteses sobre a transgressão de fronteiras. In: **Correntes religiosas e globalização**. São Leopoldo: PPL/CEBI/IEPG, 2002, p. 13-38.

7.3 Seminário III - Práticas Pedagógicas

ALTMANN, Walter (Org). **Religiões e suas razões**. São Leopoldo: EST/Sinodal, 2004, p. 39-62.

WACHS, Manfredo Carlos. Religiões e pedagogia num pensar conjunto. In: **Estudos Leopoldenses – Educação**, 2/3, 1998.

STRECK, Gisela I. W. **Escola e religiões: fundamentos e identidade**. São Leopoldo: EST/Sinodal, 2005.

8. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Culturas, Línguas e Literaturas Modernas

8.1 Seminário I - Língua Portuguesa Instrumental

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

HOUASS, Antônio Instituto. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2008.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 26. ed. São Paulo: Cultrix, 1998.

8.2 Seminário II - Língua Inglesa Instrumental

ALEXANDER, L. G. **Longman english grammar**. London: Longman, 1997.

BORGES, Jorge Luiz. **Curso de literatura inglesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

SILVA, Alexander Meireles da. **Literatura Inglesa para brasileiros**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

8.3 Seminário III - Língua Espanhola Instrumental

HARO, Pedro Aullón. **Breve historia de la literatura española em su contexto**. Madrid: Ed. Player, 1988.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. Saraiva, 2006.

PIZARRO, Ana (Org). **América Latina: palavra, literatura e cultura**. São Paulo: memorial de América Latina, 1994. (09 exemplares)

3.5.5 Livros – Bibliografia Complementar

1. Antropologia e Educação

BENEDICT, Ruth. **Crisântemo e a espada**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

CORSARO, W. A. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 91, p. 443-464, maio-ago. 2005.

2. Pesquisa em Educação

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa, v. 1).

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2003, p. 61-73.

3. História e Educação: da constituição da escola moderna à Primeira República

BASTOS, Maria Helena Camara; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **A escola elementar no século XIX: o método monitorial/mútuo**. Passo Fundo: Ediupf, 1999.

SOUZA, Rosa Fátima; VALDEMARIN, Vera Teresa; ALMEIDA, Jane Soares. **O legado educacional do século XIX**. Araraquara: UNESP, 1998.

4. Educação e Infância

WILLIAM, A. Corsaro. **Sociologia da infância**. Porto Alegre : Artmed, 2011. Trad. Lia Gabrielle Regius Reis.

ROCHA, Eloisa Acires Candal. Infância e pedagogia: dimensões de uma intrincada relação. **Revista Perspectiva**. Florianópolis: Editora da UFSC, p. 21-33, 1998.

5. Filosofia e Educação: conceitos fundamentais

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum a consciência filosófica**. 8.ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987.

OLIVEIRA, Admardo Serafim de et al. **Introdução ao pensamento filosófico**. 7ed. São Paulo : Loyola, 2000.

6. Produção Textual

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa.** 5 ed. rev. Ijuí : Ed. Unijuí ; Brasília, DF : Inep, 2006.

GATÉ, Jean-Pierre. **Educar para o sentido da escrita.** Baurú : EDUSC, 2001, tradução Maria Elena Ortega Assumpção.

7. Psicologia e Educação: relações históricas e epistemológicas

BOCK, Ana Mercês; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.** 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. (09 exemplares)

FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça. **Matrizes do pensamento psicológico.** 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. (04 exemplares)

8. Filosofia e Educação: correntes de pensamento

KOHAN, Walter Omar. **Filosofia para crianças.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GHIRALDELLI JR, Paulo. **Introdução à filosofia.** São Paulo : Manole, 2003.

9. História e Educação: da Escola Nova à redemocratização da sociedade brasileira

MONARCHA, Carlos (Org.). **Educação da infância brasileira: 1875-1983.** Campinas/SP: Autores Associados, 2001. (09 exemplares)

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930/1973)** 26ª. ed. -Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. (09 exemplares)

10. Libras – Língua Brasileira de Sinais

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, UFRJ. Departamento de Linguística e Filologia. 1995.

HONORA, Márcia e FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais : desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo : Ciranda Cultural, 2010.

11. Sociologia e Educação: fundamentos do pensamento sociológico

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. 2 ed. Rio de Janeiro : DP&A, 2001.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da educação** : uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 4 ed. São Paulo : Loyola, 1992.

12. Fundamentos da Didática

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 4ª. Ed. Goiânia: Alternativa, 2003. (02 exemplares)

TARDIF, Maurice e LESSARD, Maurice. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. (02 exemplares)

13. Mídia e Educação

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação.** Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BARBOSA, Ana Mae e AMARAL, Lilian (org.). **Interterritorialidade** : mídias, contextos e educação. São Paulo : Ed. SENAC Ed. SESC, 2008.

14. Políticas e Planejamento da Educação no Brasil

GENTILI, Pablo (org.). **Pedagogia da exclusão**: crítica ao neoliberalismo em educação . 11 ed. Petrópolis : Vozes, 2004.

GENTILI, Pablo e MCCOWAN, (org.). **Reinventar a escola pública**: política educacional para um novo Brasil. Petrópolis : Vozes, 2003.

15. Sociologia e Educação: a constituição do campo

CASTRO, L. R.(Org.) **Crianças e jovens na construção da cultura**. Rio de Janeiro: Nau/FAPERJ, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu da e MOREIRA, Antonio Flávio (orgs.). **Territórios contestados**: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. 6.ed. Petrópolis : Vozes, 2004.

16. Psicologia e Educação: teorias de aprendizagem

CARVALHO, Maria Vilani Cosme (Org.). **Temas em psicologia e educação**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.

POZO, Juan Ignacio. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

17. Didática: organização do trabalho docente

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho** – o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. (05 exemplares)

TARDIF, Maurice e LESSARD, Maurice. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. (02 exemplares)

18. Artes Visuais e Ensino

BARBOSA, Ana Mae . **Arte/educação contemporânea**: consonâncias internacionais. São Paulo, Cortez. 2005. (06 exemplares)

JACOBY, Sissa (Org.). **A criança e a produção cultural**: do brinquedo à literatura. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.

19. Currículo: questões conceituais

APPLE, Michel. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

MOREIRA, Antonio Flávio B.; MACEDO, Elizabeth Fernandes de. (Orgs.). **Currículo, práticas pedagógicas e identidades**. Portugal: Porto, 2002.

20. Estágio Curricular Supervisionado I

MARTINS, Jorge Santos. **Situações práticas de ensino e aprendizagem significativa**. Campinas Autores Associados, 2009.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre : Artmed, 1998.

21. Organização e Gestão da Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre : Artmed, 2000. Tradução Patricia Chittoni Ramos

FERREIRA, Naura S. C.; KUENZER, Acácia Z. (org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 5 ed. São Paulo : Cortez, 2006.

22. Currículo e Contemporaneidade

APPLE, Michel. **Conhecimento oficial**. Petrópolis: Vozes, 1997. (03 exemplares)

BARRETO, E. S. S. **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000.

23. Alfabetização e Letramento: linguagens e textualidades

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Educação e letramento**. São Paulo: UNESP, 2004.

ROJO, Roxane. **Alfabetização e letramento**. Campinas. SP: Mercado de Letras, 1998.

24. Estágio Curricular Supervisionado II

BUITONI, Dulcília Schroeder. **De volta ao quintal mágico: a educação infantil na Te-Arte**. São Paulo: Ágora, 2006.

WEFFORT, Madalena Freire (coord.). **Observação, registro, reflexão: instrumentos metodológicos I**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1995.

25. Educação Especial e Educação Inclusiva

BRASIL. [Decreto nº 3.956/01](#). Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência, Brasília, DF, 2001

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **O atendimento educacional especializado na educação inclusiva**. Inclusão: R. Educ. esp., Brasília, v.5, n.1, p. 12-15, jan/jul. 2010.

26. Educação das Relações Etnicorraciais

Romão, Jeruse (org.). **História da educação do negro e outras histórias**. Brasília, DF : Ministério da Educação/Unesco, 2005

GOMES, Nilma Lino. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

27. Educação, Gênero e Sexualidade

BUSETTI, Gemma Rocco; PENNA, Lucy Coelho; FRANCA, Luiz Fernando da Cunha; et al. **Saúde e qualidade de vida**. São Paulo: Editora Peirópolis, vol. 3, 2001.

FIGUEIRÓ, M. N. D. **Formação de educadores sexuais: adiar não é mais possível**. Campinas: Mercado de Letras; EDUEL, Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2006.

28. Teatro e Ensino

BEST, D. **A racionalidade do sentimento**: o papel das artes na educação. Porto: Edições ASA, 1996.

REVERBEL, Olga e OLIVEIRA, Sandra R. R. **Vamos alfabetizar com jogos dramáticos?** : atividades básicas. 3 ed. Porto Alegre : Kuarup, 1994.

29. Leitura e Literatura Infanto-Juvenil

AGUIAR, Vera Teixeira de (Coord.). **Era uma vez... na escola**: formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

RESENDE, Vânia Maria. **Literatura infantil & juvenil** : vivências de leitura e expressão criadora
2 ed. São Paulo : Saraiva, 1997.

30. Estágio Curricular Supervisionado III

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14 ed. Campinas: Papyrus, 2001.

CARVALHO, Gislene T. R. D. de e UTUARI, Solange dos S. **Formação de professores e estágios supervisionados**: algumas veredas. São Paulo : Adross, 2007.

31. Alfabetização e Letramento: métodos de alfabetização

ASSOLINI, F.E.P. & TFOUNI, L.V. Letramento e trabalho pedagógico. **Revista Moçambás: acolhendo a alfabetização nos países de língua portuguesa**. n. 1, 2006.

ROXANE, R. (Org.). **Alfabetização e Letramento**: perspectiva lingüísticas. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

32. Educação e Juventude

SPOSITO, Marília. **Os jovens no Brasil**: desigualdades multiplicadas e novas demandas políticas. São Paulo: Ação Educativa, 2003.

RIBEIRO, Cláudia e CAMPOS, Maria T. de A. (orgs.). **Adolescências e participação social no cotidiano das escolas**: "a paz também é a gente que faz" . Campinas : Mercado de Letras, 2002.

33. História e Ensino

BERGMANN, Klaus. A história na reflexão didática. Dossiê História em Quadro-Negro: escola, ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, vol.9, n. 19, p. 29-42, set.1989/fev.1990.

SIMAN, Lana Mara de Castro. A temporalidade histórica como categoria central do pensamento histórico: desafios para o ensino e a aprendizagem. In: De ROSSI, Vera L. S.; ZAMBONI, Ernesta (Orgs.). **Quanto tempo o tempo tem!** 2. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2005, p. 109-143. (03 exemplares)

34. Trabalho, Conhecimento e Tecnologia

PINTO, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século 20**. Campinas, SP: Editora Expressão Popular, 2008.

FERRETTI, Celso João (org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. 7ed. Petrópolis : Vozes, 2001.

35. Língua Portuguesa e Ensino

MALUF, M. R. **Metalinguagem e aquisição da escrita: contribuições da pesquisa para a prática da alfabetização**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 25, jan/fev/mar/abr 2004, p. 5-17.

36. Música e Ensino

FINCK, R.O. **Fazer criativo em música: um estudo sobre o processo da construção do conhecimento a partir da criação musical**. (Dissertação de Mestrado). Porto Alegre: UFRGS, 2001.

PENNA, M. & ALVES, E. Marcas do romantismo: os impasses da fundamentação dos PCN-Arte. In: PENNA, Maura (Coord.). **É este o ensino de arte que queremos? Uma análise das propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais**. João Pessoa: Editora Universitária / CCHLA/PPGE, p. 57-80, 2001.

37. Estágio Curricular Supervisionado IV

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). **Educação infantil: Saberes e fazeres da formação de professores**. Campinas: Papirus, 2008.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14 ed. Campinas: Papirus, 2001.

38. Planejamento e Avaliação na Educação Infantil

BONDIOLI, Anna (Org.). **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada**. Tradução: Fernanda Landucci Ortale & Ilse Paschoal Moreira. Campinas, SP: Autores Associados, 2004a.

FARIA FILHO, L. M. de (Org.). **A infância e sua educação: materiais, práticas e representações (Portugal e Brasil)**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

39. Ciências e Ensino

OLIVEIRA, Daisy Lara de (org.). **Ciências nas salas de aula**. 2ed. Porto Alegre : Mediação 1999.

WEISSMANN, Hilda (Org.). **Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

40. Geografia e Ensino

Almeida, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2004

CARLOS, Ana Fani A. **A geografia da sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

41. Matemática e Ensino

RANGEL, Ana Cristina. **Matemática da minha vida**. Belo Horizonte: FAPE, 2002.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: estudos temáticos**. Florianópolis: IOESC, 2005.

42. Trabalho de Conclusão de Curso: projeto

ANDRADE, Maria Margarida de. **Redação científica**: elaboração do TCC passo a passo. 2ed. São Paulo : Factash, 2007.

GRESSLER, Lori. **Introdução à pesquisa**: projetos e relatórios. São Paulo: Loyola, 2003.

43. Estágio Curricular Supervisionado V

GARCIA, Regina Leite (org.). **A formação da professora alfabetizadora**: reflexões sobre a prática. São Paulo : Cortez, 1998.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

44. Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

SANT'ANNA, Flávia Maria. **Planejamento de ensino e avaliação**. 11ed. Porto Alegre : Sagra, 1993.

SMOLKA, Ana Luíza B. (Org.) **A significação nos espaços educacionais**: interação social e subjetivação. Campinas, SP: Papirus, 1997.

45. Produção e Revisão Textual

SOARES, Doris de Almeida. **Produção e revisão textual**: um guia para professores de Português e de Línguas Estrangeiras. Petrópolis: Vozes, 2009.

COELHO NETO, Aristides. **Além da revisão textual**: critérios para a revisão textual. São Paulo: SESC, 2008.

46. Trabalho de Conclusão de Curso

GRESSLER, Lori. **Introdução à pesquisa**: projetos e relatórios. São Paulo: Loyola, 2003. MARTINS, Gilberto de A.; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos**. São Paulo: Atlas, 2000.

Diversificação e Aprofundamentos de Estudos

1. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação Especial

1.1 Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

BAPTISTA, Claudio Roberto. CAIADO, Katia Regina Moreno. JESUS, Denise Meyrelles (Org.) **Educação especial, diálogo e pluralidade**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008.

KASSAR, Mônica. **Ciência e senso comum no cotidiano das classes especiais**. Campinas: Papirus, 1995.

1.2 Seminário II – Aprofundamento Temático

BUENO, José Geraldo S. **Educação especial brasileira**: integração/segregação do acadêmico diferente. São Paulo: Educa, 1993.

PESSOTI, Isaias. **Deficiência mental**: da superstição a ciência. São Paulo: Educ, 1990.

1.3 Seminário III – Práticas Pedagógicas

CUNHA, Eugênio. **Autismo e inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família.** 2. ed. Rio de Janeiro : Wak, 2010.

AMARAL, Lígia A. et al. **Educação especial em debate.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

2. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação em Ambientes Virtuais

2.1 Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

SANCHO, Juana. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** Rio de Janeiro: Ed Quarteto, 2004.

2.2 Seminário II – Aprofundamento Temático

LUCENA, Carlos; FUCKS, Hugo; SANTOS, Nilton (org.). **A educação na era da internet: professores e aprendizes na web.** Rio de Janeiro : Club@dofuturo, 2000.

POUST-LAJUS, Serge e RICHÉ-MAGNIER, Marielle. **A escola na era da internet: os desafios do multimídia na educação.** Lisboa : Instituto Piaget, 1999. Tradução: Paula Rocha Vidalinc.

2.3 Seminário III – Práticas Pedagógicas

PALLOFF, R. M. e PRATT, K. **O acadêmico virtual.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

PRETTO, Nelson; SILVEIRA, Sérgio Amadeu (Orgs.). **Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder.** Salvador: EDUFBA, 2008.

3. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Famílias, Gênero e Violências

3.1 Seminário I - Pesquisas Contemporâneas

ARIÉS, P. **História social da infância e da família.** Rio de Janeiro, Zahar, 1988.

SINGLY, Françoise. **Sociologia das famílias contemporâneas.** Rio de Janeiro, Editora FGV, 2007.

3.2 Seminário II - Aprofundamento temático

FONSECA, Cláudia. História social no estudo da família: uma excursão interdisciplinar. **Boletim informativo e bibliográfico das Ciências Sociais.** São Paulo, Vértice, n. 27, 1º semestre de 1989, p 51-73.

PRIORE, Mary Del (Org.). **História das crianças no Brasil.** 3ª ed. São Paulo, Editora Contexto, 2002.

3.3 Seminário III - Práticas Pedagógicas

BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia.** Rio de Janeiro: Marco Zero, 1980.

MAFESSOLI, Michel. **A violência totalitária: ensaio de antropologia política.** São Paulo: Zahar, 1999

4. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Linguagem

4.1 Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

FREITAS, Maria T. A. e COSTA, Sérgio Roberto (org.). **Leitura e escrita na formação de professores**. Juiz de Fora : Ed. da UFJF/São Paulo : Musa, 2002.

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1986. (14 exemplares)

4.2 Seminário II - Aprofundamento Temático

NOGUEIRA, Ana Lúcia Horta; SMOLKA, Ana Luiza B.; GÓES, Maria Cecília Rafael de (orgs). **A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento**. 9ed. Campinas : Papirus, 2003.

Seminário III - Práticas Pedagógicas

DIETZSCH, M. J. M. **Espaços da linguagem na educação**. São Paulo: Humanitas, 1999.

CARVALHO, Maria A. F. de e MENDONÇA, Rosa Helena (org.). **Práticas de leitura e escrita**. Brasília, DF : MEC, 2006.

5. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação e Infância

5.1 Seminário I – Aprofundamento Temático

CORSARO, William A. **Sociologia da infância**. 2 ed. Porto Alegre : Artmed, 2011. Trad. Lia Gabrielle Regius Reis

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 4 ed. São Paulo : Cortez, 2008.

5.2 Seminário II – Pesquisas Contemporâneas

MULLER, Fernanda (org.). **Infância em perspectiva: políticas, pesquisas e instituições**. São Paulo : Cortez, 2010.

PINTO, M. & SARMENTO, M. **As crianças: contextos e identidades**. Braga/Portugal: Universidade do Minho - Centro de Estudos da Criança, 1997.

5.3 Seminário III – Práticas Pedagógicas

ARROYO, Miguel Gonzales. O significado da infância. In: **Anais do I Simpósio Nacional de Educação Infantil**. Brasília: MEC, p. 88-92, 1994.

PINTO, M. & SARMENTO, M. **As crianças: contextos e identidades**. Braga/Portugal: Universidade do Minho - Centro de Estudos da Criança, 1997.

6. Diversificação e Aprofundamento de estudos em Educação das Relações Etnicorraciais

6.1 Seminário I – Pesquisas Contemporâneas

VIGEVANI, Tullo; OLIVEIRA, Marcelo F. de; LIMA, Thiago. **Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos**. São Paulo : Ed. da UNESP, 2008

GOMES, Nilma Lino. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

6.2 Seminário II – Aprofundamento Temático

BARROS, José Márcio (org.). **Diversidade cultural:** da proteção à promoção. Belo Horizonte : Autêntica, 2008.

SOPELSA, Ortenila e TREVISOL, Joviles Vitorio (org.). **Currículo, diversidade e políticas públicas.** Joaçaba : UNOESC, 2009.

6.3 Seminário III - Práticas Pedagógicas

MOREIRA, Antonio Flávio e CANDAU, Vera Maria (orgs.). **Multiculturalismo:** diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2 ed. Petrópolis : Vozes, 2008.

GOMES, Nilma Lino. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

7. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Educação e Religião

7.1 Seminário I - Aprofundamento Teórico

ABREU, Marilande Martins. **Um olhar sobre a tradição:** relacionando campo religioso e campo intelectual. São Luís : Ed. da UFMA, 2009

STRECK, Gisela I. W. **Escola e religiões:** fundamentos e identidade. São Leopoldo: EST/Sinodal, 2005.

7.2 Seminário II – Pesquisas contemporâneas

CHAMON, Edna M. e SOUSA, Cidoval Moraes de (org.). **Estudos interdisciplinares em Ciências Sociais.** Taubaté: Cabral, 2006.

SILVA, Ana Marcia et al. **Estudos interdisciplinares em Ciências humanas.** Florianópolis : Cidade Futura, 2003.

7.3 Seminário III - Práticas Pedagógicas

WACHS, Manfredo Carlos. **Práxis do ensino religioso na escola.** São Leopoldo : Sinodal , 2007.

BRANDENBURG, Laude Erandi et al. **Ensino religioso na escola:** bases, experiências e desafios.

São Leopoldo : Oikos, 2005.

8. Diversificação e Aprofundamento de Estudos em Culturas, Línguas e Literaturas Modernas

8.1 Seminário I - Língua Portuguesa Instrumental

ABAURRE, Maria Luiza. **Literatura brasileira:** tempos, leitores e leituras. SP: Moderna, 2006.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários.** 19 ed. Petrópolis : Vozes, 2010.

8.2 Seminário II - Língua Inglesa Instrumental

SILVA, Alexander Meireles da. **Literatura Inglesa para brasileiros**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura** : módulo 2. São Paulo: Texto Novo, 2001.

8.3 Seminário III - Língua Espanhola Instrumental

FRANCO, Jean. **Historia de la literatura hispanoamericana**. Barcelona: Ariel, 1999.

HERMOSO, A. González; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. Sanchez. **Curso práctico: gramática de español lengua extranjera: normas, recursos para la comunicación**. 3 ed. Madrid : Edelsa, 1997.

3.5.6 Periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas e acervo em multimídia

A Biblioteca Central conta com um acervo de 31.310 títulos nas áreas das Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes. Dentre estes títulos, 23.450 são relativos às Ciências Humanas, especificamente para a área de Educação são 6.531 títulos e 15.404 exemplares, assim distribuídos:

- ✓ 5.077 livros;
- ✓ 179 periódicos;
- ✓ 21 teses;
- ✓ 228 dissertações;
- ✓ 355 monografias de pós-graduação;
- ✓ 431 monografias de graduação;
- ✓ 125 TCCs;
- ✓ 12 DVDs;
- ✓ 61 gravações de vídeo; e
- ✓ 42 CD-ROMs.

A UDESC disponibiliza acesso a bases de dados *on line* através do Portal de periódicos CAPES que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 11.419 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet.

O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários da UDESC. O acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à Internet localizado nas dependências da UDESC. As principais bases de dados são:

1. *SciELO - Scientific Electronic Library Online*

Estão disponíveis 537 periódicos de acesso gratuito na internet publicados no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Portugal, Peru, Uruguai e Venezuela, cobrindo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes.

2. *Science Direct Online*

Estão disponíveis 1948 publicações periódicas da Elsevier e de outras editoras científicas, cobrindo as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes.

3. *Ebsco*

Coleção de 906 periódicos indexados nas bases CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), SocIndex e SportDiscus, cobrindo as áreas de Economia, Demografia, Sociologia e Psicologia.

4. *OECD (Organization for Economic Co-operation and Development)*

Está disponível a biblioteca eletrônica SourceOECD que inclui periódicos, livros, estatísticas e outras coleções publicadas pela OECD. É uma coleção multidisciplinar, cobrindo todas as áreas do conhecimento, com ênfase em Economia e Geografia Econômica. Destaque para as bases de dados de estatísticas interativas.

5. *Oxford University Press*

Coleção de 194 publicações, cobrindo as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes.

6. *Banco de Teses da CAPES*

Resumos de mais de 366 mil teses e dissertações defendidas em instituições brasileiras a partir de 1987. Inclui textos completos de documentos na área de História.

7. *Scopus*

Base de dados de resumos e de citações da literatura científica e de fontes de informação de nível acadêmico na Internet. Indexa mais de 15 mil periódicos, cerca de 265 milhões páginas da Internet, 18 milhões de patentes, além de outros documentos. Cobre as seguintes áreas:

Ciências Biológicas: 3.400 títulos

Ciências da Saúde: 5.300 títulos, incluindo 100% do MEDLINE/PubMed

Ciências Físicas: 5.500 títulos

Ciências Sociais: 2.850 títulos

8. *Social Sciences Full Text*

Base de dados referencial que indexa periódicos nas áreas de Direito, Economia, Administração, Psicologia, Geografia, Estudos Regionais Sociologia, Ciência Política e Serviço Social. O período disponível online é de 1983 até o presente para indexação e de 1994 até o presente para resumos. Inclui textos completos de publicações selecionadas a partir de 1995.

A Biblioteca central tem firmado convênio com as seguintes instituições:

IBGE – A Biblioteca Central faz parte do projeto Bibliotecas Depositárias que tem como principal objetivo oferecer à sociedade novos pontos de acesso às informações produzidas pelo IBGE, ampliando as possibilidades de consulta e utilização do valioso acervo da Instituição. Para atender esse objetivo, o IBGE formou uma rede de bibliotecas depositárias de suas publicações (livros, periódicos e mapas avulsos), que devem processar, organizar, preservar e prover o acesso gratuito à coleção Ibegeana a todos os usuários. Essa rede constitui-se de bibliotecas de estabelecimentos de ensino

superior governamentais e de outras instituições públicas selecionadas. Atendendo o depósito legal, a Biblioteca Nacional recebe toda a produção institucional de livros e periódicos, em meio impresso e eletrônico. A rede formal de bibliotecas depositárias integra a Rede Nacional de Disseminação do IBGE, sendo divulgada através dos meios de disseminação institucional: o Catálogo do IBGE, em meio impresso, e no Portal do IBGE na Internet.

ONU – A Biblioteca Central tem a concessão da Biblioteca Depositária das Nações Unidas (United Nations Depository Library), DL-253. Integrante de um sistema de aproximadamente 405 bibliotecas distribuídas em 146 países, o Brasil conta com sete Bibliotecas Depositárias. Sendo a UDESC. Seu principal objetivo é divulgar o material sobre fins, princípios e atividades das Nações Unidas, facilitando o acesso aos documentos e publicações da ONU a todos os povos. O acervo da Biblioteca é único, diversificado e atualizado. Conta com assuntos relativos às diversas áreas do conhecimento, entre elas Economia, Estatística social mundial, Meio Ambiente, Comércio, Transferência de Tecnologia, Transportes, Direito Internacional, Relações Internacionais, Direitos Humanos, Demografia e Problemas Sociais.

IBICT – participando do projeto da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que busca integrar os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, bem como estimular o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. O modelo da BDTD integra duas iniciativas: a de registro bibliográfico e a de publicação eletrônica de teses e dissertações existentes nos acervos das IES brasileiras. Ao integrar essas duas iniciativas, o IBICT amplia a abrangência da BDTD e disponibiliza para os usuários um catálogo nacional de teses e dissertações em texto integral e referencial provenientes das IES, possibilitando uma forma única de busca e acesso a estes documentos. O conteúdo das teses disponibilizadas em meio magnético (identificado no portal por um ícone) poderá ser acessado diretamente nos repositórios locais das instituições provedoras de dados. Quanto às teses cujo registro apenas contém as referências bibliográficas, estas poderão ser obtidas por meio de solicitação de cópia, via o Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT), integrado à BDTD.